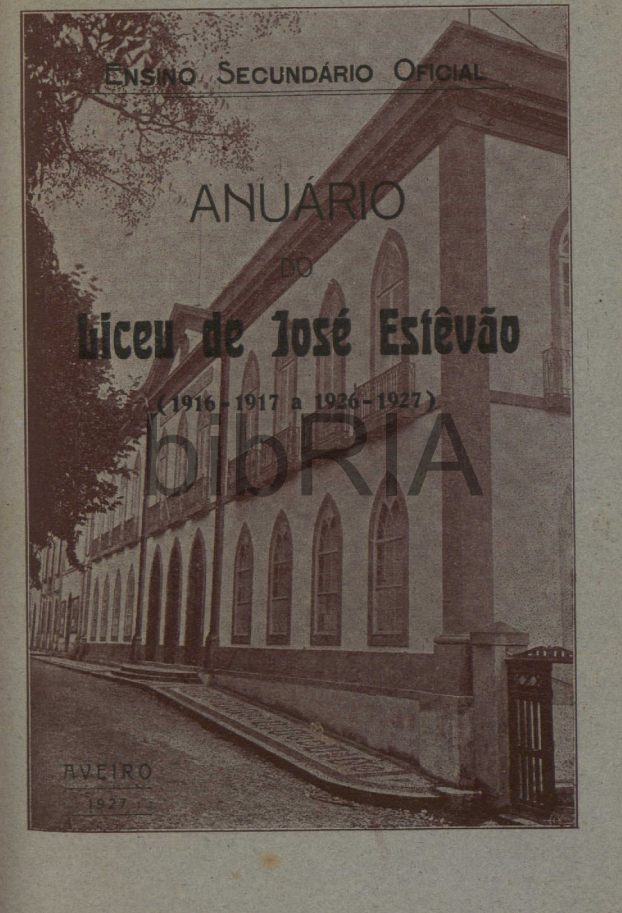




ENSINO SECUNDÁRIO OFICIAL

ANUÁRIO  
DO  
**Liceu de José Estêvão**

(1916-1917 a 1926-1927)

**BIBLIOTECARIA**

AVEIRO

1927

## PRIMEIRA PARTE

### I

1916 - 1917 a 1925 - 1926

## PESSOAL DO LICEU

1916-1917

# bibRIA

PROFESSORES EFECTIVOS

*Álvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça* (Reitor).

*Eduardo Silva*—1.º grupo.

*João Ferreira Gomes*—1.º grupo (1).

*José Rodrigues Soares*—2.º grupo (2).

*Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa*—3.º grupo (3).

*Manuel Rodrigues Vieira*—4.º grupo.

*Luís de Brito Monteiro Guimarães*—5.º grupo (4).

*Elias Fernandes Pereira* (Secretário)—5.º grupo

*João Manuel Rebelo de Queirós*—2.º grupo (5).

(1) Prof. adido, transferido para o Liceu de Viseu por decr. de 25 de Outubro de 1916 (*D. do G. n.* 257 de 31 do mesmo mês). Por motivo da elevação do Liceu de Aveiro a Central, foi nomeado efectivo do mesmo por decreto de 16 de Janeiro de 1917.

(2) Não chegou a prestar serviço neste ano lectivo. Faleceu em Aveiro a 11 de Janeiro de 1917. Fôra prof. interino deste Liceu desde 5 de Novembro de 1880 até 10 de Novembro de 1887, em que passou a efectivo.

(3) Ultimo ano em que exerceu o magisterio. Fôra professor no liceu da Guarda, de onde veio em comissão para o de Aveiro (29 de Outubro de 1900). Por dec. de 2 de Outubro de 1901 foi nomeado efectivo deste Liceu. Tendo passado à inactividade, faleceu nesta cidade em 16 de Junho de 1923.

(4) C 5.º grupo, segundo a reforma de 1905, era constituído por Matemática, Física e Química.

(5) Nomeado por dec. de 31 de Março de 1917. Só entrou ao serviço no ano seguinte.

## PROFESSORES AGREGADOS

*António do Rosário Marques*—2.º grupo (1).  
*José Pereira Tavares*—1.º grupo (2).

## PROFESSORES PROVISÓRIOS

*Agostinho Caetano Silvestre de Sousa.*  
*Alfredo Sanches Barjona de Freitas.*  
*Carlos Soto-Maior Negrão.*  
*Luís Gonzaga de Moraes Teixeira Neves.*  
*José António da Costa Abrunhosa.*  
*José António da Silva.*  
*António Felizardo (Ginástica).*

## PESSOAL MENOR

*José do Nascimento Correia.*  
*Fernando de Sousa Maia.*  
*Alfredo Henriques.*  
*Anacleto Soares Pinheiro.*  
*Joaquim Fernandes Martins.*

1917-1918

## PROFESSORES EFECTIVOS

*Álvaro de Eça (reitor).*  
*Eduardo Silva.*  
*Manuel Rodrigues Vieira.*  
*Luís de Brito M. Guimarães.*  
*Elias Fernandes Pereira (secretário).*  
*João Ferreira Gomes (3).*  
*José Freire de Matos*—6.º grupo (4).  
*João Manuel Rebelo de Queirós.*  
*José Pereira Tavares (5).*  
*João de Oliveira Castel-Branco Moniz Barreto*—6.º grupo (6).

## PROFESSOR AGREGADO

*António do Rosário Marques.*

(1) Nomeado por dec. de 14 de Outubro de 1916 (*D. do G. n.º 241 de 21 do mesmo mês*).

(2) Transferido do Liceu de Viseu por dec. de 25 de Outubro de 1916 (*D. do G. n.º 257 de 31 do mesmo mês*). Por dec. de 31 de Março de 1917 foi nomeado efectivo do Liceu de Angra do Heroísmo.

(3) Colocado no Liceu de Viseu, por permuta com José Pereira Tavares, por dec. de 17 de Outubro de 1917.

(4) Dec. de 13 de Janeiro de 1917. Não chegou a prestar serviço. Por dec. de 3 de Agosto de 1917 foi colocado no liceu de Maria Pia (Lisboa), por permuta com João de Oliv. Castel Branco Moniz Barreto.

(5) Por dec. de 17 de Agosto de 1917 foi nomeado para o Liceu de Portalegre e por dec. de 17 de Outubro do mesmo ano foi colocado em Aveiro, em virtude de permuta com João Ferreira Gomes.

(6) Nomeado por decreto de 8 de Agosto de 1917 (*D. do G. n.º 186 de 9 do mesmo mês*). Faleceu em Aveiro a 12 de Julho de 1918.

## PROFESSORES PROVISÓRIOS

Agostinho de Sousa.  
 José Antonio da Silva.  
 Alfredo Barjona de Freitas.  
 Luís G. Teixeira Neves.  
 Jeremias da Conceição Lebre (Ginástica) (1).  
 Carlos Soto-Maior Negrão, (idem) (2).

## PESSOAL MENOR

José do Nascimento Correia.  
 Fernando de Sousa Maia.  
 Alfredo Henriques.  
 Anacleto Soares Pinheiro.  
 Joaquim Fernandes Martins  
 João Baptista Moreira.  
 João de Moraes Gamelas.

1918-1919

## PROFESSORES EFECTIVOS

Alvaro de Eça (reitor).  
 Eduardo Silva.  
 Manuel Rodrigues Vieira.  
 Luís de Brito M. Guimarães.  
 Elias Pereira (secretário).  
 João Manuel R. de Queirós.  
 José Tavares.  
 Miguel de Mendonça Monteiro—4.º grupo (3).  
 Alfredo de Freitas—6.º grupo (4).  
 José Antunes Vaz Serra—9.º grupo (5).

## PROFESSORES PROVISÓRIOS

Agostinho de Sousa—3.º grupo.  
 José António da Silva—2.º grupo.  
 Alfredo Barjona de Freitas—3.º grupo.  
 Carlos Negrão—2.º grupo.  
 Luís Teixeira Neves.  
 Francisco Ferreira Neves—8.º grupo.  
 João Pereira Tavares—6.º grupo.  
 João Evangelista Mendes Calisto—6.º grupo.  
 Alberto Sá Oliveira—8.º grupo.  
 Basílio de Azevedo Pinto de Oliveira—5.º grupo.

(1) Nomeado por dec. de 11 de Outubro de 1917. Faleceu em Aveiro no dia 17 de Dezembro de 1917.

(2) Nomeado por decreto de 20 de Fevereiro de 1918

(3) Nomeado por decreto de 31 de Dezembro de 1918 (*D. do G. n.º 5 de 7 de Janeiro de 1919*), em serviço em Lisboa.

(4) Nomeado por dec. de 3 de Janeiro de 1919 (*D. do G. n.º 5 de 7 do mesmo mês*). Em serviço no Liceu de José Falcão.

(5) Nomeado por dec. de 3 de Janeiro de 1919 (*D. do G. n.º 5 de 7 do mesmo mês*). Em serviço no Liceu de José Falcão.



*José Vieira Gamelas.*  
*Francisco Maria Soares.*

#### PESSOAL MENOR

*José do Nascimento Correia.*  
*Fernando de Sousa Maia.*  
*Anacleto Soares Pinheiro.*  
*Joaquim Fernandes Martins.*  
*João Baptista Moreira.*  
*João de Moraes Gamelas.*

1919-1920

#### PROFESSORES EFECTIVOS

*Álvaro de Eça* (reitor).  
*Eduardo Silva.*  
*Manuel Rodrigues Vieira.*  
*Luis de Brito M. Guimarães.*  
*Elias Pereira* (secretário).  
*João M. Rebelo de Queirós.*  
*José Tavares.*  
*Miguel Monteiro.*  
*José Antunes Vaz Serra.*  
*António da Cunha Belém*—8.º grupo (1).  
*Alvaro da Silva Sampaio*—6.º grupo (2).  
*José da Vera Cruz Pestana*—6.º grupo.

#### PROFESSORES PROVISÓRIOS

*José António da Silva*—2.º grupo  
*João Pereira Tavares*—6.º grupo.  
*José Vieira Gamelas*—6.º grupo.  
*Francisco Maria Soares*—9.º grupo.  
*Manuel Jorge de Azevedo* (Ginástica).  
*Jaime Augusto Carlos da Silva*—1.º grupo.  
*José Henriques Barata*—2.º grupo.  
*António Ramos*—3.º grupo.  
*Angelo Augusto da Silva*—7.º grupo (3).  
*António de Atougüia Machado Pimenta*—8.º grupo.  
*António Augusto Gonçalves Estêvão* (Canto Coral).

#### PESSOAL DA SECRETARIA

*Manuel Valente dos Santos Conde*—oficial (4).

- (1) Transferido do liceu de Fato por decreto de 15 de Setembro de 1919 D. do G. n.º 242 de 17 de Outubro).
- (2) Nomeado por dec. de 8 de Maio de 1920 (D. do G. n.º 113 de 17 de Maio de 1920). Entrou ao serviço no ano imediato.
- (3) Passou a agregado por dec. de 29 de Dezembro de 1919 e a agregado do Liceu de Aveiro por dec. de 3 de Março.
- (4) Pouco depois demitido, por abandono de lugar.

## PESSOAL MENOR

*José do Nascimento Correia* (1).  
*Fernando de Sousa Maia*.  
*Anacleto Soares Pinheiro*.  
*Joaquim Fernandes Martins*.  
*João Baptista Moreira*.  
*João de Moraes Gamelas*.  
*Francisco de Moraes Gamelas*.

1920-1921

## PROFESSORES ESEFFECTIVOS

*Álvaro de Eça* (reitor).  
*Eduardo Silva*.  
*Manuel Rodrigues Vieira*.  
*Luis de Brito M. Guimarães*.  
*Elias Pereira* (2).  
*João Manuel R. de Queirós* (secretário).  
*José Tavares*.  
*Miguel Monteiro*.  
*António da Cunha Belém*.  
*Álvaro Sampaio*.  
*José da Vera-Cruz Pestana*.  
*José Luis Afonso*—3.º grupo (3).  
*Francisco Ferreira Neves*—8.º grupo (4).

## PROFESSORES AGREGADOS

*Angelo Augusto da Silva*—8.º grupo (5).  
*António Melo Ferraz*—7.º grupo (6).

## PROFESSORES PROVISÓRIOS

*José António da Silva*—3.º grupo.  
*João Pereira Tavares*—6.º grupo.  
*José Vieira Gamelas*—7.º grupo.  
*Francisco Maria Soares*—7.º grupo.  
*Manuel Jorge de Azevedo* (Ginástica).  
*Jaime Augusto Carlos da Silva*—1.º grupo.

(1) Faleceu em Aveiro no dia 6 de Fevereiro de 1920. Fôra nomeado por despacho de 9 de Novembro de 1882 (*D. do G.* de 14 do mesmo mês) e tomara posse a 18.

(2) Último ano em que fez serviço. Faleceu em Aveiro no dia 5 de Abril de 1926. Exerceu o ensino durante cinquenta e seis anos (Julho de 1865 a Março de 1921).

(3) Não chegou a prestar serviço neste Liceu. Foi colocado no Liceu de Alexandre Herculano (Pôrto). Fôra nomeado para Aveiro por dec. de 27 de Novembro de 1920.

(4) Transferido do Liceu de Gonçalo Velho (Viana). Entrou ao serviço no ano seguinte.

(5) Nomeado por dec. de 11 de Outubro de 1920 (*D. do G.* n.º 228 de 15 do mesmo mês). Efectivo do Liceu do Funchal desde 10 de Janeiro de 1921.

(6) Dec. de 18 de Outubro de 1920. Efectivo do Liceu de Beja desde 23 de Dezembro de 1920.

*José Henriques Barata*—4.º e 5.º grupo.  
*António Ramos*—3.º grupo.  
*António Machado Pimenta*—8.º grupo.  
*António A. G. Estêvão* (Canto Coral).  
*Carlos de Faria Milanos*—6.º grupo.

#### PESSOAL MENOR

*Fernando de Sousa Maia*.  
*Anacleto Soares Pinheiro*.  
*Joaquim Fernandes Martins*.  
*João Baptista Moreira*.  
*João de Morais Gamelas*.  
*Francisco de Morais Gamelas*.

1921-1922

#### PROFESSORES EFFECTIVOS

*Alvaro de Eça* (Reitor).  
*Eduardo Silva*.  
*Manuel Rodrigues Vieira*.  
*Luis de Brito M. Guimarães*.  
*João de M. Rebelo de Queirós* (secretário).  
*José Tavares*.  
*Miguel Monteiro*.  
*Alvaro Sampaio*.  
*José da Vera-Cruz Pestana* (1).  
*Francisco Ferreira Neves*.  
*César de Almeida Fontes* (2).

#### PROFESSOR AGREGADO

*Abel Nogueira Godinho*—1.º grupo.

#### PROFESSORES PROVISÓRIOS

*José António da Silva*—2.º grupo.  
*João Tavares*—7.º grupo.  
*Jose Gamelas*—9.º grupo.  
*Francisco Soares*—7.º grupo.  
*Alberto Carvalho de Albuquerque* (Ginástica).  
*José Barata*—4.º grupo.  
*António Ramos*—3.º grupo.  
*António Pimenta*—6.º grupo.  
*António Estêvão* (Canto Coral).  
*Carlos de Faria Milanos*—8.º grupo.  
*Manuel das Neves*—4.º grupo.

(1) Ultimo ano em que prestou serviço. Colocado no Liceu de Sá da Bandeira (Santarém), por permuta com César de Almeida Fontes (Dec. de 1 de Julho de 1922).

(2) Colocado no Liceu de Vasco da Gama, por permuta com José da Vera-Cruz Pestana (Dec. de 1 de Julho de 1922).

*Manuel Pinto Montenegro Carneiro—1.º grupo.*  
*Augusto Cardoso—6.º grupo.*

PESSOAL MENOR

*Fernando de Sousa Maia.*  
*Anacleto Soares Pinheiro.*  
*Joaquim Fernandes Martins.*  
*João Baptista Moreira.*  
*João de Moraes Gamelas.*  
*Francisco de Moraes Gamelas.*  
*Amadeu Ferreira Estimado.*

1922-1923

PROFESSORES EFECTIVOS

*Álvaro de Eça (reitor).*  
*Eduardo Silva.*  
*Manuel R. Vieira.*  
*Luís de Brito M. Guimarães.*  
*João M. Rebelo de Queirós (secretário).*  
*José Tavares.*  
*Miguel Monteiro.*  
*Álvaro Sampaio.*  
*Francisco Ferreira Neves.*  
*César Fontes.*  
*Alberto Carvalho Albuquerque (Ginástica).*

PROFESSOR AGREGADO

*José de Lemos de Castro Serrão—8.º grupo (1).*

PROFESSORES PROVISÓRIOS

*José António da Silva—2.º grupo.*  
*João Tavares—3.º e 7.º grupo.*  
*José Gamelas—9.º grupo.*  
*António Ramos—3.º grupo.*  
*António Estêvão—Canto Coral.*  
*Carlos de Faria Milanos—9.º grupo.*  
*Manuel das Neves—4.º e 5.º grupo.*  
*Manuel P. Montenegro Carneiro—1.º grupo.*  
*João Joaquim Pires—8.º grupo.*  
*João Abel Rebocho Vaz—7.º grupo.*  
*Amílcar de Mourão Gamelas—8.º grupo.*  
*Francisco de Oliveira Machado—7.º grupo.*

(1) Nomeado por decreto de 16 de Outubro de 1922. Pouco depois passou a professor efectivo do Liceu da Guarda.

9/5/923



## PESSOAL DA SECRETARIA

*José Martins de Pinho*—oficial (1).

## PESSOAL MENOR

*O mesmo do ano anterior.*

1923-1924

## PROFESSORES EFFECTIVOS

*Álvaro de Eça* (Reitor).  
*Eduardo Silva*.  
*Manuel Rodrigues Vieira*.  
*Luis de Brito M. Guimarães*.  
*João M. Rebelo de Queirós* (secretário).  
*José Tavares*.  
*Miguel Monteiro*.  
*Álvaro Sampaio*.  
*F. Ferreira Neves*.  
*César Fontes*.  
*Alberto Albuquerque* (Ginástica).  
*Armando Dias Coimbra*—3.º grupo.  
*Fernando Luis de Moraes Zamith*—7.º grupo.  
*Leonel Pimentel de Almeida*—3.º grupo (2).  
*Alberto Camacho Brandão*—8.º grupo (3).

## PROFESSORES PROVISÓRIOS

*José António da Silva*—2.º grupo.  
*João Tavares*—9.º grupo.  
*José Gamelas*—9.º grupo.  
*António Ramos*—3.º grupo.  
*António Estêvão*—Canto Coral.  
*Carlos Milanos*—2.º grupo.  
*Manuel das Neves*—1.º grupo.  
*Manuel P. Montenegro Carneiro*—1.º grupo.  
*João Joaquim Pires*—8.º grupo (4).  
*João Abel R. Vaz*—6.º grupo.  
*Amílcar Gamelas*—5.º grupo.  
*Fernando de Oliveira Machado*—6.º grupo.

## PESSOAL DA SECRETARIA

*O mesmo do ano anterior.*

- (1) Nomeado por dec. de 30 de Agosto de 1923.
- (2) Ainda não prestou serviço neste Liceu. Foi colocado no Liceu de Gil Vicente, ao abrigo do dec. n.º 10 120.
- (3) Só entrou ao serviço no ano imediato. Foi nomeado por decreto de 22 de Março de 1924 (*D. do G.* n.º 70 de 26 do mesmo mês.)
- (4) Por decreto de 12 de Janeiro de 1924 passou a agregado.

## PESSOAL MENOR

*O mesmo do ano anterior, e mais:*

Francisco Augusto de Pinho e Castro (1).

António de Oliveira

1924-1925

## PROFESSORES EFFECTIVOS

Álvaro de Eça (Reitor).

Eduardo Silva.

Manuel Rodrigues Vieira.

Luís de Brito M. Guimarães.

João Manuel R. de Queirós (Secretário).

José Tavares.

Miguel Monteiro (2).

Álvaro Sampaio.

F. Ferreira Neves.

César Fontes.

Alberto Albuquerque (Ginástica) (3).

Urbano Dias Furtado (Ginástica) (4).

Armando Coimbra.

Fernando Zamith.

Leonel de Almeida.

Alberto Camacho Brandão.

## PROFESSOR AGREGADO

João Joaquim Pires—8.º grupo.

## PROFESSORES PROVISÓRIOS

José António da Silva—1.º grupo.

João Tavares—2.º grupo.

José Gamelas—3.º grupo.

António Estêvão—Canto Coral.

M. P. Montenegro Carneiro—1.º grupo.

João Abel R. Vaz—7.º grupo.

Amílcar Gamelas—8.º grupo.

## PESSOAL DA SECRETARIA

*O mesmo do ano anterior.*

(1) Empregado da E. P. Superior de Aveiro, colocado no Liceu como adido, por dec. de 23 de Fevereiro de 1924, entrando logo ao serviço.

(2) Ultimo ano em que fez serviço. Foi exonerado a seu pedido, do lugar de professor efectivo d'este Liceu.

(3) Colocado no Liceu de Sá de Miranda (Braga), por permuta com Urbano Dias Furtado, por decreto de 15 de Novembro de 1924, entrando logo ao serviço naquele Liceu.

(4) Transferido do Liceu de Sá de Miranda, por permuta com Alberto Carvalho Albuquerque, por decreto de 15 de Novembro de 1924. Entrou logo ao serviço.

## PESSOAL MENOR

*Os mesmos do ano anterior.*

1925 - 1926

## PROFESSORES EFFECTIVOS

*Álvaro de Eça (Reitor) (1).  
 Eduardo Silva (2).  
 Manuel Rodrigues Vieira.  
 Luís de Brito M. Guimarães.  
 João M. R. de Queirós (secretario).  
 José Tavares (3).  
 Álvaro Sampaio.  
 F. Ferreira Neves.  
 Cesar Fontes.  
 Urbano Furtado.  
 Armando Coimbra.  
 Fernando Zamith.  
 Leonel de Almeida.  
 Raúl da Costa Tôrres—4.º grupo (4).  
 Luís Tavares de Lima—8.º grupo (5).  
 Pedro Filipe dos Santos Gradil—1.º grupo (6).*

## PROFESSORES PROVISÓRIOS

*José António da Silva—3.º grupo.  
 João Tavares—8.º grupo.  
 António Estêvão—Canto coral.  
 M. P. Montenegro Carneiro—1.º grupo.  
 João Abel R. Vaz—7.º grupo.  
 Amílcar Gamelas—8.º grupo.  
 Manuel Marques Baptista da Silva—3.º grupo.  
 Aníbal Catarino Nunes—4.º grupo.  
 Justino de Oliveira Simões—1.º grupo (7).  
 Gaspar Inácio Ferreira—8.º grupo.*

- 
- (1) Faleceu na sua casa de Esgueira (Aveiro) no dia 9 de Julho de 1926
  - (2) Faleceu em Aveiro no dia 22 de Janeiro de 1926.
  - (3) Exerceu o cargo de Reitor interino desde 4 de Janeiro a 12 de Abril de 1926.
  - (4) Transferido do Liceu de Bragança por decreto de 20 de Novembro de 1925. Entrou ao serviço no ano seguinte.
  - (5) Transferido do Liceu de Vila Real por dec. de 20 de Novembro de 1925. Entrou ao serviço no ano imediato.
  - (6) Transferido do Liceu de Sernache do Bom Jardim por decreto de 12 de Março de 1926. Entrou ao serviço em 10 de Abril de 1926.
  - (7) Nomeado por decreto de 27 de Fevereiro de 1926. Fez serviço até Abril.

*Adelino dos Santos Mota*—4.º grupo.

*Mário Henriques de Oliveira e Silva*—2.º grupo (1).

PESSOAL DA SECRETARIA

*José Martins de Pinho.*

PESSOAL MENOR

*Os mesmos empregados do ano anterior, menos—Francisco Augusto de Pinho e Castro* (2).

bibRIA

(1) Nomeado por decreto de 20 de Agosto de 1925. Fez serviço até Abril de 1926.

(2) Este empregado faleceu em Aveiro no dia 20 de Outubro de 1925.



## Alunos internos distintos nas diferentes classes

### 1918 - 1919

Fernando Guilherme Guimarães Aires de Azevedo, Aveiro—3.<sup>a</sup> classe,  
17 valores

### 1919 - 1920

Carlos Gomes da Silva Ribeiro Oliveira de Azemeis, 2.<sup>a</sup> classe,  
16 valores.

Manuel dos Santos Silva—Cantanhede, 3.<sup>a</sup> classe, 16 valores

### 1920 - 1921

Fernando Guilherme Aires de Azevedo—Aveiro, 5.<sup>a</sup> classe, 16 valores

### 1921 - 1922

José Fernandes Matias—Ilhavo, 2.<sup>a</sup> classe, 16 valores

Vasco Ferreira Seixas—Águeda, 2.<sup>a</sup> classe, 16 valores

Manuel dos Santos Silva—Cantanhede, 5.<sup>a</sup> classe, 16 valores

### 1922 - 1923

Carlos Gomes da Silva Ribeiro—Oliveira de Azemeis, 5.<sup>a</sup> classe  
16 valores

### 1923 - 1924

Manuel Gonçalves de Miranda—Rio Grande do Sul, 2.<sup>a</sup> classe,  
17 valores

### 1924 - 1925

Branca Celeste da Silva Gonçalves—Aveiro, 2.<sup>a</sup> classe, 16 valores

Mário Martins Canelas—Cantanhede, 2.<sup>a</sup> classe, 16 valores

### 1925 - 1926

Manuel Gonçalves de Miranda—Rio Grande, 5.<sup>a</sup> classe, 18 valores.

41

1933-1933

## Alunos que completaram o curso em Letras, com indicação dos distintos

1933-1933

### 1916 - 1917

Afonso de Quadros Camarinha Abragão, Ovar  
Manuel Firmino Regala de Vilhena, Aveiro  
Luís Gonzaga Henriques Pereira Cirne de Castro, Viana do Castelo  
Artur Alberto Geraldês Coelho, Vimioso  
Amândio Augusto Teixeira da Mota Guedes, Celorico de Basto  
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira, Soure.

### 1917 - 1918

Agostinho António Leite, Lisboa  
Alfredo da Encarnação Coelho, Castanheira de Pera.  
Angelina Férrer Antunes, Miranda do Corvo (18 valores).  
Jaime Ribeiro Sucena, Agueda  
José Pereira Barbosa Gama Júnior, Porto.

### 1918 - 1919

Armando de Albuquerque Miranda, Albergaria-a-Velha  
Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo, Aveiro  
Manuel dos Santos Azevedo Brandão, Vila da Feira  
Mário Alves Moreira, Espinho

### 1919 - 1920

Maria Adelaide Aleixo, Aveiro  
Maria Amélia Conde Rendeiro, Estarreja  
Maria Natália Malaquias Pereira, Ilhavo  
Alberto Nunes Rafeiro, Aveiro.  
Belmiro Adelino Duarte Silva, Porto

### 1920 - 1921

Libório Simões de Araújo, Sever do Vouga

### 1921-1922

Joaquim Ribeiro Coutinho de Lima  
Joaquim Vicente Duarte das Neves Pratas e Sousa, Anadia  
Maria Augusta Cancela de Amorim, Anadia  
Maria Henriqueta Amaro Lemos, Manaus

## 1922-1923

Arménio Martins Rodrigues, Albergaria-a-Velha (16 valores)  
 António Alberto Lopes de Oleastro, Mogadouro  
 António Simões de Pinho, Aveiro  
 Marco António de Maria Salomé Colaço, Gôa

## 1923-1924

Alípio Ferreira Antunes, Agueda  
 António Mendes Barata dos Santos  
 Gabriel Beja da Cunha Pessoa  
 José Antunes Videira

bibRIA

NOTA—Em 1924-1925 e 1925-1926 não houve exames da 7.ª classe de Letras, visto que ao Liceu havia sido tirado esse ano complementar.

## Alunos que completaram o curso de Ciências, com indicação dos distintos

### 1916-1917

Carlos Simões Marques, Agueda  
Henrique Domingues Peres, Pôrto  
Joaquim Maria Valente, Estarreja  
José Pinto da Costa Monteiro, Aveiro  
Manuel Gonçalves da Silva, Póvoa de Varzim  
Carlos Tavares de Oliveira Morais, Aveiro  
José Vicente Ferreira, Aveiro  
Luís Vieira dos Santos, Aveiro  
Emílio de Almeida Azevedo, Aveiro  
Manuel dos Reis, Aveiro  
Manuel Bernardino de Carvalho Santos, Ovar  
Armando Esteves, Lisboa  
Guilherme Lopes, Ovar  
Miguel Angelo Caracol Meireles, Aveiro  
José Joaquim da Silva Guimarães, Santo Tirso  
Alberto Veloso de Araújo, V. Nova de Famalicão  
Aurélio Plácido de Faria Lamela, Barcelos  
Octacílio da Silva Rebelo, Lisboa  
Alvaro Albano Sarmiento Varela Pinto Soares, Guimarães  
José Luís Fontour Sequeira, Chaves  
Manuel de Aires Mateus, Sines  
Samuel Respeita, Rio de Janeiro  
João Pais Baptista de Carvalho, Ponte de Sôr  
João Valadares Pacheco, Monchique (16 valores)  
Humberto da Cruz, Coimbra  
Joaquim Alves de Oliveira e Silva, Rossio, de Abrantes

### 1917 - 1918

Aníbal de Abreu Freire, Estarreja  
António Caetano de Sousa Aragão Júnior, Chaves  
António Gomes da Costa, Agueda  
Augusto Marques da Cunha, Aveiro  
Custódio José da Rocha e Costa, Coimbra  
Ernesto Augusto Pinto Camelo, Agueda  
João Carlos Celestino Pereira Gomes, Ilhavo  
José Gonçalves Cruz Júnior, Soure  
José dos Santos Malaquias, Ilhavo  
José de Sousa Machado, Ponte do Lima  
Manuel Amaro Lemos, Manaus  
Francisco Augusto da Costa Leite, Felgueiras  
João António Peixoto de Bourbon Fragoso, Lisboa  
Bonfim Martins de Macedo Gomes, Guimarães



Alvaro da Rocha Cabral, Vila Real  
 Artur Fontoura Sequeira, Chaves  
 Luís Gonzaga Faria Barroso, Chaves  
 Eliseu Dias Miranda, Oliveira do Hospital  
 Manuel Dionísio Alves Neves, Guimarães  
 Fernando de Carvalho Tártaro, Covilhã  
 Albino Tavares de Almeida, Arouca  
 João Teixeira Porto, Funchal  
 Herculano José Martins Costa, Viana do Castelo

### 1918 - 1919

Alexandrina Rosa de Jesus Urbano, Aveiro  
 Maria Eulália Balacó, Aveiro —  
 Alvaro dos Santos Esperança, Alcobaça  
 António Alberto Dias Costa, Aveiro  
 Ernesto de Pinho Guedes Pinto, Aveiro  
 Jaime da Silva Portugal, Estarreja  
 José Elísio de Figueiredo Sobrinho, Arouca  
 Manuel Cardote Freire, Mortágua  
 Manuel Miranda Roldão, Mira  
 Fausto Manuel Rodrigues, Lisboa  
 Alfredo José Rasteiro de Campos, Ceia  
 Mateus Barbas dos Anjos, Águeda

### 1919 - 1920

Alvaro Tavares de Matos, Macieira de Cambra  
 António Ferreira da Silva, Estarreja  
 Eduardo Vaz Craveiro, Ilhavo  
 Eurico Maria de Abreu Teles, Leiria  
 Fernando Dias de Sousa, Macieira de Cambra  
 Mário Vítor Marques Guimarães, Pórtó

### 1920 - 1921

António Alberto Lopes de Oleastro, Mogadouro  
 António da Silveira, Coimbra *Prof. Justo Sup. Técnico, Presidente Instituto Alta Cultura*  
 Carlos da Naia Sarrazola—Aveiro, 17 valores  
 Carlos de Pinho Guedes Pinto—Aveiro, 16 valores  
 Emilio Xavier Guerra de Moraes, Monsanto  
 Fernando Domingues Magano—Ilhavo, 18 valores  
 Francisco da Silva Mendes, Penafiel  
 Francisco Simões Cruz, Aveiro  
 José Gomes da Silva Craveiro, Ilhavo  
 Manuel António Rodrigues, Anadia  
 Manuel Augusto Simões Carrelo, Aveiro  
 Manuel de Oliveira Barreto, Vagos  
 José Joaquim da Costa Júnior, Idanha-a-Nova

### 1921 - 1922

Alfredo Praça de Vasconcelos, Oliveira de Azemeis  
 Carlos Francisco Pereira, Anadia  
 Carlos Júlio de Faria e Melo Ferreira Duarte, Lisboa

Francisco da Maia Romão Machado Júnior, Aveiro  
 Joaquim Ferreira da Costa, Anadia  
 José Gomes de Almeida, Sousel  
 Júlio Antunes da Cruz Neves—Arganil, 16 valores  
 Nestor José Mendes, Rio de Janeiro  
 Pedro Augusto Marques Rodrigues Ferreira, Aveiro

### 1922 - 1923

Alvaro do Rêgo Cascais, Ponta Delgada  
 Armando de Pinho e Melo, Águeda  
 António da Silva Pereira Peixinho, Aveiro  
 Duarte Pinto Basto de Gusmão Calheiros, Aveiro  
 Felix Albano de Noronha, Margão-Índia  
 Fernando Guilherme Guimarães Aires de Azevedo—Aveiro, 19 valores  
 Francisco José de S. Marcos, Ilhavo  
 José Nogueira da Costa Branco, Aveiro  
 Manuel Bernardo Balseiro, Ilhavo

### 1923 - 1924

Adelino Platão Mendes Bastos, Lisboa.  
 Angelo Leite de Almeida Baptista Estarreja  
 Armor Arberto de Seabra Coelho, Oliveira do Bairro  
 Aura Nunes de Oliveira, Aveiro  
 Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Malheiro, Viana do Castelo  
 Ernesto Nunes da Paiva, Aveiro  
 Gabriel Vieira, Aveiro  
 João Baptista do Nascimento e Silva, Gôa  
 José Amaro Lemos, Aveiro  
 Manuel Nogueira Santana, Aveiro  
 Manuel dos Santos Silva—Cantanhede, 17 valores  
 Henrique Pereira da Mota, Tomar  
 Manuel de Seabra Ferreira, Anadia  
 João Raposo Pereira, Tomar

### 1924 - 1925

Alberto Carvalho Tittel, Lisboa  
 Alexandre Augusto de Carvalho, Oliveira do Bairro  
 Alfredo dos Santos Balacó, Aveiro  
 Angelo da Costa Graça—Águeda, 16 valores  
 António Carlos Pires Vicente, Oliveira do Bairro  
 António dos Santos Redondo, Ilhavo  
 Apolinário da Silva Portugal, Estarreja  
 Carlos Gomes da Silva Ribeiro, Oliveira de Azemeis, 19 valores  
 Emílio da Cunha Mora, Pombal  
 Heitor Baptista Ferreira, Oliveira do Bairro  
 João Gomes Rigueira, Ilhavo  
 Luciano Marques Lima, Almeida  
 Maria do Céu Cunha, Porto  
 Mauricio Luís Neves, Lourenço Marques  
 Miguel Augusto Peres de Vasconcelos, Marco de Canavezes  
 Luís Timóteo Sequeira de Sousa, Gôa  
 Luís de Queirós Vaz Pinto, Arouca

## 1925 - 1926

Alberto Carlos Rodrigues Ribeiro da Cunha, Aveiro  
 Ana Emília Neno de Resende—Estarreja, 17 valores  
 Angelino Baptista Arrais, Mira  
 António Ferreira Fernandes, Oliveira de Frades  
 Cristiano Pereira Campos, Oliveira de Frades  
 Fausto Tavares Xavier, Albergaria-a-Velha  
 Jaime Aurélio da Cruz Almeida Neves, Aveiro  
 João Evangelista Ramalheira, Ilhavo  
 João Urbano Pepino, Águeda  
 José Augusto Soares da Costa Gois, Aveiro  
 Jovita de Sousa Maia de Carvalho, Aveiro  
 Júlio Duarte Homem Cristo—Aveiro, 18 valores  
 Maria Valente da Silva, Aveiro  
 Orlando Pereira de Sousa Branca - Mealhada, 18 valores  
 Eduardo Ala Cerqueira, Aveiro

bibRIA

## III

**Liceu de Aveiro****Sumário da sua história durante o decénio  
de 1916-1917 a 1925-1926**

1.º — Por decreto de 18 de Novembro de 1916 («Diário do Governo» n.º 278, 1.ª série, de 24 do mesmo mês) foi o liceu elevado a Central. Eis os termos precisos do decreto:

Atendendo a que a Câmara Municipal de Aveiro assumiu, perante o Governo, a responsabilidade de satisfazer as despesas resultantes da elevação a central do Liceu Nacional daquela cidade, estando assim cumpridas as disposições do Art.º 3.º da lei n.º 462 de 24 de Setembro de 1915, para esta ser executada;

Usando das atribuições que me confere o n.º 3.º do Art.º 47.º da Constituição Política da República Portuguesa:

Hei por bem, sob proposta do Ministro da Instrução Pública, decretar que o ensino no Liceu Central de Aveiro se torne extensivo aos cursos complementares de Ciências e Letras, e, em consequência, seja aberta a matrícula respectiva pelo prazo de dez dias, a contar da publicação deste decreto.

O Ministro da Instrução assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 18 de Novembro de 1916. *Bernardino Machado. Joaquim Pedro Martins.*

2.º — Mais tarde, desobrigando-se a Câmara dêsse encargo, dêle tomou conta a Junta Geral do Distrito.

3.º — Pelo decreto n.º 5.096 de 7 de Janeiro de 1919 («Diário do Governo» n.º 8 de 13 do mesmo mês) passou o Liceu de Aveiro a existir sob a desi-



gnação de «Central de Vasco da Gama», mas sem que o Conselho Escolar fôsse ouvido àcerca do assunto.

4.º — O decreto n.º 5470 de 24 de Abril de 1919 («Diário do Governo» n.º 89 de 29 de Abril) abre um crédito de 10.000\$00 Escudos a favor do Ministério da Instrução Pública, destinado à aquisição do edificio contíguo ao Liceu, e às despesas com a apropriação do mesmo para a ampliação do primitivo edificio.

5.º — O decreto n.º 5.676 («Diário do Governo» n.º 98, 9.º suplemento de 10 de Maio de 1919) declara de utilidade pública urgente a expropriação daquelle prédio urbano e anexos, sito na Praça de José Estevão da cidade de Aveiro, contíguo ao Liceu; diz que o prédio será utilizado pelo Conselho Administrativo do Liceu para ampliar e melhorar a instalação do referido Liceu; autoriza o Conselho Administrativo, como entidade expropriante a proceder a todos os actos necessários para levar até final esta operação, para o que requisitará à 10.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública as quantias necessárias para efectivar a expropriação e adaptação do edificio; e diz que a importância total da despesa a realizar será satisfeita pelo crédito especial aberto no Ministério das Finanças a favor do da Instrução Pública pela decreto n.º 5.470.

6.º — O decreto n.º 9.677 de 13 de Maio de 1924 («Diário do Governo» n.º 105 do mesmo dia) extinguiu-lhe o curso Complementar de Letras (Art.º 2.º).

7.º — O decreto n.º 11.132 de 12 de Outubro de 1925 restabelece o Curso extinto, visto a Junta Geral do Distrito ter assumido a responsabilidade do aumento de despesa, o que lhe era permitido pelo decreto n.º 10.453 de 13 de Janeiro do mesmo ano.

#### IV

## RELATÓRIOS

### A biblioteca. desde 1916-1917 a 1925-1926

Quando viemos para este Liceu, em Novembro de 1916, notámos que a biblioteca — numerosa coleção de livros velhos de teologia, provenientes de antigos conventos, e pouco mais — não podia exercer qualquer acção salutar nem sôbre professores nem sôbre alunos: os livros estavam abandonados à acção do bicho; poucas aquisições se faziam e não se facultava leitura aos alunos. Manifestámos ao Reitor a nossa estranheza e convencemo-lo da necessidade de escolher, de entre os milhares de volumes que pejavam as estantes, as obras de valor; de os mandar limpar e arrumar em estantes à parte e de adquirir as obras mais importantes de autores antigos e modernos, precisas para auxiliar a tarefa dos alunos e dos professores de literatura, de história, de sciências, etc.

S. Ex.<sup>a</sup> atendeu-nos; e, a despeito de não sermos o bibliotecário, fomos encarregado de proceder, naquele ano de 1916-1917, à escolha que tínhamos por inadiável. Durante meses nos entregámos a êsse trabalho. Verificámos que eram relativamente pouco numerosas as obras de valor e que muitas delas estavam, como supuséramos, completamente inutilizadas. Algumas aquisições foram ordenadas já nesse ano. No ano imediato (1917-1918) fomos nomeado director da biblioteca, lugar que desempenhámos até 1925-1926.

Um grande impulso se deu à biblioteca : adquiriram-se centenaes de volumes, habituaram-se os alunos à leitura doméstica, visto não termos empregado que permanentemente estivesse da sala para satisfazer as requisições e recolher os livros que fôsem sendo entregues, e procedia-se, sempre que era possível, à limpeza dos volumes. De forma que a biblioteca começou desde logo a exercer a sua acção benéfica. Terminamos êste rápido relatório pela indicação sumária das aquisições feitas desde 1916-1917, como consta do livro de entradas, organizado na ocasião em que da biblioteca tomámos conta :

1916-1917 — 50 volumes: obras de Herculano, Garrett, Garção, D. Francisco Manuel, António José da Silva, António Denis, António Ferreira, Gil Vicente, Rêsende, Bernardim, Camões.

1917-1918 — 156 volumes: obras de Fidelino de Figueiredo, Teófilo Braga, Bocage, muitos volumes de sciências, e muitos que haviam pertencido ao professor nesse ano falecido, Castello Branco Moniz Barreto.

1918-1919 — 17 volumes.

1919-1920 — 268 volumes: obras de Herculano, Garrett, Quita, Castilho, Júlio Denis, Usque, Fr. João Álvares, Eça de Queirós, Camilo, Tomás Ribeiro, Guerra Junqueiro, Antero, Soares de Passos, Bernardes, Cristóvão Falcão, Trágicos gregos (trad. francesa), Oliveira Martins, Silva Gaio, Arnaldo Gama, Bulhão Pato, Rebelo da Silva, muitos de sciências, Sá de Miranda.

1920-1921 — 131 volumes: obras do C. de Sabugosa, muitos de sciências, e muitos de sciências e letras pertencentes à livraria do professor dêste liceu, Elias Pereira.

1921-1922 — 61 volumes.

1922-1923 — 90 volumes, dentre os quais a maior parte das obras de Fialho.

1923-1924 — 103 volumes, principalmente de sciências, muitos de sciências biológicas o geológicas, oferecidos pelo reitor de então, Dr. Alvaro de Eça.

1924-1925 — 38 volumes.

1925-1926 — 20 volumes

Do novo incremento sofrido pela biblioteca, graças à atenção que lhe prestou o Conselho Escolar e à carinhosa acção do novo bibliotecário, falará o relatório de 1926-1927.

O antigo bibliotecário,

*José Tavares.*

# bibRIA



# bibRIA

# GINÁSTICA. O GINÁSIO. FESTA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

---

## Relatório sobre Educação Física, relativo aos anos de 1924-1925 e 1925-1926

Tendo realizado a permuta do meu lugar no Liceu de Sá de Miranda (Braga) com o do professor dêste Liceu de Vasco da Gama, tomei posse e entrei em exercício em 27 de Novembro de 1924. Estava, pois, o ano em princípio e por isso pouco ainda se havia feito na aula desta disciplina. Verifiquei, às primeiras lições, que a 1.ª classe desconhecia ainda os exercícios elementares de preparação, formação e ordem, e mesmo as classes que haviam transitado dos anos anteriores nem por isso se mostravam muito mais adiantadas. Em virtude dêste estado, as minhas lições começaram como se se tratasse somente de principiantes.

A disciplina dos alunos não era de molde a satisfazer os menos exigentes. A minha atitude, porém, exigindo a máxima correcção nos exercícios e no procedimento, modificou a linha de conduta dos alunos de ginástica, e só raras vezes foi necessário recorrer às sanções regulamentares.

Algumas prelecções explicando os exercícios e os resultados físicos que dêles são obtidos, quando correctamente executados, tem desenvolvido mais o gosto e a boa vontade pela ginástica; mas há sempre um grande número de alunos que oferece resistência à frequência desta aula, esgotando o número de faltas que é permitido dar sem perda do ano, ou preten-

dendo dispensas sob os mais inverosímeis pretextos, mas só pela má compreensão da utilidade dos exercícios físicos, mas também, e principalmente, pelo trabalho de se equiparem, ao qual não estavam habituados, pois apenas despíam os casacos (!), ficando com tôda a restante indumentária, ao passo que eu passei a cumprir o que é determinado pelo regulamento.

As lições, formuladas de harmonia com o Regulamento da Educação Física, seguindo a ordem e intensidade da sua execução, variando e intercalando os jogos adequados às classes, terminaram, com regular aproveitamento, com a F. N. C. F. Tendo de realizar-se neste Liceu as tradicionais Festas Camonianas, solicitou-se do Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Instrução a transferência da realização da parada de ginástica para Junho. Deferida pelo Sr. Ministro a pretensão, a parada realizou-se no dia 7 de Junho, abrindo a série dos festejos, e o seu efeito foi brilhante.

Os alunos que melhores aptidões possuíam para prestar as provas atléticas do concurso foram preparados e adestrados para êste fim, tendo obtido muito regulares vitórias. Como é da competência do júri a apreciação das provas preparadas e apresentadas por mim, abstendo-me de o fazer; não deixo, porém, de frisar a plena satisfação da assistência pelos resultados obtidos, manifestada em aplausos espontâneos.

No ano seguinte, 1925-1926, os resultados obtidos foram os melhores, já pelos salutareos efeitos tirados da preparação e adestramento dos alunos, como ficou demonstrado na parada de ginástica, realizada no dia regulamentar, já pelo que acusaram as diferenças antropométricas dos alunos.

O ginásio dêste Liceu é uma ampla sala, expressamente construída para êste fim, em anexo que ainda não está, infelizmente, completo. O local onde

se encontra é amplo e com magníficas condições para se lhe poderem anexar uma vestimenta, uma casa de banho e até uma piscina de natação. A falta de recursos tem obstado à conquista destes melhoramentos, tão necessários à educação física e à higiene dos alunos e bem assim ao aspecto da sala e à disciplina. Chamo a atenção de quem competir para a urgência de se levarem a efeito estes melhoramentos. A educação e a higiene dos alunos é a pedagogia desta disciplina muito lucrarão com isso. São tão palpáveis os benefícios daí resultantes, que me dispenso de mais considerações.

Aveiro, Outubro de 1926.

O professor de Educação Física,

*Urbano Furtado.*

**bibRIA**



se encontra a Bíblia e com muitas condições para  
se ler. Porém, antes de ler, é preciso que o leitor  
seja preparado. A Bíblia é um livro sagrado  
e deve ser lida com respeito e atenção. Não  
deve ser lida apenas para se divertir, mas  
para se instruir e se santificar. A Bíblia  
é o livro que nos ensina a vontade de Deus  
e nos mostra o caminho para a vida eterna.

A Bíblia é um livro que contém a Palavra  
de Deus. Ela é o fundamento da nossa fé  
e da nossa vida. Sem a Bíblia, não teríamos  
como conhecer a Deus e a Sua vontade.  
Por isso, é importante que todos tenham  
acesso à Bíblia e que a leiam regularmente.  
A Bíblia é um livro que nos dá força e  
consolação em todos os momentos da nossa  
vida.

A Bíblia é um livro que nos ensina a  
vontade de Deus. Ela é o fundamento da  
nossa fé e da nossa vida. Sem a Bíblia,  
não teríamos como conhecer a Deus e a  
Sua vontade. Por isso, é importante que  
todos tenham acesso à Bíblia e que a  
leiam regularmente. A Bíblia é um livro  
que nos dá força e consolação em todos  
os momentos da nossa vida.

A Bíblia é um livro que nos ensina a  
vontade de Deus. Ela é o fundamento da  
nossa fé e da nossa vida. Sem a Bíblia,  
não teríamos como conhecer a Deus e a  
Sua vontade. Por isso, é importante que  
todos tenham acesso à Bíblia e que a  
leiam regularmente. A Bíblia é um livro  
que nos dá força e consolação em todos  
os momentos da nossa vida.

A Bíblia é um livro que nos ensina a  
vontade de Deus. Ela é o fundamento da  
nossa fé e da nossa vida. Sem a Bíblia,  
não teríamos como conhecer a Deus e a  
Sua vontade. Por isso, é importante que  
todos tenham acesso à Bíblia e que a  
leiam regularmente. A Bíblia é um livro  
que nos dá força e consolação em todos  
os momentos da nossa vida.

## Resenha das festas, récitas, excursões e conferências promovidas pelo Liceu de Aveiro (1)

---

1919 - 1920

*6 de Março, 11 e 12 de Maio de 1920:* saraus académicos no *Teatro Aveirense*, com uma conferência do prof. José Tavares sobre «Gil Vicente e a Origem do Teatro Português», a representação da *Exortação da Guerra*, «Monólogo de Vaqueiro» e «Farsa de Inês Pereira» de Gil Vicente, 3.<sup>a</sup> jornada do «Fidalgo Aprendiz» de D. Francisco Manuel de Melo e de uma scena da «Vida de D. Quixote», de António José da Silva; *15 a 24 do mesmo mês:* excursão de 50 professores e alunos a Braga, Viana, Guimarães e Viseu, com espectáculos nessas cidades, constituídos pelo «Monólogo do Vaqueiro», «Exortação da Guerra», «Inês Pereira» e mais duas comédias.

1920 - 1921

*16 de Novembro de 1920* | Excursão geológica da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências à Barra, Costa-Nova e Ilhavo, sob a direcção do prof. Álvaro Sampaio; *22 do mesmo mês*—excursão geológica e mineralógica da referida classe e sob a mesma direcção à Ponte da Rata, Eixo e Eirol, povoações situadas perto de Aveiro; *7 de Dezembro*—passeio da mesma classe a Vilar, Fôrca e Esgueira, subúrbios de Aveiro; *15 de Maio de 1921*—Visita de estudo à fábrica de porcelana da Vista

---

(1) Transcrita dos números 2, 3 e 4 da revista "Labor,."

Alegre; *23 a 27 de Maio*—Excursão de cêrca de 50 professores e alunos a Vila Real e Lamego, com espectáculos nessas localidades, constituídos pela comédia «Entre a Flauta e a Viola», de Camilo, «Falar verdade a mentir» de Almeida Garrett e mais uma comédia; *10 de Junho* — Início das *Festas Camonianas*: a) Sessão solene no Liceu com três números do orfeão dos alunos e alunas, e alocuções dos professores Miguel de Mendonça Monteiro e José Tavares; b) Exposição de trabalhos dos alunos; c) Sarau de Gala no Teatro Aveirense com uma alocação patriótica do professor José Barata e representação das já citadas peças de Camilo e Garrett e da opereta em um acto—*Filha da Senhora Angot*; *11 e 12 Junho*—Continuação das Festas: quermesse na cêrca do Liceu, em benefício da «Caixa Escolar de José Estêvão», reorganizada naquele ano; *13 de Junho*—baile na sala da biblioteca do Liceu, oferecido a cidade pelo corpo docente.

#### 1921 - 1922

*11 de Maio de 1922*—Passeio geológico da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências a Vilar e Esgueira, sob a direcção do professor Álvaro Sampaio; *9 de Maio*—passeio a S. Jacinto, praia situada ao lado da Barra, para atingir a qual é necessário atravessar a ria; *3 e 4 de Junho* — récitas do grupo scênico académico, dirigidas por um professor, em Cantanhede e Anadia, em benefício da «Caixa Escolar»; *10 de Junho*—Comemoração Camoniana: a) Sessão solene na biblioteca do Liceu, com alocuções dos professores Mendonça Monteiro e José Tavares, e recitações de poesias de Camões, feitas por alunos e alunas; b) sarau de gala com números orfeónicos e duas comédias;

*11 de Junho*—Exposição de trabalhos dos alunos, e gincana, à noite, na cerca do Liceu.

### 1922 - 1923

*23 de Novembro de 1922*—Excursão da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências, com o professor Sampaio, a Eirol, e S. João de Loure; *13 de Março de 1923*—Passeio dos mesmos à Fôrca, Vilar e Esgueira; *15 de Maio*—Visita da 5.<sup>a</sup> classe ao «Museu Regional de Aveiro», sob a direcção do professor de Desenho, Ferreira Neves; *9 de Dezembro*—Conferência do Dr. Fidelino de Figueiredo à cerca «Das Cartas como Género Literário»; *14 de Abril de 1923*—Conferência do professor José Tavares sobre a «História da Língua Portuguesa»; *11 de Junho*—Sessão solene em honra de Camões: conferência do professor Mendonça Monteiro sobre as «Determinantes etnográficas e mesológicas dos descobrimentos»; *14 de Junho*—Excursão de cerca de 30 professores e alunos a Oliveira de Azemeis, com visita às fábricas de vidro e conservas daquela vila, e à de papel do Caima, sita em Ferreiros, Palmaz, do mesmo concelho; *20 de Junho*—Récita Académica em benefício da «Caixa Escolar».

### 1923 - 1924

*9 de Fevereiro de 1924*—Excursão mineralógica e geológica a S. João de Loure e Ponte da Rata (7.<sup>a</sup> classe de Ciências); *14 de Maio*—Excursão da 5.<sup>a</sup> classe a S. Jacinto; *13, 16 e 20 de Fevereiro*—Récitas académicas, em benefício da «Caixa Escolar», com a revista de costumes locais «Pangloss em Aveiro», da autoria dos professores José Tavares e Álvaro Sampaio; *10 de Junho*—Comemoração do aniversário da morte



de Camões, com alocações do professor Eduardo Silva e aluno da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências, António Vicente; *18 de Maio*—Excursão da 4.<sup>a</sup> classe ao Buçaco, Anadia e Curia, dirigida pelo professor César Fontes; *3 e 4 de Junho* Excursão da 5.<sup>a</sup> classe e Cursos Complementares ao Buçaco, dirigida pelos professores Ferreira Neves e João Pires.

#### 1924 - 1925

*30 de Abril de 1925*—Excursão às minas das Talhadas (5.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classe), dirigida pelo professor César Fontes; *18 de Maio*—Excursão da 5.<sup>a</sup> classe a S. João da Madeira e Vila da Feira, com visitas às fábricas de chapéus daquele importante centro industrial e ao histórico castelo desta vila,—dirigida pelo mesmo professor; *24 de Janeiro de 1925*—Comemoração do 4.<sup>o</sup> Centenário da morte de Vasco da Gama: Conferência do prof. Manuel Rodrigues Vieira àcerca de «Vasco da Gama»; *6 de Fevereiro*—Conferência do Dr. Luís Carriso, professor da Universidade de Coimbra, sobre as «Dunas da Costa de Portugal e sua fixação»; *16 de Março*—Comemoração do 1.<sup>o</sup> centenário de Camilo: *a)* Dois números do orfeão do Liceu; *b)* conferência do Sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima sob o tema de «Camilo e a renovação do sentimento nacional na sua época»; *c)* exposição camiliana numa sala do Liceu, da iniciativa do sr. João Augusto Marques Gomes; *14 de Maio*—Conferência do Sr. Dr. Joaquim de Carvalho, professor da Faculdade de Letras de Coimbra, àcerca de «O terramoto de 1755 e a filosofia do século XVIII»; *10 de Junho*—Comemoração camonianiana: conferência do sr. dr. Hermani Cidade, professor da Faculdade de Letras do Pôrto, sobre: — «A obra épica e lírica de

Camões. Influências clássicas, platónicas e petrarquistas. Seu significado humano e nacional. Seu valor estético»; *11 e 12 de Junho*—À noite, quermesse na cêrca do Liceu, em benefício da «Caixa Escolar»; *13 de Junho*—Baile oferecido à cidade pelo corpo docente do Liceu; *14 de Junho* (domingo)—Recepção de antigos alunos do Liceu e copo de água de confraternização e evocação.

#### 1925 - 1926

*22 de Fevereiro de 1926*—Excursão da 7.<sup>a</sup> classe a Eixo, Eirol e S. João de Loure. Objectivo: «Observações de cortes de terreno.—Estratificação concordante e discordante.—Acção das águas.—Panorâmica»; 16 excursionistas, sob a direcção do professor Alvaro Sampaio; *1 de Março*—Excursão da mesma classe às minas de S. Pedro da Cova: visita às minas, central eléctrica e oficinas da mesma, sob a direcção do mesmo professor; *23 de Abril de 1926*—Excursão da 6.<sup>a</sup> classe de Ciências à Póvoa de Varzim a Vila do Conde (Estação Aquícola), dirigida pelo professor César Fontes; *19, 20 e 21 de Maio*—Excursão da 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> classe de Ciências a Braga e Viana, dirigida pelo mesmo; *4 de Junho*—Visita da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências à estação telegrafo-postal de Aveiro, sob a direcção do professor Fernando Zamith; *10 de Junho*—Sessão solene em honra de Camões, com uma conferência do professor Pedro Gradil acerca do excelso poeta; *17 de Junho*—Visita dos alunos da 5.<sup>a</sup> classe ao «Museu Regional de Aveiro», sob a direcção do professor Ferreira Neves; *18 de Junho*—Visita da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências a S. Jacinto («hangars» da aviação e telégrafo sem fios) e à Central eléctrica de Aveiro, sob a direcção do prof. Fernando Zamith.

# bibRIA

## SEGUNDA PARTE

1926-1927

## PESSOAL DO LICEU

## Professores efectivos

**José Pereira Tavares** — Reitor e professor do 1.º grupo. Diplomado com o antigo curso de habilitação ao magistério liceal do Curso Superior de Letras. Nomeado professor agregado do Liceu de Viseu por decreto de 15 de Janeiro de 1916 (*D. do Gov.* n.º 23 de 27), lugar de que tomou posse em 16 de Fevereiro. — Reconduzido por decreto de 16 de Agosto do mesmo ano (*D. do Gov.* n.º 234 de 4 de Outubro), lugar de que tomou posse em 12 de Outubro. — Por decreto de 27 de Outubro de 1916 (*D. do Gov.* n.º 257 de 31 de Outubro) foi transferido para Aveiro, onde tomou posse em 1 de Novembro. — Nomeado professor efectivo para o Liceu de Angra do Heroísmo por decreto de 31 de Março de 1917 (*D. do G.* n.º 81 de 6 de Abril), tendo tomado posse por procuração em 21 do mesmo mês. — Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Portalegre, por decreto de 27 de Agosto de 1917 (*D. do G.* n.º 201 de 27 do mesmo mês), onde tomou posse no dia 25 de Setembro. — Colocado no liceu de Aveiro, por permuta com Amadeu da Silva (Viseu) e João Ferreira Gomes (Aveiro), por decreto de 17 de Outubro de 1917 (*D. do G.* n.º 246 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse a 20 de Outubro. — Nomeado reitor interino do Liceu de Aveiro por decreto de 5 de



Dezembro de 1925 (*D. do G.* n.º 1 de 2 de Janeiro de 1926), lugar de que tomou posse a 4 d'este último mês e que exerceu até o dia 11 de Abril de 1926.—Eleito reitor na sessão do Conselho Escolar de 19 de Junho de 1926 e nomeado por decreto de 10 de Julho do mesmo ano (*D. do G.* n.º 163 de 14 do mesmo mês), tomando posse d'este lugar no dia 15 de Julho.

**Manuel Rodrigues Vieira**—Professor do 5.º grupo.—Com o curso eclesiástico do Seminário de Aveiro, que acabou no último ano da existência da diocese. Fez a maior parte dos exames dos preparatórios no Liceu de Aveiro —Nomeado professor efectivo do antigo 3.º grupo (Geografia, História e Filosofia), depois do concurso por provas públicas, por decreto de 23 de Janeiro de 1890 (*D. do G.* n.º 12 de 25). Tomou posse a 28 do mesmo mês.—*Vogal efectivo do Conselho Administrativo.*

**Luís de Brito Monteiro Guimarães**—Professor do 7.º grupo. Nomeado professor efectivo do Liceu de Aveiro por decreto de 14 de Outubro de 1911, publicado no *Diário do Governo* de 28 do mesmo mês, dia em que já havia feito serviço, por se ter apresentado com guia da Direcção Geral do Ensino Secundário. Tomou posse no mesmo dia 28.

**João Manuel Rebelo de Queirós**—Secretário. Professor do 2.º grupo. Bacharel em Teologia pela Universidade de Coimbra. Diplomado com o antigo curso de habilitação ao Magistério liceal do Curso Superior de Letras. Nomeado professor provisório do 4.º grupo do Liceu de Passos Manuel (Lisboa), por decreto de 1 de Novembro de 1913 (*D. do G.* n.º 259 de 5 do mesmo mês). —Nomeado professor efectivo do 2.º grupo do Liceu de Beja por decreto de 7 de Novembro de 1914 (*D. do G.* n.º 267 de 14 do mesmo mês), tendo entrado em exercício e aí se conservando até o dia 4 de Agosto de 1917.—Nomeado secretário do mesmo liceu por decreto de 9 de Janeiro de 1915 (*D. do G.* n.º 42 de 22 de Fevereiro do mesmo ano). Nomeado reitor do mesmo por decreto de 24 de Janeiro de 1916 (*D. do G.* n.º 21 de 25 do mesmo mês), tendo tomado posse em 27.—Nomeado professor efectivo do Liceu de Aveiro, por transferência, precedendo concurso, do Liceu de Beja, por decreto de 31 de Março de 1917 (*D. do G.* n.º 81 de 6 de Abril do mesmo ano), tendo tomado posse por

procuração em 27.—Nomeado secretário do mesmo Liceu por decreto de 19 de Outubro de 1920 (*D. do G.* n.º 257 de 17 de Novembro), tendo entrado em exercício no dia 1 de Novembro.—Reconduzido por decreto de 16 de Março de 1927 (*D. do G.* n.º 61 de 21 do mesmo mês), tendo tomado posse em 23.—*Director da 6.ª e 7.ª classe de Letras.*

*César de Almeida Fontes*—Professor do 6.º grupo. Bacharel em Medicina pela Universidade de Coimbra, com concurso por provas públicas, feito em 1915.—Nomeado professor provisório do 6.º grupo do Liceu de José Falcão (Coimbra) por decreto de 1 de Novembro de 1913, publicado no *D. do G.* n.º 259 de 5 de Novembro de 1913.—Nomeado professor estagiário do mesmo Liceu por decreto de 17 de Outubro de 1914 (*D. do G.* n.º 275 de 24 de Novembro de 1914).—Nomeado professor efectivo do Liceu de Santarém por decreto de 30 de Outubro de 1915 (*D. do G.* n.º 259 de 8 de Novembro do mesmo ano), tendo tomado posse no mesmo dia.—Transferido para o Liceu de Aveiro, por permuta com José da Vera-Cruz Pestana, por decreto de 1 de Julho de 1922 (*D. do G.* n.º 176 de 1 de Agosto do mesmo ano), tendo tomado posse no dia 4 (1).—*Vogal efectivo do Conselho Administrativo.*

*Francisco Ferreira Neves.*—Professor do 8.º grupo. Bacharel em Ciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior de Coimbra. Nomeado professor provisório do Liceu Central de Aveiro por decreto de 30 de Novembro de 1918 (*D. do G.* n.º 4 de 6 de Janeiro de 1919), lugar de que tomou posse a 12 do mesmo mês.—Nomeado professor agregado do 8.º grupo dos liceus por decreto de 12 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 189 de 15 do mesmo mês), tendo tomado posse em 27 do mesmo mês e ano.—Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Gonçalo Velho (Viana do Castelo) por decreto de 15 de Setembro de 1919 (*D. do G.* n.º 238 de 13 de Outubro do mesmo ano), tendo tomado posse em 16.—Transferido, precedendo concurso, para o Liceu Central de Aveiro por decreto de 22 de

(1) Por decreto de 18 de Março de 1927 foi nomeado, tendo precedido concurso, professor efectivo do 6.º grupo do Liceu de 5 de Outubro (Lourenço Marques) (*D. do G.* n.º 75 de 6 de Abril).

Dezembro de 1920 (*D. do G.* n.º 293 de 31 do mesmo mês), tendo tomado posse a 4 de Janeiro de 1921. — *Director do Gabinete de Geografia.*

*Alvaro da Silva Sampaio* — Professor do 6.º grupo. Bacharel em Ciências Histórico-Naturais pela Universidade de Coimbra, com o Curso da Escola Normal Superior de Lisboa. Nomeado professor agregado dos liceus, ao abrigo do Dec. n.º 5675 de 10 de Maio de 1919, por decreto de 30 de Setembro de 1919 (*D. do G.* n.º 231 de 3 de Outubro de 1919). — Nomeado professor agregado do Liceu de Camões (Lisboa) por decreto de 1 de Novembro de 1919 (*D. do G.* n.º 264 de 12 de Novembro de 1919), tendo entrado em exercício no dia 9 de Outubro de 1919. — Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Aveiro por decreto de 8 de Maio de 1920 (*D. do G.* n.º 113 de 17 de Maio do mesmo ano), tendo tomado posse por procuração no dia 6 de Junho. — *Director do Gabinete de de Ciências Naturais e da 4.ª classe.*

*Fernando Luís de Moraes Zamith* — Professor do 7.º grupo. Bacharel em Ciências Físico-Químicas pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade. Nomeado segundo assistente provisório do 1.º grupo da 2.ª secção da Universidade de Coimbra por decreto de 17 de Agosto de 1915 (*D. do G.* n.º 195 de 24 do mesmo mês). Nomeado professor supranumerário de Ciências do Liceu de José Falcão (Coimbra) por decreto de 20 de Novembro de 1917 (*D. do G.* n.º 276 de 23 do mesmo mês). — Nomeado segundo assistente provisório do 1.º grupo da 2.ª secção da Universidade de Coimbra por decreto de 25 de Maio de 1918 (*D. do G.* n.º 158 de 8 de Julho do mesmo ano). — Nomeado segundo assistente do 1.º grupo da 2.ª secção da Universidade de Coimbra por decreto de 30 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 220 de 20 de Setembro do mesmo ano). — Nomeado professor provisório do 7.º grupo do Liceu de Nun'Alvares (Castelo Branco) por decreto de 4 de Outubro de 1919 (*D. do G.* n.º 252 do mesmo mês), lugar de que tomou posse em 10 de Novembro. — Nomeado professor agregado do 7.º grupo dos liceus por decreto de 19 de Dezembro de 1919 (*D. do G.* n.º 4 de 6 de Janeiro de 1920), lugar de que tomou posse em 16 do mesmo mês. — Nomeado professor agregado do 7.º grupo do



Liceu de Nun'Alvares (Castelo Branco) por decreto de 10 de Janeiro de 1920 (*D. do G.* n.º 35 de 13 de Fevereiro do mesmo ano). — Nomeado professor efectivo do Liceu Central de André de Gouveia (Évora) por decreto de 20 de Fevereiro de 1920 (*D. do G.* n.º 68 de 24 de Março de 1920), tendo tomado posse em 9 de Abril de 1920. — Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Aveiro por decreto de 30 de Junho de 1923 (*D. do G.* n.º 175 de 31 de Julho de 1923), tendo tomado posse em 5 de Agosto de 1923. — *Director dos Gabinetes de Física e Química e da 6.ª e 7.ª classe de Ciências.*

*Luís Tavares de Lima* — Professor do 8.º grupo. Bacharel formado em Ciências Matemáticas pela Universidade do Porto, com o curso da Escola Normal Superior de Coimbra. — Nomeado professor provisório do 8.º grupo do Liceu de Rodrigues de Freitas (Pôrto) por decreto de 4 de Outubro de 1919 (*D. do G.* n.º 248 de 24 do mesmo mês). — Nomeado professor agregado dos liceus por decreto de 13 de Setembro de 1920 (*D. do G.* n.º 210 de 24 do mesmo mês). — Nomeado professor efectivo para o Liceu de João de Deus (Faro) por decreto de 24 Janeiro de 1921. — Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Camilo Castelo Branco por decreto de 31 de Maio de 1921. — *Idem, idem* para o Liceu de Aveiro, por decreto de 20 de Novembro de 1925. — *Director da 2.ª classe.*

*Armando Dias Coimbra* — Professor do 3.º grupo. Bacharel em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade. — Nomeado professor provisório do 3.º grupo do Liceu de Nun'Alvares (Castelo Branco), por decreto de 27 de Agosto de 1921 (*D. do G.* n.º 200 de 31 do mesmo mês). — Nomeado professor agregado dos liceus por decreto de 22 de Julho de 1922 (*D. do G.* n.º 173 de 28 do mesmo mês). — Colocado como agregado no Liceu de Nun'Alvares por despacho de 8 de Setembro de 1922 (*D. do G.* n.º 213 de 15 do mesmo mês). — Nomeado professor efectivo do mesmo Liceu por decreto de 16 de Dezembro de 1922 (*D. do G.* n.º 6 de 8 de Janeiro de 1923). Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Aveiro por decreto de 21 de Junho de 1923 (*D. do G.* n.º 176 de 1 de Agosto do mesmo ano), tendo tomado posse no dia 5



de Agosto. — *Director da 1.ª classe. Vogal substituto do Conselho Administrativo.*

**Leonel Pimentel de Almeida**—Professor do 3.º grupo.— Bacharel em Filologia Germânica e Filologia Clássica pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade.—Nomeado professor provisório do Liceu de João de Deus por decreto de 14 de Setembro de 1920 (*D. do G. n.º 214 de 29 do mesmo mês*). — Nomeado professor provisório do mesmo Liceu por decreto de 9 de Setembro de 1921 (*D. do G. n.º 216 de 19 do mesmo mês*) — Nomeado professor agregado do 3.º grupo por decreto de 22 de Julho de 1922 (*D. do G. n.º 173 de 28 do mesmo mês*). — Colocado como agregado do 3.º grupo no Liceu de Pedro Nunes (Lisboa) por decreto de 3 de Agosto de 1922 (*D. do G. n.º 230 de 6 de Outubro de 1922*). — Nomeado professor efectivo do Liceu de Nun'Álvares (Castelo-Branco) por decreto de 16 de Dezembro de 1922 (*D. do G. n.º 1 de 2 de Janeiro de 1923*). — Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Aveiro por decreto de 23 de Março de 1924 (*D. do G. n.º 70 de 26 do mesmo mês*), tendo tomado posse por procuração em 5 de Abril. — Colocado no Liceu de Camões, ao abrigo do artigo 5.º e seu § único do decreto n.º 10.120 de 24 de Setembro de 1924, por despacho de 22 de Novembro do mesmo ano (*D. do G. n. 278 de 26*). — Colocado nas mesmas condições no Liceu de Gil Vicente, por decreto de 24 de Agosto de 1925 (*D. do G. n.º 301 de 23 de Dezembro*). — Continua ao serviço no mesmo Liceu.

**Raúl da Costa Tôrres**—Professor do 4.º grupo.— Bacharel em Sciências Filosóficas pela Universidade de Lisboa, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade. — Nomeado professor provisório do 8.º grupo do Liceu de Passos Manuel (Lisboa), por decreto de 28 de Fevereiro de 1919 (*D. do G. n.º 68 de 26 de Março*). — Nomeado professor provisório do 5.º grupo do Liceu de Passos de Manuel por decreto de 20 de Setembro de 1923 (*D. do G. n.º 228 de 1 de Outubro do mesmo ano*). — Nomeado professor provisório do 5.º grupo do mesmo Liceu por decreto de 18 de Outubro de 1924 (*D. do G. n.º 250 de 24 do mesmo mês*). — Nomeado professor agregado do 4.º grupo por decreto de 7 de Março de 1925 (*D. do G. n.º 58 de*

11 no mesmo mês) e por decreto de 5 de Abril do mesmo ano (*D. do G. n.º 113 de 16 de Maio de 1925*) foi colocado no 4.º grupo do quadro geral dos agregados. — Nomeado professor efectivo do 4.º grupo do Liceu de Emídio Garcia (Bragança), por decreto de 4 Abril de 1925 (*D. do G. n.º 102 de 1 de Maio do mesmo ano*). — Nomeado professor efectivo do Liceu de Aveiro, por decreto de 20 de Novembro de 1925 (*D. do G. n.º 301 de 23 de Dezembro de 1925*), tendo tomado posse por procuração em 12 de Janeiro de 1926. — *Director da 3.ª classe.*

*Pedro Filipe dos Santos Gradil* — Professor do 1.º grupo. Tem o curso Teológico official do Seminário de Santarém. Tem o exame do 2.º ano da Fac. de Direito. — Bacharel em Filologia Clássica pela Universidade de Lisboa, com o curso da E. N. Superior de Lisboa, tendo além disso o curso de habilitação para o Magistério Primário Superior. — Nomeado prof. provisório do 1.º grupo do Liceu de Camões (Lisboa) por despacho de 27 de Novembro de 1924 (*D. do G. n.º 231 e 237 de 2 e 7 de Novembro*). — Nomeado prof. provisório do mesmo grupo e liceu por decreto de 30 de Setembro de 1925 (*D. do G. n.º 240 e 259 de 12 de Outubro e 9 de Novembro*). — Nomeado prof. agregado do 1.º grupo dos Liceus, ao abrigo do decreto n.º 10.440 de 8 de Janeiro de 1925, por decreto de 10 de Outubro do mesmo ano (*D. do G. n.º 243 e 251 de 15 e 24 do mesmo mês*) — Colocado no quadro geral dos agregados por decreto de 4 de Novembro de 1925 (*D. do G. n.º 11 de 14 de Janeiro de 1926*). Fez serviço desde Novembro de 1925 a Março de 1926, no Liceu de Camões. — Nomeado, precedendo concurso, prof. efectivo do 1.º grupo do Liceu anexo ao Instituto das Missões Coloniais de Sernache do Bomjardim por decreto de 5 de Dezembro de 1925 (*D. do G. n.º 11 de 14 de Janeiro 1926*, republicado no *D. do G. n.º 14 de 18*), e nêle fez serviço desde 4 de Março a 9 de Abril. — Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Aveiro por decreto de 12 de Março de 1926 (*D. do G. n.º 71 de 26 do mesmo mês*), tendo tomado posse e entrado ao serviço em 10 de Abril. — *Director da 5.ª classe. Vogal substituto do C. Administrativo.*

*Urbano Dias Furtado* — Professor de Educação Física. Capitão de Infantaria de Reserva. — Nomeado prof. supra-

numerário do Liceu de Camões por decreto de 4 de Outubro de 1917 (*D. do G.* n.º 241 de 12 do mesmo mês). — Nomeado prof. provisório do mesmo Liceu em 1919. — Nomeado prof. efectivo do Liceu de Braga por decreto de 20 de Janeiro de 1923 (*D. do G.* n.º 28). Transferido para para o Liceu de Aveiro, por permuta com Alberto Carvalho Albuquerque, por decreto de 15 de Novembro de 1924 (*D. do G.* n.º 275 de 22 do mesmo mês), tendo tomado posse no dia.27.— *Director das classes de Ginástica, Ginásio e Campo de jogos.*

### Professor agregado

*António Barbosa* — Professor do 8.º grupo. Bacharel em Ciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade. — Nomeado professor provisório do 9.º grupo do Liceu de José Falcão (Coimbra) por decreto de 30 de Setembro de 1925 (*D. do G.* n.º 302 de 24 de Dezembro do mesmo ano). — Nomeado prof. agregado dos liceus por decreto de 4 de Setembro de 1926 (*D. do G.* n.º 213 de 10 do mesmo mês). — Nomeado professor agregado do Liceu de Camões por decreto de 1 de Novembro de 1926 (*D. do G.* n.º 263 de 8 do mesmo mês) e colocado no liceu de Aveiro, por decreto de 13 de Dezembro de 1926 (*D. do G.* n.º 296 de 15 do mesmo mês), tendo entrado em exercício no dia 1 de Janeiro de 1927.

### Professores provisórios

*João Pereira Tavares* — Capitão de Infantaria n.º 19, com o curso de Infantaria da Escola de Guerra. — Nomeado prof. provisório do 9.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 8 de Setembro de 1926. — Tem sido prof. provisório d'este liceu desde 1918-1919 (grupos: 2.º, 3.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º).

*António Augusto Gonçalves Estêvão* — Regente provisório de Canto Coral. Com o curso eclesiástico do Seminário de Coimbra e concurso de provas públicas para prof. de Canto Coral. — Nomeado por decreto de 9 de Novembro de 1926 (*D. do G.* n.º 282 de 2 de Dezembro), tendo tomado posse em 4 do mesmo mês. — Tem sido



professor contratado de canto coral dêste liceu desde 1919-1920.

**Manuel Pinto Montenegro Carneiro** — Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 1.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 8 de Setembro de 1926. — Foi professor provisório do 2.º grupo do Liceu de Lamego no ano lectivo de 1900-1901 e tem sido prof. provisório dêste Liceu desde o ano de 1921-1922 (grupos: 1.º e 2.º).

**João Abel Rebocho Vaz** — Capitão de Infantaria n.º 19, com o curso de Infantaria da Escola de Guerra. — Nomeado prof. provisório do 7.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 8 de Setembro de 1926. — Tem sido professor provisório dêste Liceu desde 1922-1923 (grupos: 6.º e 7.º).

**Amílcar de Mourão Gamelas** — Capitão de Infantaria n.º 19, com o curso de Infantaria da Escola de Guerra. — Nomeado prof. provisório do 9.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 8 de Setembro de 1926, cargo que exerceu até 30 de Janeiro de 1927. Foi professor provisório dêste Liceu em 1922-1923, 23-24, 24-25 e 25 a 26.

**José António da Costa Abrunhosa** — Bacharel em Ciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 8.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 8 de Setembro de 1926, — cargo que exerceu até o dia 7 de Janeiro de 1927. Entrou de novo ao serviço no dia 29 de Abril de 1927. Foi prof. provisório dêste Liceu em 1915-1916, e supra-numerário e provisório em 1916-1917.

**Manuel Marques Baptista da Silva** — Bacharel em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 3.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 8 de Setembro. — Foi prof. provisório dêste liceu, do mesmo grupo, no ano anterior, e já o havia sido do liceu de Rodrigues Lobo (1923-1924) e de Rodrigues de Freitas (1924-1925).

**Anibal Catarino Nunes** — Bacharel em Ciências Histórico-



Geográficas pela Universidade de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 5.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 194 de 19 do mesmo mesmo mês*), tendo tomado posse em 8 de Setembro. — Foi professor do 4.º grupo no ano de 1925-1926.

*Francisco de Assís Ferreira da Maia* — Bacharel em Ciências Histórico-Geográficas e em Direito pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior de Lisboa. — Nomeado prof. provisório do 5.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 194 de 19 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 8 de Setembro.

*Mário Henriques de Oliveira e Silva* — Bacharel em Filologia Românica pela Universidade do Pôrto. — Nomeado prof. provisório do 2.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 194 de 19 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 9 de Setembro. — Foi prof. provisório do mesmo grupo no ano anterior, lugar que exerceu até Abril de 1926, e já o fôra no Liceu de Emídio Garcia (Bragança) em 1924-1925.

*António Maria de Pinho* — Bacharel em Ciências Histórico-Geográficas pela Universidade do Pôrto. — Nomeado prof. provisório do 1.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 194 de 19 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 9 de Setembro. — Foi professor provisório do 5.º grupo do liceu de Rodrigues de Freitas nos anos lectivos de 1924-1925 e 1925-1926.

*Pedro de Campos Tavares* — Bacharel em Ciências Matemáticas, com o curso da Escola Normal Superior de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 8.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 194 de 19 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 9 de Setembro.

*Alberto Martins de Carvalho* — Bacharel em Ciências Filosóficas e em Direito pela Universidade de Coimbra. — Foi nomeado prof. provisório do 3.º grupo por decreto de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 194 de 19 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 9 de Setembro.

*Arnaldo Joaquim Correia* — Prof. provisório de Ginástica por decreto de 20 de Dezembro de 1926 (*D. do G. n.º 304 de 29 do mesmo mês*) — Tomou posse no dia 7 de Janeiro de 1927.

*Adelino Moreira Ramos* — Bacharel em Filologia Clássica pela Universidade de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 2.º grupo por decreto de 30 de Novembro de

1926 (*D. do G.* n.º 296 de 18 de Dezembro do mesmo ano), tendo tomado posse em 10 de Janeiro de 1927. Prestou serviço desde 2 de Dezembro de 1926.

*Vasco Correia da Rocha* — Bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra. — Nomeado regente provisório de Canto Coral por dec. de 28 de Março de 1927 (*D. do G.* n.º 74 de 5 de Abril do mesmo ano), tomando posse no dia 6 de Abril.

### Pessoal da Secretaria

*José Martins de Pinho* — Oficial. Colocado no Liceu por decreto de 30 de Agosto de 1923) (*D. do G.* n.º 248 de 19 de Outubro de 1923), tomando posse em 17 do mesmo mês e ano. — Anteriormente ocupou os seguintes lugares: — Guarda da biblioteca do Liceu de Aveiro, para que foi nomeado por decreto de 4 de Dezembro de 1884 (*D. do G.* de 18 e 26 do mesmo mês), servindo nessa situação até o fim de Novembro de 1898; Amanuense da secretaria do Commissariado da Instrução Primária do Distrito de Aveiro (Decreto de 24 de Novembro de 1898 (*D. do G.* n.º 268 de 29 do mesmo mês); Amanuense da secretaria da 3.<sup>a</sup> Circunscrição Escolar, Pôrto, por decreto de 19 de Setembro de 1902 (*D. do G.* n.º 214); official da Secretaria da dita Circunscrição por dec. de 21 de Março de 1914 (*D. do G.* n.º 75 de 1 de Abril do mesmo ano); colocado em comissão como Secretário da Inspeção do Círculo Escolar de Aveiro por decr. de 30 de Outubro de 1915 (*D. do G.* n.º 270 de 20 de Novembro); restabelecidas as Circunscrições, foi reintegrado no lugar de official em 1918; novamente extintas, voltou para a Inspeção de Aveiro (Despacho de 28 de Outubro de 1919), donde passou para a Secretaria do Liceu de Aveiro. — Actualmente aguarda a reforma.

*Joaquim Fernandes Martins* — 3.º official da Secretaria. Nomeado por decreto de 8 de Abril de 1927 (*D. do G.* n.º 88 de 25 do mesmo mês), ao abrigo do art. 5.º do decreto n.º 13.152 de 16 de Fevereiro de 1927, tendo tomado posse em 30 de Abril e como tal entrado em exercício em 1 de Maio de 1927.

*Alberto Casimiro Ferreira da Silva* — Empregado adido. Diplomado com o curso de habilitação ao magistério primário pela antiga Escola Normal de Aveiro e habili-

tado com o curso complementar de Ciências do Liceu de Aveiro e várias cadeiras da Faculdade de Ciências do Pôrto. — Nomeado prof. interino da Escola Central do sexo masculino da freguesia da Glória (Aveiro) por despacho de 6 de Outubro de 1912 (*D. do G. n.º 283 de 3 de Dezembro*). — Nomeado temporariamente por despacho de 26 de Maio de 1913 (*D. do G. n.º 133 de 9 de Junho*). Provido definitivamente por despacho de 15 de Dezembro de 1916 (*D. do G. n.º 301 de 22 de Dezembro*). — Nomeado prof. efectivo da Escola Primária Superior de Ovar por decreto de 9 de Setembro de 1919 (*D. do G. n.º 214 de 13 de Setembro*), lugar de que tomou posse em 20 de Outubro do mesmo ano. — Transferido, em permuta, para a Escola Primária Superior de Aveiro por decreto de 31 de Julho de 1920 (*D. do G. n.º 194 de 6 de Setembro do mesmo ano*), tomando posse em 14. — Colocado na secretaria do liceu de Aveiro por decreto de 22 de Setembro de 1920 (*D. do G. n.º 258 de 2 de Novembro do mesmo ano*), tomando posse em 3 de Novembro.

### Pessoal menor

*Fernando de Sousa Maia* — Nomeado guarda do liceu por decreto de 28 de Junho de 1902 (*D. do G. de 10 de Julho do mesmo ano*), lugar de que tomou posse em 28 de Junho. — Nomeado continuo por decreto de 6 de Fevereiro de 1919 (*D. do G. n.º 81 de 8 de Abril do mesmo ano*), tendo tomado posse a 20 do mesmo mês.

*Anacleto Soares Pinheiro* — Nomeado guarda contratado por decreto de 27 de Janeiro de 1917 (*D. do G. n.º 46 de 24 de Fevereiro de 1917*), tendo tomado posse em 26 do mesmo mês e ano. — Nomeado efectivo por decreto de 24 de Abril de 1918 (*D. do G. n.º 100 de 30 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 1 de Maio. — Nomeado continuo por decreto de 6 de Fevereiro de 1919 (*D. do G. n.º 81 de 8 de Abril do mesmo ano*), tendo tomado posse no dia 20 do mesmo mês.

*Joaquim Fernandes Martins* — Nomeado guarda contratado por decreto de 17 de Fevereiro de 1917 (*D. do G. n.º 48 de 27 do mesmo mês*) tendo tomado posse em 21 de Março. — Nomeado guarda efectivo por decreto de 3 de Junho de 1919 (*D. do G. n.º 139 de 18 do mesmo mês*), e tendo tomado posse em 26 de Junho, mas não



conseguindo que o C. S. de Finanças visasse o despacho. — Nomeado interino por decreto de 30 de Janeiro de 1920 (*D. do G. n.º 42 de 23 de Fevereiro de 1920*), tendo tomado posse em 24 do mesmo mês. — Nomeado guarda contratado por decreto de 1 de Setembro de 1921 (*D. do G. n.º 278 de 2 de Dezembro de 1921*), lugar em que foi empossado em 3 do mesmo mês. — Nomeado contínuo por decreto de 5 de Novembro de 1926 (*D. do G. n.º 268 de 15 do mesmo mês*), tendo tomado posse no dia 19. — Fez serviço como contínuo até o fim de Abril.

*João Baptista Moreira* — Nomeado guarda efectivo por decreto de 24 de Abril de 1918 (*D. do G. n.º 100 de 30 do mesmo mês*), lugar de que tomou posse em 1 de Maio — Nomeado contínuo por decreto de 9 de Novembro de 1926 (*D. do G. n.º 267 de 13 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 15.

*João de Moraes Gamelas* — Nomeado guarda efectivo por decreto de 24 de Abril de 1918 (*D. do G. n.º 100 de 30 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 1 de Maio. — Nomeado contínuo por decreto de 6 de Fevereiro de 1919 (*D. do G. n.º 81 de 9 de Abril de 1919*), tendo tomado posse em 20 do mesmo mês.

*Francisco de Moraes Gamelas* — Nomeado guarda provisório por decreto de 12 de Agosto de 1919 (*D. do G. n.º 207 de 5 de Setembro*), tendo tomado posse no dia 1 de Outubro. — Nomeado guarda efectivo por decreto de 26 de Novembro de 1920 (*D. do G. n.º 285 de 21 de Dezembro do mesmo ano*), tendo tomado posse em 7 de Janeiro de 1921. — Nomeado contínuo por decreto de 9 de Novembro de 1926 (*D. do G. n.º 267 de 13 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 15.

*Amadeu Ferreira Estimado* — Nomeado guarda interino por decreto de 22 de Janeiro de 1921 (*D. do G. n.º 32 de 10 de Fevereiro*), tendo tomado posse em 11 de Fevereiro de 1921. — Nomeado guarda contratado por decreto de 1 de Setembro de 1921 (*D. do G. n.º 278 de 2 de Dezembro de 1921*), tendo tomado posse no dia 3 de Dezembro. — Nomeado contínuo por decreto de 5 de Novembro de 1926 (*D. do G. n.º 268 de 15 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 17 de Novembro.

*António de Oliveira* — Servente-jardineiro da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocado como adido no Liceu Central de Aveiro ao abrigo do decreto 9423 de



12 de Fevereiro de 1924. Entrou ao serviço no dia 15 de Fevereiro de 1924, sendo nomeado por decreto de 23 do mesmo mês (*D. do G. n.º 52 de 5 de Março de 1924*) e tomando posse no dia 6 de Março do mesmo ano.—Fôra nomeado para a dita Escola Primária Superior por decreto de 14 de Agosto de 1919 (*D. do G. n.º 193 de 20 do mesmo mês*).—Nomeado continuo do Liceu de Aveiro por decreto de 16 de Junho de 1927 (*D. do G. n.º 134 de 22 do mesmo mês*).

**António Ferreira Patação**—Continuo da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocado como adido no Liceu por decreto de 30 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 254 de 28 de Outubro do mesmo ano*), tendo tomado posse no dia 29.—Fôra nomeado, por despacho de 20 de Abril de 1909, continuo da Escola de Ensino Normal de Aveiro.

**Maria do Ceu Sucena**—Continua servente da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocada no liceu, como adida, por decreto de 30 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 254 de 28 de Outubro*), tendo tomado posse no dia 29.—Fôra nomeada, por decreto de 5 de Fevereiro de 1916 (*D. do G. n.º 34 de 10 de Fevereiro de 1916*), porteira interina da Escola Normal de Aveiro, e por decreto de 14 de Agosto de 1919 (*D. do G. n.º 193 de 20 de Agosto de 1919*), continua-servente da Escola Primária Superior da mesma cidade.

**Judite Pimenta**—Servente da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocada como adida no liceu por decreto de 22 de Setembro de 1926 (*D. do G. n.º 258 de 2 de Novembro do mesmo ano*), tendo tomado posse no dia 3 de Novembro.—Fôra nomeada, por despacho de 11 de Março de 1905, porteira da Escola de Ensino Normal de Aveiro, e por decreto de 8 de Janeiro de 1916 (*D. do G. n.º 13 e 18 do mesmo mês*), servente da mesma Escola.

**António Nunes de Sousa**—Guarda da extinta Escola Primária Superior de Águeda, colocado como adido no liceu por decreto de 23 de Dezembro de 1926 (*D. do G. n.º 304 de 29 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 10 de Janeiro de 1927.—Por decreto de 16 de Fevereiro de 1927 foi anulado o que o colocara como adido no liceu e mandado regressar ao serviço que estava prestando na Inspecção Escolar de Águeda. Fez serviço até 10 de Fevereiro de 1927.

*Manuel Ferreira de Almeida* — Guarda da extinta Escola Primária Superior de Águeda, colocado como adido no liceu por decreto de 23 de Dezembro de 1926 (*D. do G. n.º 304* de 29 do mesmo mês), tendo tomado posse em 10 de Janeiro de 1927 — A nomeação para Águeda foi feita por decreto de 20 de Dezembro de 1919 (*D. do G. n.º 302* de 29 do mesmo mês), tendo tomado posse em 10 de Janeiro de 1920. — Anulado o decreto que o colocou no Liceu de Aveiro, por despacho de 21 de Abril de 1927 (*D. do G. n.º 90* de 27 do mesmo mês). Fez serviço até 30 de Abril de 1927.

Organização das Classes

**bibRIA**

1.ª CLASSE

---

---

Director — ARMANDO GOMBA

Alonso F. de Alameda - Comandante da Escola  
 Primária Superior de Alameda, colocada como tal no  
 local por decreto de 12 de Dezembro de 1920 (V).  
 e, a 24 de 20 do mesmo mês, tendo tomado posse  
 em 10 de Janeiro de 1921. - A nomeação para Alameda  
 foi feita por decreto de 20 de Dezembro de 1919 (V).  
 e, a 12 de 20 do mesmo mês, tendo tomado  
 posse em 10 de Janeiro de 1920. - Anulado o decreto  
 que o colocou no lugar de Alameda por despacho de 21  
 de Abril de 1921 (V). de 12 de 20 do mesmo  
 mês. Foi revogado em 30 de Abril de 1921.

# bibRIA

# Organização das Classes

## bibRIA

### 1.<sup>a</sup> CLASSE

Director — ARMANDO COIMBRA



Organización das classes

# bibRIA

1ª CLASSE

Director — ARMANDO COIMBRA

# Turma A

| 2.ª feira | 3.ª feira | 4.ª feira | 5.ª feira | 6.ª feira | Sábado | PROFESSORES             |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|-------------------------|
| Port.     | Sc.       | Port.     | Mat.      | Des.      | Fr.    | Português - A. Pinho    |
| Mat.      | Geo.      | Des.      | Port.     | Geo.      | Sc.    | Francês - M. Carvalho   |
| Des.      | Fr.       | Mat.      | Geo.      | Port.     | Mat.   | Geografia - A. Catarino |
| Fr.       | Gin. IA   | Canto     | Gin. IA   | Gin. IA   |        | Ciências - A. Barbosa   |
| Canto     |           |           |           | Gin. IVA  |        | Matemática - F. Neves   |
| Gin. IVA  |           | Gin. IVA  |           |           |        | Desenho - C. Tórres     |
| Gin. IVB  |           | Gin. IVB  |           |           |        |                         |

- 1 Albertina Baptista de Figueiredo, Agueda
- 2 Alice de Matos, Aveiro
- 3 António Carlos Rodrigues de Pinho, Aveiro
- 4 Aquiles Pelicas Gonçalves, Ilhavo
- 5 Arlindo da Rosa e Silva, Rio de Janeiro
- 6 Augusto César de Oliveira Marques Ramos, Estarreja
- 7 Constança dos Prazeres Figueira, Tondela
- 8 Edmundo Gonçalves de Almeida, Figueira da Foz
- 9 Elia Dias da Rocha, Ilhavo
- 10 Ema Carrelhas Huet, Vila da Feira
- 11 Ema Migueis Picado, Aveiro
- 12 Francisco da Rocha Bastos, Ilhavo
- 13 José Francisco Lavado Corujo, Ilhavo
- 14 Julieta Gonçalves da Luz, Aveiro
- 15 Manuel Fernandes Matias, Ilhavo
- 16 Manuel Ferreira Alves, Aveiro
- 17 Manuel Vidal de Almeida Lima, Estarreja
- 18 Maria Ana Pereira Guimarães, Aveiro
- 19 Maria José de Lima Peres de Almeida, Aveiro
- 20 Maria Lígia Patoilo Cruz, Aveiro
- 21 Maria Ofélia Moreira Queirós, Aveiro
- 22 Maria Solange Correia Guerreiro, Vila Real de Santo António
- 23 Maria Zulmira de M. e C. do A. S. P. de Melo, Estarreja

- 24 Marília Reis da Costa Tôrres, Barreiro  
 25 Petrônio da Costa Tôrres, Lisboa  
 26 Rogério Teixeira do Nascimento Alves, Aveiro  
 27 Sizenando Evaristo R. Ribeiro da Cunha, Vagos  
 28 Sílvia dos Anjos Pinho, Aveiro

*Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 1, 3, 7, 10, 20 e 26.*

*Tiveram 1 medíocre os n.ºs 5, 14, 22 e 24.*

*Teve 2 medíocres o n.º 19.*

*Transitaram, além dos anteriores, os n.ºs 6, 9, 15, 16, 17 e 21.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 2, 11, 12, 18, 23, 25, 27 e 28.*

*Foram reprovados os n.ºs 4, 8 e 13.*

bibRIA

1. Alameda Baptista de Figueiredo, Agueda  
 2. Aires de Matos, Aveiro  
 3. António Carlos Rodrigues de Pinho, Aveiro  
 4. António Felizes Gonçalves, Ilhavo  
 5. António de Sousa e Silva, Rio de Janeiro  
 6. Augusto César de Oliveira Marques Ramos, Estarreja  
 7. Constantino dos Passos Ribeiro, Tondela  
 8. Edmundo Gonçalves de Almeida, Figueira da Foz  
 9. Elia Dias da Rocha, Ilhavo  
 10. Ema Gonçalves, Vila do Leão  
 11. Ema Miranda, Póvoa do Varzim  
 12. Francisco da Rocha Bastos, Ilhavo  
 13. José Francisco Lázaro, Corujo, Ilhavo  
 14. Julieta Gonçalves da Luz, Aveiro  
 15. Manuel Fernandes Matias, Ilhavo  
 16. Manuel Ferreira Alves, Aveiro  
 17. Manuel Vidal de Almeida Lima, Estarreja  
 18. Maria Ana Pereira Guimarães, Aveiro  
 19. Maria José de Lima Pires de Almeida, Aveiro  
 20. Maria Lúcia Botelho Cruz, Aveiro  
 21. Maria Odília Moreira, Aveiro  
 22. Maria Rosário, Corujo, Ilhavo  
 23. Maria Vitoria de M. e C. do A. S. F. de Almeida, Estarreja

**Turma B**

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado | PROFESSORES                    |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------|--------------------------------|
| Geo.                  | Fr.                   | Sc.                   | Fr.                   | Port.                 |        | Portugues - <i>A. Pinho</i>    |
| Port.                 | Port.                 | Geo.                  | Sc.                   | Geo.                  | Fr.    | Frances - <i>M. Carvalho</i>   |
| Mat.                  | Des.                  | Port.                 | Des.                  | Mat.                  | Canto  | Geografia - <i>R. Vieira</i>   |
|                       | Gin. 1A               | Mat.                  | Gin. 1A               | Gin. 1A               | Des.   | Sciencias - <i>C. Tórres</i>   |
|                       | Gin. 1B               |                       | Gin. 1B               | Gin. 1B               |        | Matemática - <i>A. Barbosa</i> |
|                       |                       | Canto                 |                       |                       | Mat.   | Desenho - <i>J. Tavares</i>    |

- 1 Amílcar Ferreira da Costa, Ilhavo
- 2 António de Almeida Borrelho, Ilhavo
- 3 António Coelho da Silva Huet, Aveiro
- 4 António Costa, Aveiro
- 5 António Ferreira da Cruz, Aveiro
- 6 António José de Almeida, Oliveira do Bairro
- 7 António Marques Romão, Ovar
- 8 António da Silva Lau, Ilhavo
- 9 Armando Gonçalves, Albergaria-a-Velha
- 10 Arnestino Furtado de Carvalho, Lourenço Marques
- 11 Belmiro Ferreira Dias de Lima e Sousa, Figueiró
- 12 Bernardino Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro
- 13 Emilio Isaac Vaz Ribeiro, Vagos
- 14 Euclides da Silva Vaz, Ilhavo
- 15 Eugénio Ferreira Braga, Agueda
- 16 Fernando Manuel Ferreira, Aveiro
- 17 João Lopes, Lourenço Marques
- 18 João das Neves Ferro Júnior, Vagos
- 19 José Augusto, Almeida
- 20 José Carrancho Lau, Ilhavo
- 21 José Duarte da Silva Campos, Aveiro
- 22 José de Oliveira Teixeira Lopes, Aveiro
- 23 José Póvoa Bandeira, Rio Claro (Brasil)



- 24 Manuel de Almeida Martins, Aveiro
- 25 Manuel Maria da Conceição Silva Martins, Oliveira de Azemeis
- 26 Manuel Marques Vidal Estêvão, Aveiro
- 27 Manuel Seabra Rodrigues Felipe, Anadia
- 28 Mário Pereira de Carvalho e Cunha, Ovar
- 29 Sérgio Estrêla de Pinho, Póvoa
- 30 António Marques da Silva, Oliveira de Azemeis

*Tiveram sempre médias positivas os n.ºs 4, 7, 10, 25 e 29.*

*Teve um medíocre o n.º 20.*

*Tiveram dois medíocres os n.ºs 6, 8, 23 e 30.*

*Transitaram os n.ºs 5, 9, 12, 18, 26, 27 e 28.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 1, 3, 14, 15, 17, 21, 22 e 24.*

*Ficaram reprovados os n.ºs 11, 13, 16 e 19.*

*Desistiu o n.º 2.*

bibRIA

## Turma C

| 2.ª feira | 3.ª feira | 4.ª feira | 5.ª feira | 6.ª feira | Sábado | PROFESSORES            |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| Fr.       | Port.     | Geo.      | Sc.       | Geo.      |        | Português - A. Pinho   |
| Geo.      | Mat.      | Des.      | Mat.      | Port.     | Port.  | Francês - A. Ramos     |
| Des.      | Canto     | Mat.      | Port.     | Des.      | Sc.    | Geografia - R. Vieira  |
|           | Gin. IB   | Fr.       | Gin. IB   | Gin. IB   | Mat.   | Sciências - J. Rebocho |
|           |           |           |           |           |        | Matemática - Barbosa   |
|           |           |           |           | Fr.       | Canto  | Desenho - J. Tavares   |

- 1 Afonso Augusto de Almeida de Eça, Estarreja
- 2 Amílcar de Carvalho Grijó, Estarreja
- 3 António da Cruz Bento e Silva, Estarreja
- 4 António Pires Ferreira, Agueda
- 5 António da Purificação e Neto Aveiro
- 6 Arides Pires da Rosa, Agueda
- 7 Arlindo Gouveia da Cunha, Estarreja
- 8 Avelino Fernandes, Oliveira de Frades
- 9 Belarmino Maio Martinho, Aveiro
- 10 Carlos da Costa Ferro, Aveiro
- 11 Celestino Lopes da Rosa Neto, Ilhavo
- 12 Custódio José Vieira, Porto
- 13 Domingos Vieira Martins, Aveiro
- 14 Eurico Santos e Silva Machado, Coimbra
- 15 Jaime de Oliveira Magalhães, Aveiro
- 16 João da Costa Sucena de Matos, Cabo Verde
- 17 João Rocha de Oliveira, Porto
- 18 José Maria Gomes de Oliveira, Aveiro
- 19 José Martins Arroja, Aveiro
- 20 José Nunes da Rocha Deus, Ilhavo
- 21 Luís Edmundo Trindade e Silva, Aveiro
- 22 Manuel Graça de Oliveira, Ilhavo
- 23 Manuel de Miranda Ascenso, Mira

- 24 Manuel Simões Ramos, Ilhavo  
 25 Mário Freire Louro, Vagos  
 26 Octávio António da Costa Lemos, Aveiro  
 27 Saul Chaves Pereira, Lourenço Marques  
 28 Viriato da Cruz Fernandes, Mira  
 29 António da Maia Soares, Aveiro  
 30 Basílio Pinto Fernandes Jorge, Mealhada

*Tiveram sempre médias positivas os n.ºs 2, 5, 14, 19 e 30*

*Tiveram um medíocre os n.ºs 11 e 16.*

*Teve 2 medíocres o n.º 4.*

*Transitaram os n.ºs 6, 7, 23 e 25.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 8, 9, 21, 26 e 28.*

*Foram reprovados os n.ºs 1, 3, 10, 13, 15, 17, 20, 22, 27 e 29.*

*Perdeu o ano por faltas o n.º 18.*

# bibRIA

## Turma D

| 2.ª feira | 3.ª feira | 4.ª feira | 5.ª feira | 6.ª feira | Sábado    | PROFESSORES             |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------------------|
| Mat.      | Mat.      | Sc.       | Port.     | Fr.       | Geo.      | Português - A. Ramos    |
| Fr.       | Geo.      | Des.      | Geo.      | Port.     | Mat.      | Francês - M. Carvalho   |
| Port.     | Des.      | Port.     | Sc.       | Mat.      | Des.      | Geografia - R. Vieira   |
|           | Gin. IA   | Fr.       | Gin. IA   | Gin. IA   | Gin. IC   | Sciências - J. Rebocho  |
|           | Gin. IB   |           | Gin. IB   | Gin. IB   |           | Matemática - C. Tavares |
| Gin. IC   | Canto     | Gin. IIA  | Gin. IC   | Canto     |           | Desenho - C. Tôrres     |
|           |           | Gin. IIIA |           |           | Gin. IIA  |                         |
|           |           |           |           |           | Gin. IIIA |                         |

- 1 Adelino Ferreira Sardo, Ihavo
- 2 Agnelo Coutinho Carvalheira, Sever do Vouga
- 3 Albano Pinheiro, Aveiro
- 4 Alberto Ferreira da Cunha, Aveiro
- 5 António Joaquim Soares, Anadia
- 6 António Nunes da Silva, Estarreja
- 7 Aparício Henrique Seabra Duque, Anadia
- 8 Armando Pinheiro, Aveiro
- 9 Armando Lemos de Almeida, Benguela.
- 10 Armando dos Santos Coelho, Outeiro
- 11 Artur Magalhães Amador, Aveiro
- 12 Carlos Correia Saraiva, Aveiro
- 13 Duarte da Cruz Pericão, Aveiro
- 14 Edgar Teixeira Lopes, Valpaços
- 15 Ernani Cardoso Madureira, Viseu
- 16 Flávio Tavares Veiga, Sever do Vouga
- 17 Gilberto Augusto Sande Sacadura Bote, Estarreja
- 18 Herculano Marques da Naia Teixeira, Aveiro
- 19 João Augusto da Nazaré Ferreira da Cruz, Vagos
- 20 João Frade Júnior, Vagos
- 21 José Bernardo Balseiro Júnior, Ihavo
- 22 José da Conceição Gomes, Ihavo
- 23 José Maria Pinho Garcia, Montemor-o-Velho



- 24 José Paulo Gonçalves Mouro, Vagos
- 25 Manuel Carrancho dos Santos, Ilhavo
- 26 Manuel Póvoa dos Reis, Aveiro
- 27 Sebastião Pereira da Conceição, Rio de Janeiro
- 28 Telmo Marques Sobreiro, Aveiro
- 29 Horácio Ferrer Antunes, Aveiro
- 30 Manuel Marques da Naia Teixeira, Aveiro

*Tiveram sempre médias positivas os n.ºs 5, 6, 10, 23 e 29.*

*Tiveram um medíocre os n.ºs 2 e 7.*

*Teve 2 medíocres o n.º 26.*

*Transitaram os n.ºs 20 e 25.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 8, 11, 12, 24, 28 e 30.*

*Reprovados os n.ºs 1, 3, 9, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 22 e 27*

*Desistiram os n.ºs 4 e 16.*

# bibRIA

## 2.<sup>a</sup> CLASSE

Director — LUIS TAVARES DE LIMA

### Turma A

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado  | PROFESSORES             |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------|-------------------------|
| Fr.                   | Canto                 | Ing.                  | Des.                  | Geo.                  | Mat.    | Português - A. Ramos    |
| Ing.                  | Mat.                  | Sc.                   | Mat.                  | Mat.                  | Des.    | Francês - Ol. e Silva   |
| Sc.                   | Geo.                  | Geo.                  | Port.                 | Des.                  | Ing.    | Inglês - A Coimbra      |
| Port.                 | Port.                 |                       | Fr.                   | Canto                 | Gin. IC | Geografia - Assis Maia  |
|                       |                       |                       |                       |                       |         | Sciências - C. Fontes   |
|                       |                       |                       |                       |                       |         | Matemática - C. Tavares |
| Gin. IC               |                       |                       | Gin. IC               | Gin. IVA              | Fr.     | Desenho - T. Lima       |
| Gin. IVA              |                       | Gin. IVA              |                       |                       |         |                         |
| Gin. IVB              |                       | Gin. IVB              |                       |                       |         |                         |

- 1 Alice Valente de Matos, Estarreja
- 2 Alfredo Marques Osório, Aveiro
- 3 Amélia Henriques, Estarreja
- 4 Andreino Pinto Montenegro Carneiro, Porto
- 5 António Tomás Vieira, Aveiro
- 6 Berta Vidal de Quadros Corte-Real Pereira, Albergaria-a-Velha
- 7 Clara Rosa dos Santos Casal Moreira, Aveiro
- 8 Elsa Matos de Oliveira, Aveiro
- 9 Ersília Pinto da Conceição, Águeda
- 10 Francisco Augusto de Quadros V. Côrte Real, Albergaria-a-Velha
- 11 João Pereira Soares, Aveiro
- 12 Joaquim de Deus Ferreira Marques, Aveiro
- 13 Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, Aveiro
- 14 Jorge Pinto Camossa, Águeda

- 15 José António Felício Vaz Ribeiro, Fornos de Algodres
- 16 José Maria de Oliveira Gouveia, Estarreja
- 17 Justina Domingues Vidal, Vagos
- 18 Licínia Génio de Sousa, Sintra
- 19 Manuel António Moutinho da Silva Pereira, Ovar
- 20 Maria Amélia, Lourenço Marques
- 21 Maria dos Anjos Afonso, Estarreja
- 22 Maria Bibiana da Silva Soares, Aveiro
- 23 Maria Gabriela da Maia Cavaleiro, Aveiro
- 24 Mário Ferreira Manão, Brasil
- 25 Maria de Oliveira Teixeira Lopes, Aveiro
- 26 Rosa da Cunha Cadete, Aveiro
- 27 Rosa Pinho, Aveiro
- 28 Vitalina Domingues Vital, Vagos
- 29 Orlanda Jurana Palheiro Tôrres, Vila Real
- 30 Orlando Sérgio de Almeida Gouveia, Estarreja

*Tiveram sempre média positiva os n.ºs 1, 2, 17 e 24.*

*Teve 1 medíocre o n.º 4.*

*Tiveram 2 medíocres os n.ºs 6, 23, 26 e 29.*

*Transitaram os n.ºs 5, 7, 15 e 28.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 3, 9, 10, 11, 16, 19, 21, 22 e 27.*

*Reprovados os n.ºs 8, 12, 13, 14, 18, 20, 25 e 30.*

**bibRIA**

- 1 Alice Valente de Matos, Estarreja
- 2 Alfredo Marques Ochoa, Aveiro
- 3 Anaélia Henriques, Estarreja
- 4 André Luís Pinto Monteiro, Ovar
- 5 António Tomás Vieira, Aveiro
- 6 Bárbara Vidal de Quadros Cortes-Rosa, Albergaria-a-Velha
- 7 Clara Rosa dos Santos (Casal Moreira), Aveiro
- 8 Elise Matos de Oliveira, Aveiro
- 9 Emília Pinto de Conceição, Agueda
- 10 Francisco Augusto de Quadros V. Cortes-Rosa, Albergaria-a-Velha
- 11 João Ferreira Soares, Aveiro
- 12 Joaquim de Deus Ferreira Marques, Aveiro
- 13 Joaquim Pinto de Rocha e Cunha, Aveiro
- 14 Jorge Pinto Camosse, Agueda

## Turma B

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado   | PROFESSORES             |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------|-------------------------|
| Des.                  | Geo.                  | Mat.                  | Geo.                  | Port.                 | Fr.      | Português - A. Ramos    |
| Port.                 | Sc.                   | Fr.                   | Ing.                  | Sc.                   | Geo.     | Francês - Ol. e Silva   |
| Ing.                  | Mat.                  | Des.                  | Mat.                  | Canto                 | Mat.     | Inglês - A. Coimbra     |
| Canto                 | Fr.                   | Ing.                  |                       | Des.                  | Gin. IC  | Geografia - R. Vieira   |
| Gin. IC               |                       | Gin. IIA              | Gin. IC               |                       | Port.    | Sciencias - C. Fontes   |
|                       |                       |                       |                       |                       | Gin. IIA | Matemática - C. Tavares |
|                       |                       |                       |                       |                       |          | Desenho - J. Tavares    |

- 1 Adelino Pereira da Silva, Oliveira de Frades
- 2 Alexandre Costa Vidal, Sever do Vouga
- 3 António de Parada e Silva Leitão, Bragança
- 4 Armando Borges Bandeira, Afeda
- 5 Armando Carlos Fidalgo, Ilhavo
- 6 Augusto Carlos da Silva Cura, Águeda
- 7 Cândido Luís de Moura, Águeda
- 8 Carlos Henriques de Matos, Aveiro
- 9 Carlos Luís Tolda, Sabugal
- 10 Evangelista de Oliveira Barreto, Vagos
- 11 Fernão Malaquias Pereira, Ilhavo
- 12 Fernando da Fonseca Simões, Rio Grande do Sul
- 13 Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, Aveiro
- 14 Henrique Máximo de Oliveira, Aveiro
- 15 Horácio Ferreira Geraldo, Albergaria-a-Velha
- 16 João Fernandes Rangel, Aveiro
- 17 João Vinagre Sucena, Aveiro
- 18 Joaquim Coelho Huet e Silva, Aveiro
- 19 Joaquim Cristóvão de Oliveira São Marcos, Ilhavo
- 20 Joaquim Seabra Denis, Anadia
- 21 Júlio de Oliveira Mano, Ilhavo
- 22 Manuel Amador da Cruz, Aveiro
- 23 Manuel Branco Lopes, Aveiro



- 24 Manuel Pereira Ramalheira, Ilhavo
- 25 Orlando Ribeiro Martins, Torres Novas
- 26 Rui de Abreu Ferreira da Cunha, Mealhada
- 27 Rui Pedro de Carvalho, Aveiro
- 28 Salviano Rui de Carvalho e Cunha, Ovar
- 29 Vergílio da Cruz Nogueira, Albergaria-a-Velha

*Tiveram sempre média positiva os n.ºs 7, 9, 10, 11, 12, 17, 20, 22, 23, 26 e 29.*

*Tiveram 1 medíocre os n.ºs 14 e 21.*

*Tiveram 2 medíocres os n.ºs 13, 25 e 28.*

*Transitaram os n.ºs 2, 3, 15 e 19.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 4, 6, 18 e 24.*

*Reprovados os n.ºs 1, 5, 8 e 16.*

*Perdeu o ano por faltas o n.º 27.*

# bibRIA

## Turma C

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado   | PROFESSORES                    |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------|--------------------------------|
| Canto                 | Geo.                  | Port.                 | Ing.                  |                       | Port.    | Português - <i>A. Ramos</i>    |
| Mat.                  | Sc.                   | Mat.                  | Des.                  | Geo.                  | Ing.     | Francês - <i>Ol. e Silva</i>   |
|                       |                       |                       |                       |                       |          | Inglês - <i>M. da Silva</i>    |
| Geo.                  | Mat.                  | Fr.                   | Fr.                   | Sc.                   | Mat.     |                                |
|                       |                       |                       |                       |                       |          | Geografia - <i>Assis Maia</i>  |
| Fr.                   | Des.                  | Des.                  |                       | Port.                 |          | Ciências - <i>J. Rebocho</i>   |
|                       |                       |                       |                       |                       |          | Matemática - <i>A. Barbosa</i> |
| Gin. ID               | Gin. ID               | Gin. IIA              | Gin. ID               | Ing.                  |          | Desenho - <i>J. Tavares</i>    |
|                       |                       | Gin. IIA              |                       |                       |          |                                |
|                       |                       |                       |                       | Canto                 | Gin. IIA |                                |
|                       |                       |                       |                       |                       | Gin. IIA |                                |

- 1 Adriano da Graça Patoilo, Ilhavo
- 2 Agostinho Pinheiro, Aveiro
- 3 Alfredo Augusto Lopes, Mogadouro
- 4 Amílcar Nogueira Vidal, Agueda
- 5 António Dias Mendes, Albergaria-a-Velha
- 6 António Fernandes de Araújo Sobreira, Leiria
- 7 António Fernandes da Costa Feijão, Oliveira de Frades
- 8 António Gomes da Cunha e Maia Mendonça, Ilhavo
- 9 Augusto Eduardo de Oliveira Ferraz de Noronha, Lisboa
- 10 Daniel de Castro Sarriço, Ilhavo
- 11 Fernando Tavares Ribeiro da Silva, Oliveira de Frades
- 12 Francisco Lourenço da Costa, Aveiro
- 13 Honorato Tasso Almada e Albuquerque, Coimbra
- 14 Humberto da Rocha Campos, Aveiro
- 15 Joaquim Helder Amadeu de Miranda Madail, Ilhavo
- 16 José Campos de Oliveira, Aveiro
- 17 José Laranjeira Marques, Aveiro
- 18 José Marques Baeta, Albergaria-a-Velha
- 19 José de Oliveira Rodrigues Pinto, Mealhada
- 20 José da Silva Pires Bandeira, Ilhavo
- 21 Júlio da Graça Soares de Sousa, Aveiro
- 22 Luís da Silva Costa, Agueda
- 23 Manuel José Fernandes, Ilhavo

- 24 Manuel da Maia Júnior, Aveiro
- 25 Manuel Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro
- 26 Mário Martins Arroja, Aveiro
- 27 Orlando Moreira Trindade, Aveiro
- 28 Samuel Marques São Marcos, Ilhavo
- 29 Manuel Figueira Maio, Aveiro
- 30 Adriano de Seabra Cancela, Anadia

---

*Teve sempre notas positivas o n.º 14.*

*Tiveram 1 medíocre os n.ºs 11, 26, 27, 29 e 30.*

*Teve 2 medíocres o n.º 6.*

*Transitaram os n.ºs 5, 7, 8, 10 e 25.*

*Trausitaram sem média numa disciplina os n.ºs 1, 3, 4, 12, 13, 18, 20 e 22.*

*Reprovados os n.ºs 2, 16, 17, 19, 23, 24 e 28.*

*Perdeu o ano por faltas o n.º 15.*

*Transferido o n.º 9.*

*Faleceu o n.º 21.*

# bibRIA

# 3.ª CLASSE

Director — RAÚL DA COSTA TÔRRES

## Turma A

| 2.ª feira | 3.ª feira | 4.ª feira | 5.ª feira | 6.ª feira | Sábado | PROFESSORES            |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| Geo.      | Ing.      | Fr.       | Geo.      | Sc.       | Geo.   | Português - P. Gradil  |
|           |           |           |           |           |        | Latim - P. Gradil      |
| Sc.       | Lat.      | Mat.      | Fr.       | Ing.      | Al.    | Francês - R. Queirós   |
|           |           |           |           |           |        | Inglês - A. Coimbra    |
| Port.     | Mat.      | Al.       | Ing.      | Mat.      | Fr.    | Alemão - A. Coimbra    |
|           |           |           |           |           |        | Geografia - C. Tôrres  |
| Des.      | Al.       | Des.      | Port.     | Lat.      |        | Sciências - J. Tavares |
|           | Canto     |           |           |           |        | Matemática - F. Neves  |
| Gin. IB   | Gin. ID   | Port.     | Gin. ID   | Gin. IYA  | Sc.    | Desenho - C. Tôrres    |
|           |           |           |           |           |        |                        |
| Gin. IYA  | Gin. IIB  | Gin. IVA  | Gin. IIB  | Lat.      |        |                        |
| Gin. IVB  |           | Gin. IVB  |           |           |        |                        |

- 1 Amílcar Henriques Gamelas, Aveiro
- 2 Ana da Conceição Duarte Reis, Tôrres Vedras
- 3 António Santiago da Cunha Coelho, Aveiro
- 4 Arlete Sucena Seabra, Anadia
- 5 Arnaldo Lopes da Rosa Neto, Ilhavo
- 6 Carmélia da Conceição de Oliveira, Ilhavo
- 7 Conceição de Lourdes Ovidio, Aveiro
- 8 Eduardo Baltar Rodrigues Ribeiro da Cunha, Oliveira de Azemeis
- 9 Ernesto Domingues de Andrade, Estarreja
- 10 Fernando Machado Marnoto, Ilhavo
- 11 Irene da Conceição Ovidio, Aveiro
- 12 Joaquim de Oliveira Calado, Estarreja
- 13 José Guilherme de Campos, Benguela
- 14 José Huet de Bacelar, Vila da Feira



- 15 José de Oliveira e Silva, Estarreja
- 16 José da Silva Neto, Lisboa
- 17 José Valente de Pinho, Estarreja
- 18 Maria Antonieta da Silva Pinto, Agueda
- 19 Maria da Glória Matos, Setúbal
- 20 Maria Guilhermina Mieiro de Campos, Angola
- 21 Maria Herminia de Amaral Aguiar, Macieira de Cambra
- 22 Serafim de Campos Barbosa, Albergaria-a-Velha
- 23 Tiago Gonçalo Ferreira, Aveiro
- 24 Vasco de Almeida, Aveiro
- 25 Violeta Agualusa Magano, Ilhavo
- 26 Arlindo da Maia Queirós, Aveiro
- 27 Francisco Ferreira, Ribeira da Pena
- 28 Lucília de Pinho Vilar, Oliveira de Azemeis
- 29 Raúl Costa, Aveiro
- 30 Laurinda de Oliveira e Sousa, Aveiro

*Tiveram sempre médias positivas os n.os 9, 15, 16, 19 e 29.*

*Teve um medíocre o n.º 28.*

*Tiveram 2 medíocres os n.os 2, 12 e 14.*

*Transitaram os n.os 8, 17, 20, 22, 23 e 30.*

*Transitaram os n.os 8, 17, 20, 22, 23 e 30.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.os 1, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 13, 18, 21, 25, 26 e 27.*

*Reprovados os n.os 4 e 24.*

## Turma B

| 2.ª feira | 3.ª feira | 4.ª feira | 5.ª feira | 6.ª feira | Sábado    | PROFESSORES                    |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------------------------|
| Geo.      | Ing.      | Mat.      | Port.     | M t.      | Fr.       | Português - <i>Ol. e Silva</i> |
|           |           |           |           |           |           | Latim - <i>A. Pinho</i>        |
| Sc.       | Port.     | Lat.      | Geo.      | Fr.       | Al.       | Francês - <i>R. Queirós</i>    |
|           |           |           |           |           |           | Inglês - <i>M. da Silva</i>    |
| Lat.      | Fr.       | Al.       | Mat.      | Geo.      | Sc.       | Alemão - <i>A. Coimbra</i>     |
|           |           |           |           |           |           | Geografia - <i>Catarino</i>    |
| Ing.      | Al.       | Port.     | Ing.      | Sc.       | Lat.      | Sciencias - <i>C. Fontes</i>   |
|           |           |           |           |           |           | Matemática - <i>T. Lima</i>    |
| Gin. IB   |           | Gin. IIIA | Gin. IB   | Des.      | Des.      | Desenho - <i>F. Neves</i>      |
|           |           |           |           |           |           |                                |
|           | Gin. IIB  | Canto     | Gin. IIB  |           | Gin. IIIA |                                |

- 1 António Cândido Guerra, Agueda
- 2 António Carlos Neves de Oliveira, Pampilhosa da Serra
- 3 António Coelho Pessoa, Oliveira de Frades
- 4 António Lisboa Simões, Ilhavo
- 5 Arlindo Domingues Claro, **Brasil - S. Paulo**
- 6 Armando Augusto Lopes, Vila Franca de Xira
- 7 Armando Pereira Campos, Aveiro
- 8 Artur Gouveia da Cunha, Estarreja
- 9 Cândido da Silva Vaz, Ilhavo
- 10 David da Silva Cristo, Aveiro
- 11 Domingos Vicente Ferreira, Aveiro
- 12 Elmano Eduardo Cordeiro da Silva, Oliveira de Azemeis
- 13 Fausto dos Reis Páscoa, **Brasil - Minas Gerais**
- 14 Francisco Alves Ferreira, Albergaria-a-Velha
- 15 Francisco Vitor, Vagos
- 16 João Carlos Duarte, Agueda
- 17 José Augusto Férrer Antunes, Aveiro
- 18 José Augusto da Silva Martins, Oliveira de Azemeis
- 19 Manuel Estrêla, Mira
- 20 Manuel Joaquim Marques, **Brasil - Rio de Janeiro**
- 21 Manuel Pinho Nunes da Silva, Aveiro
- 22 Manuel dos Santos Malaquias, Ilhavo
- 23 Manuel da Silva Valente, Aveiro

- 24 Mário Herculano Geraldês, Aveiro
- 25 Serafim Ferreira Pinto Guimarães, Vila da Feira
- 26 Vasco Henrique Geraldês, Aveiro
- 27 Vasco de Lemos Mourisca, Albergaria-a-Velha
- 28 João Fernandes Bichão, Ilhavo
- 29 José de Oliveira Guerra, Ilhavo
- 30 Luís da Cunha Matos, Estarreja
- 31 Luís Gonzaga Bonfim da Cunha, **Brasão — Ceará**

*Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 10, 13, 14, 17 e 20.*

*Teve um medíocre o n.º 24.*

*Teve dois mediocres o n.º 6.*

*Transitaram os n.ºs 3, 8, 19 e 26.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 5, 9, 11, 15, 16,*

*18, 25, 27, 28, 29 e 30.*

*Reprovados os n.ºs 1, 2, 4, 7, 12, 22, 23 e 31.*

*Perdeu o ano por faltas o n.º 21.*

# bibRIA

## Turma C

| 2.ª feira | 3.ª feira | 4.ª feira | 5.ª feira | 6.ª feira | Sábado    | PROFESSORES                   |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------------------------|
| Geo.      | Port.     | Port.     | Lat.      | Des.      | Lat.      | Português - <i>Ol. Silva</i>  |
|           |           |           |           |           |           | Latim - <i>A. Pinho</i>       |
| Fr.       | Ing.      | Ing.      | Geo.      | Mat.      | Al.       | Francês - <i>Ol. Silva</i>    |
|           |           |           |           |           |           | Inglês - <i>M. Carvalho</i>   |
| Mat.      | Lat.      | Al.       | Des.      | Ing.      | Fr.       | Alemão - <i>A. Coimbra</i>    |
|           |           |           |           |           |           | Geografia - <i>Assis Maia</i> |
| Sc.       | Al.       | Sc.       | Mat.      | Fr.       | Geo.      | Sciências - <i>A. Sampaio</i> |
|           |           |           |           |           |           | Matemática - <i>T. Lima</i>   |
| Gin. ID   | Gin. ID   | Gin. IIIA | Gin. ID   | Port.     | Sc.       | Desenho - <i>F. Neves</i>     |
|           |           |           |           |           |           |                               |
| Canto     | Gin. IIB  |           | Gin. IIB  |           | Gin. IIIA |                               |

- 1 Alberto Ferreira Martins, Anadia
- 2 Alvaro Henrique de Oliveira e Silva, Oliveira de Frades
- 3 Amadeu Ala dos Reis, Aveiro
- 4 António Ferreira da Silva, Aveiro
- 5 António José Tavares Santiago, Agueda
- 6 Edgar Miranda Madaíl, Ilhavo
- 7 Fernando Eduardo Rodrigues, Agueda
- 8 Guilherme Coêlho, Estarreja
- 9 Hilário Dias Ferreira, Anadia
- 10 João de Almeida Nolas, Ilhavo
- 11 João Martins Pires, Anadia
- 12 Joaquim José Vinagre, Idanha-a-Nova
- 13 Joaquim de Seabra Barros de Moraes, Anadia
- 14 José Correia Martins, Albergaria-a-Velha
- 15 José da Rocha Carrancho, Ilhavo
- 16 Manoel Bernardo Ferreira de Sousa, Oliveira do Bairro
- 17 Manoel Barreto Dias, Ilhavo
- 18 Manoel Ferreira da Silva, Anadia
- 19 Manoel Maria Mónica, Ilhavo
- 20 Manoel Marques de Almeida, Albergaria-a-Velha
- 21 Manoel dos Santos Vítor, Vagos
- 22 Manoel da Silva Nunes, Ovar
- 23 Manoel Simões Vidal, Ilhavo



- 24 Máximo Loff, Braga
- 25 Nuno Humberto Meirelos, Aveiro
- 26 Octávio Marcelino Loff Barreto, Vagos
- 27 Ramiro Ferreira, Aveiro
- 28 Delfim Pereira Orfão, Marinha Grande
- 29 Arnaldo Soares de Pirho, Ovar
- 30 Ivo Cabral da Costa Abrunhosa, Vila Nova de Gaia
- 31 José Diogo da Conceição, Idanha-a-Nova

*Tiveram sempre médias positivas os n.ºs 2, 20, 24, 29 e 30.*

*Tiveram dois medíocres os n.ºs 8 e 18.*

*Transitaram os n.ºs 14, 22, e 28.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 13, 16, 21 e 26.*

*Reprovados os n.ºs 1, 3, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 15, 17, 23, 25, 27 e 31.*

*Perderam o ano por faltas os n.ºs 4 e 7.*

*Desistiu o n.º 19.*

NOTA — O aluno n.º 12 foi expulso por um ano, em virtude de processo disciplinar.

# bibRIA

# 4.<sup>a</sup> CLASSE

Director — ÁLVARO SAMPAIO

## Turma A

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado | PROFESSORES              |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------|--------------------------|
| Ing.                  | Fs. Qm.               | Hist.                 | Fr.                   | Fr.                   | Ing    | Português - José Tavares |
|                       |                       |                       |                       |                       |        | Latim - José Tavares     |
| Hist.                 | Des.                  | Lat.                  | Port.                 | Port.                 | Des.   | Francês - R. Queirós     |
|                       |                       |                       |                       |                       |        | Inglês - A. Coimbra      |
| Port.                 | Ing.                  | Sc.                   | Lat.                  | Sc.                   | Lat.   | História - Catarino      |
|                       |                       |                       |                       |                       |        | Fis. Quim. - J. Rebocho  |
| Fs. Qm.               | Mat.                  | Fs. Qm.               | Mat.                  | Mat.                  | Hist.  | Sciências - A. Sampaio   |
|                       |                       |                       |                       |                       |        | Matemática - C. Tavares  |
| Gin. IB               | Gin. IB               |                       | Gin. IB               |                       |        | Desenho - F. Neves       |
|                       |                       |                       |                       |                       |        |                          |
| Gin. IVB              | Canto                 | Gin. IVB              | Gin. IIC              | Gin. IIB              |        |                          |

- 1 Alberto Nunes Pires, Estarreja
- 2 Américo da Silva Matos, Estarreja
- 3 António Alberto Pinto, Vila Real
- 4 António Joaquim Correia do A. Aguiar, Macieira de Cambra
- 5 Arnaldo de Pádua e Silva, Aveiro
- 6 Augusto da Silva Viana, Santarém
- 7 Branca Celeste da Silva Gonçalves, Aveiro
- 8 Cândida Teixeira L. Malheiro, Alijó
- 9 Celeste Vinagre Sucena, Aveiro
- 10 Clementina de Oliveira Bastos, Oliveira de Azemeis
- 11 Conceição Abrantes, Aveiro
- 12 Domingos de A. de Oliveira, Estarreja
- 13 Florinda Machado, Guarda
- 14 Gabriel Pinho da Cruz, Macieira de Cambra

- 15 Gonçalo Ant3nio de Oliveira, Murtosa
- 16 Heitor Ramalheira Carrapichano, Ilhavo
- 17 Henrique de Albuquerque Souto, Estarreja
- 18 Joaquim Ferreira J3dice Bicker, Lisboa
- 19 Jos3 Ferreira Pinto Basto, Aveiro
- 20 Jos3 Pereira Zagalo, Oliveira de Azemeis
- 21 Jos3 dos Santos Casal Moreira, Aveiro
- 22 Manuel da Concei3o Felipe, Oliveira do Bairro
- 23 Manuel Eduardo dos Santos Oliveiros, Aveiro
- 24 Maria Nunes Sequeira, Albergaria-a-Velha
- 25 Orlando Ferreira Gonçalves, Lisboa
- 26 Paulo Ramalheira, Ilhavo
- 27 Ricardo Pinho Mendes da Costa, Aveiro
- 28 Zeferino Augusto Soares, Murtosa
- 29 Jos3 Maria Ferreira, Lisboa

*Tiveram sempre m3dias positivas os n.ºs 1, 6, 7, 15, 16 e 20.*

*Teve um mediocre o n.º 29.*

*Teve 2 mediocres o n.º 2.*

*Transitou o n.º 23.*

*Transitaram sem m3dia numa disciplina os n.ºs 3, 4, 5, 12, 13, 14, 17, 19, 22, 26 e 28.*

*Reprovados os n.ºs 8, 9, 10, 18, 21, 24, 25 e 27.*

*Faleceu o n.º 11.*

**bibRIA**

# Turma B

| 2.ª feira | 3.ª feira  | 4.ª feira | 5.ª feira | 6.ª feira | Sábado     | PROFESSORES              |
|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|--------------------------|
| Lat.      | Mat.       | Canto     |           | Lat.      | Hist.      | Português - José Tavares |
|           |            |           |           |           |            | Latim - José Tavares     |
| Port.     | Hist.      | Mat.      | Fs. Qm.   | Fs. Qm.   | Lat.       | Francês - A. Ramos       |
|           |            |           |           |           |            | Inglês - M. Silva        |
| Des.      | Ing.       | Port.     | Hist.     | Port.     |            | História - A. Maia       |
|           |            |           |           |           |            | Fis. Quim. - J. Rebocho  |
| Mat.      | Fs. Qm.    | Ing.      | Sc.       | Ing.      | Fr.        | Sciências - A. Sampaio   |
|           |            |           |           |           |            | Matemática - T. Lima     |
|           | Gin. III B | Fr.       | Des.      | Sc.       | Gin. III B | Desenho - F. Neves       |
|           |            |           | Gin. II C | Gin. II C |            |                          |

- 1 Abel Augusto Veiga da Gama Vieira, Sabugal
- 2 Alberto de Lima e Castro Ruela, Aveiro
- 3 Aníbal da Fonseca Pires, Cantanhede
- 4 António Bolais Mónica, Aveiro
- 5 António Ferraz Pereira da Cunha, Ovar
- 6 António dos Santos Marcela, Soure
- 7 António Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro
- 8 Armando Furtado de Carvalho, Lourenço Marques
- 9 Artur Laranjeira Marques, Aveiro
- 10 Bernardino da Silva Laranjeira, Albergaria-a-Velha
- 11 Elmano Pinto Fernandes Caleiro, Anadia
- 12 Fausto da Silva Alves, Anadia
- 13 Fernando de Oliveira Machado, Ilhavo
- 14 Francisco Maria Bacelar de Castro, Niza
- 15 João Albino de Oliveira Alves, Oliveira de Azemeis
- 16 João de Oliveira Mano, Ilhavo
- 17 José Lobo Garcez Palha de Almeida, Coimbra
- 18 José Luís Ferreira Rodrigues, Vila Nova de Ourem
- 19 Júlio Rodrigues Vieira, Ilhavo
- 20 Manuel Ferreira da Costa, Ribeira da Pena
- 21 Manuel Gomes Barreto, Mira
- 22 Manuel Lobo Garcez Palha de Almeida, Coimbra
- 23 Manuel de Melo Sobreiro, Aveiro



- 24 Norberto da Silva Pinho, Estarreja  
 25 Rogério de Brito Pinho Neves, Vagos  
 26 Rui Tavares de Oliveira, Rio Grande do Sul  
 27 Tomé Rodrigues da Preta, Ilhavo  
 28 António Ramos Marieiro, Ilhavo  
 29 Gonçalo Caldeira Cid Leitão P. de B. M. da Borralha, Águeda

*Tiveram sempre médias positivas os n.ºs 5, 8, 16 e 26.*

*Teve um medíocre o n.º 20.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 1, 6, 7, 12, 14, 19, 22 e 24.*

*Reprovados os n.ºs 2, 3, 4, 9, 10, 11, 13, 15, 18, 21, 23, 25, 27, 28 e 29.*

*Perdeu o ano por faltas o n.º 17.*

bibRIA

# 5.ª CLASSE

Director — PEDRO DOS SANTOS GRADIL

## Turma A

| 2.ª feira | 3.ª feira  | 4.ª feira | 5.ª feira  | 6.ª feira  | Sábado     | PROFESSORES            |
|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------------------|
| Mat       | Lat.       | Mat.      | Lat.       | Ing.       | Port.      | Português - P. Gradil  |
|           |            |           |            |            |            | Latim - M. Montenegro  |
| Hist.     | Ing.       | Port.     | Fs. Qm.    | Mat.       | Fr.        | Francês - R. Queirós   |
|           |            |           |            |            |            | Inglês - A. Coimbra    |
| Fr.       | Sc.        | Fs. Qm.   | Des.       | Hist.      | Fs. Qm.    | História - Catarino    |
|           |            |           |            |            |            | Fis. Quím. - Zamith    |
|           | Des.       | Lat.      | Hist.      | Lat.       | Canto      | Sciências - A. Sampaio |
|           |            |           |            |            |            | Matemática - F. Neves  |
| Port.     | Gin. III B |           | Sc.        |            | Gin. III B | Desenho - A. Barbosa   |
| Gin. IV B |            | Gin. IV B | Gin. III C | Gin. III C |            |                        |

- 1 América Migueis Picado, Aveiro
- 2 António Henriques Tavares de Almeida, Macieira de Cambra
- 3 António Máximo Loff Dias Pereira, Vagos
- 4 Armando Ferreira da Cunha, Porto
- 5 Arminda Pinho, Aveiro
- 6 Artur Condesso, Agueda
- 7 Conceição Génio de Matos, Aveiro
- 8 Domingos Alexandre M. de Lima, Aveiro
- 9 Diamantino Dias, Condeixa
- 10 Henrique Esteves Vaz, Bragança
- 11 Henrique de Oliveira, Estarreja
- 12 Isabel de Almeida Marcos, Aveiro
- 13 Jacinto Ramos, Ilhavo
- 14 João Carlos de A. de M. e Castro P. Melo, Estarreja

- 15 José de Almeida Silva Cristo, Aveiro
- 16 Júlio Marques Sobreiro, Aveiro
- 17 Laura Augusta Fontes Tavares, Vila Real
- 18 Maria Ávia de Melo Carvalho, Aveiro
- 19 Maria da Graça Fontes Tórreres, Vila Real
- 20 Maria do Rosário Pinho, Aveiro
- 21 Noémia Fernanda Soares Alves, Porto
- 22 Noémia Picado da Rocha, Aveiro
- 23 Olga Augusta Soares Alves
- 24 Rosa de Oliveira Bastos, Oliveira de Azemeis
- 25 Venâncio Figueiredo Vieira, Figueira da Foz

Tiveram sempre médias positivas os n.ºs 1, 11, 15 e 18.

Tiveram 2 medíocres os n.ºs 4 e 13.

Admitidos a exame os n.ºs 14, 19 e 25.

Admitidos sem média numa disciplina os n.ºs 2, 3, 6, 8, 16 e 21.

Excluídos os n.ºs 7, 9, 10, 12 e 23.

Perdeu o ano por faltas o n.º 17.

Desistiram os n.ºs 5, 20, 22 e 24.

No exame foram aprovados os n.ºs 1, 2, 3, 4, 6, 8, 11 (distinto, 17 valores), 13, 14, 15, 16, 18, 21 e 25.

**BIBLIOTECARIA**

- 1 António Miguel Picado, Aveiro
- 2 António Mendes Tavares de Almeida, Matosinhos de Camões
- 3 António Máximo João Dias Pereira, Lagos
- 4 Armando Fátima da Cunha, Porto
- 5 Arminda Pinho, Aveiro
- 6 Artur Gonçalves, Agueda
- 7 Conceição Gomes de Matos, Aveiro
- 8 Domingos Alexandre M. de Lima, Aveiro
- 9 Eusebio Dias Gonçalves
- 10 Henrique Estêvão Vaz, Bragança
- 11 Henrique de Oliveira, Estarreja
- 12 Isabel de Almeida Marcos, Aveiro
- 13 Jacinta Ramos, Lisboa
- 14 João Carlos de A. de M. e Castro, Estarreja

## Turma B

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado     | PROFESSORES            |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|------------------------|
| Ing.                  | Mat.                  | Lat.                  | Des.                  | Hist.                 | Mat.       | Português - P. Gradil  |
| Fr.                   | Hist.                 | Fr.                   | Mat.                  | Des.                  | Lat.       | Latim - M. Montenegro  |
| Lat.                  | Fs. Qm.               | Hist.                 | Ing.                  | Lat.                  | Port.      | Francês - R. Queirós   |
| Port.                 |                       |                       | Port.                 | Sc.                   | Fs. Qm.    | Inglês - M. da Silva   |
| Sc.                   | Gin. III B            | Gin. II A             | Canto                 |                       | Gin. III B | História - Catarino    |
|                       |                       | Fs. Qm.               |                       |                       | Gin. II A  | Fís. Quím. - C. Fontes |
|                       |                       |                       |                       |                       |            | Sciências - A. Sampaio |
|                       |                       |                       |                       |                       |            | Matemática - F. Neves  |
|                       |                       |                       |                       |                       |            | Desenho - A. Barbosa   |

- 1 Adamastor Ribeiro, Oliveira do Bairro
- 2 Adelino da Rocha Pessoa, Mira
- 3 Alberto Pires dos Santos, Mealhada
- 4 Alexandre António Veiga da G. Vieira, Felgueiras
- 5 Amadeu Eurípedes Cachim, Ilhavo
- 6 Aníbal Ventura da Cruz, Ilhavo
- 7 António da Costa Azevedo, Oliveira de Frades
- 8 António Nunes das Neves, Aveiro
- 9 Carlos Angelo Gonçalves Guimarães, Aveiro
- 10 Dâmaso Luis Caetano de A. Piedade, India Portuguesa
- 11 Fausto da Graça-Barata, Oliveira do Bairro
- 12 Hermes Ala dos Reis, Aveiro
- 13 Joaquim Coelho da Silva, Aveiro
- 14 José Felipe de Carvalho, Ilhavo
- 15 Júpiter da Silva Peixe, Ilhavo
- 16 Manuel Caetano da Rosa, Oliveira do Bairro
- 17 Manuel Eduardo da R. e C. L. de Oliveira, Oliveira de Azemeis
- 18 Amadeu Lourenço Marques Rio de Janeiro
- 19 Manuel da Silva Marcela, Aveiro
- 20 Mário Machado da Graça, Ilhavo
- 21 Miguel Resende, Estarreja
- 22 Raúl Regala de M. Barreto, Aveiro
- 23 Zeferino Valente de Pinho, Estarreja



- 24 José Amador, Estarreja  
 25 Mário Martins Canelas, Cantanhede  
 26 Amílcar Lopes Xavier, Albergaria-a-Velha

---

*Teve sempre médias positivas o n.º 21.*

*Teve 2 medfocres o n.º 3.*

*Foram admitidos a exame os n.ºs 8, 11, 14, 20 e 26.*

*Foram admitidos sem média numa disciplina os n.ºs 4, 5, 6, 9, 10, 12, 15, 16 e 24.*

*Foram excluídos os n.ºs 2, 13, 18 e 22.*

*Perderam o ano por faltas os n.ºs 1 e 25.*

*Passaram ao ensino doméstico os n.ºs 7 e 19.*

*Foram transferidos os n.ºs 17 e 23.*

---

*No exame foram aprovados os n.ºs 3, 4, 6, 9, 11, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 25 e 26.*

NOTA — Ao número 25 foram relevadas duas faltas, nos termos do § único do Art. 62.º do Regulamento.

Os números 10 e 24 não fizeram exame na 1.ª época.

bibRIA

# 6.<sup>a</sup> CLASSE DE LETRAS

Director — JOÃO M. REBELO DE QUEIRÓS

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado     | PROFESSORES                     |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|---------------------------------|
| Port.                 | Fil.                  | Geo.                  | Port.                 | Ing.                  | Lat.       | Português - <i>P. Gradil</i>    |
|                       |                       |                       |                       |                       |            | Latim - <i>Montenegro</i>       |
| Geo.                  | Fr.                   | Ing.                  | Lat.                  | Lat.                  | Fil.       | Francês - <i>R. Queirós</i>     |
|                       |                       |                       |                       |                       |            | Inglês - <i>M. da Silva</i>     |
| Hist.                 | Lat.                  | Fr.                   | Fr.                   | Fr.                   | Ing.       | História - <i>Catarino</i>      |
|                       |                       |                       |                       |                       |            | Geografia - <i>Assis Maia</i>   |
| Lat.                  | Port.                 | Port.                 | Hist.                 | T. P. Geo.            | Hist.      | Filosofia - <i>C. Tôres</i>     |
|                       |                       |                       |                       |                       |            | T. P. Geo. - <i>M. Carvalho</i> |
|                       |                       |                       | Ing.                  |                       | Gin. III C |                                 |
| Gin. IV B             |                       | Gin. IV B             | Canto                 | Gin. III C            |            |                                 |

- 1 Alberto Afonso Pires Vicente, Oliveira do Bairro
- 2 Alvaro da Silva Alves, Anadia
- 3 Carlos Dias Coimbra, Figueira da Foz
- 4 Euclides Moreira Dias, Mira
- 5 Lígia Valentina Caracol Meireles, Aveiro
- 6 Manuel da Conceição Cardoso, Pombal
- 7 Manuel Justino Vieira de Carvalho, Amarante
- 8 Maria de Lourdes Salgueiro Pessoa, Portalegre
- 9 Maria Olímpia do Amaral Aguiar, Macieira de Cambra
- 10 Ruth Ferreira Gonçalves, Lisboa
- 11 Salviano Marques da Silva Terra, Ovar
- 12 Alberto Carlos Neves de Oliveira, Pampilhosa da Serra
- 13 António Pereira de Carvalho e Cunha, Ovar
- 14 João Eugénio Pereira Peixinho, Aveiro

*Tiveram 1 medíocre os n.ºs 1 e 3.*

Teve 2 medfocres o n.º 2.

Transitaram os n.ºs 4 e 5.

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 6, 7, 9, 12 e 14.*

Transferidos os n.ºs 11 e 13.

bibRIA

# bibRIA

# 7.ª CLASSE DE LETRAS

Director — JOÃO M. REBELO DE QUEIRÓS

| 2.ª feira | 3.ª feira | 4.ª feira | 5.ª feira  | 6.ª feira | Sábado | PROFESSORES               |
|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|--------|---------------------------|
| Fr. pr.   | Lat.      | Ing.      | T. p. Geo. | Port.     | Ing.   | Português-Montenegro      |
|           |           |           |            |           |        | Latim - P. Gradil         |
| Port.     | Port.     | Port.     | Lat.       | Fil.      | Lat.   | Francês - R. Queirós      |
|           |           |           |            |           |        | Inglês - M. Silva         |
| Fil.      | Hist.     | Lat.      | Fil.       | Lat.      | Hist.  | História - Catarino       |
|           |           |           |            |           |        | Filosofia - C. Tórres     |
|           | Ing.      | Hist.     | T. p. Ing. | Hist.     | Port.  | Tr. pr. Ing. - J. Tavares |
|           |           |           |            |           |        | Tr. pr. Geo.-M. Carvalho  |
|           |           |           |            |           |        |                           |
|           |           |           |            |           |        |                           |
|           |           |           |            |           |        |                           |
|           |           |           |            |           |        |                           |
|           |           |           |            |           |        |                           |
|           |           |           |            |           |        |                           |
|           |           |           |            |           |        |                           |

- 1 Eduardo Alberto da Costa, Estarreja
- 2 Francisco Albano de Ferreira Tavares, Anadia

Admitidos a exame.



# bibRIA

## 6.<sup>a</sup> CLASSE DE SCIÊNCIAS

Director — Fernando Luís M. Zamith

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado                | PROFESSORES             |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| T. p. Fs.             | T. p. Fs.             |                       | T. p. Q.              | T. p. Geo.            | T. p. Q.              | Física - Zamith         |
| 2. <sup>o</sup> turno | 1. <sup>o</sup> turno |                       | 2. <sup>o</sup> turno |                       | 1. <sup>o</sup> turno | Química - Zamith        |
| Quim.                 | Fs.                   | Fs.                   | Fil.                  | Fs.                   | Quim.                 | Geografia - Assis Maia  |
|                       |                       |                       |                       |                       |                       | Sciênc. biol. - Sampaio |
| T. p. Sc. G.          | Mat.                  | Mat.                  | Sc. Bio.              | Quim.                 | Fil.                  | Sciênc. geol. - Sampaio |
| 2. <sup>o</sup> turno |                       |                       |                       |                       |                       | Matemática - T. Lima    |
| Geo.                  | Sc. Bio.              | Geo.                  | Canto                 | Mat.                  | Sc. Geo.              | Filosofia - M. Carvalho |
|                       |                       |                       |                       |                       |                       |                         |
| Mat.                  | T. p. Sc. G.          | Sc. Geo.              | Mat.                  | Sc. Bio.              | Gin. III C            |                         |
|                       | 1. <sup>o</sup> turno |                       |                       |                       |                       |                         |
| Gin. IV B             | T. p. S. B.           | Gin. IV B             | T. p. Sc. B.          | Gin. III C            |                       |                         |
|                       | 2. <sup>o</sup> turno |                       | 1. <sup>o</sup> turno |                       |                       |                         |

- 1 Alberto Augusto de Oliveira, Valença
- 2 Alvaro Coelho Pessoa, Oliveira de Frades
- 3 António Marques da Silva Brandão, Ovar
- 4 Armando Sucena Seabra, Anadia
- 5 Beatriz Júlia Catarino de Melo, Aveiro
- 6 João Evangelista Vieira Sarabando, Aveiro
- 7 José Alexandre Branco Afonso, Chaves
- 8 José Eduardo Pinto da Rocha e Cunha, Matozinhos
- 9 José Salvato Bizarro Saraiva, Almenda
- 10 Lucília Correia Gonçalves, Vagos
- 11 Manuel Gonçalves de Miranda, Rio Grande do Sul
- 12 Manuel Ribeiro da Costa Pimentel, Vagos
- 13 Manuel dos Santos Patoilo, Ilhavo
- 14 Maria Dagmar de Moura Rocha, Vagos

- 15 Maria Luísa de Jesus Casal Moreira, Aveiro
- 16 Octávio Ferreira Gonçalves, Lisboa
- 17 Agostinho da Rocha Rafeiro, Aveiro
- 18 Albino Pereira Galhano, Anadia
- 19 Angelo da Graça Ramalheira, Ilhavo
- 20 António José Osório Flamengo, Aveiro
- 21 Horácio Ramalheira Valente, Ilhavo
- 22 Pedro de Almeida Gonçalves, Estarreja
- 23 Pedro Vieira Madail, Aveiro

*Tiveram sempre média positiva os n.ºs 4, 9 (distinto), 11 (distinto) e 14.*

*Teve 1 medíocre o n.º 1.*

*Tiveram 2 medíocres os n.ºs 15 e 16.*

*Transitou o n.º 13.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 2, 5, 8, 12, 19, 20 e 21.*

*Reprovados os n.ºs 10, 17, 22 e 23.*

*Desistiu o n.º 6.*

*Faleceu o n.º 3.*

*Transferidos os n.ºs 7 e 18.*

bibRIA

# 7.<sup>a</sup> CLASSE DE CIÊNCIAS

Director — Fernando Luís M. Zamith

| 2. <sup>a</sup> feira | 3. <sup>a</sup> feira | 4. <sup>a</sup> feira | 5. <sup>a</sup> feira | 6. <sup>a</sup> feira | Sábado                | PROFESSORES           |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|                       | Fr. pr.               | T. p. Q.              | Ing. p.               | T. p. Q.              | G. pr.                | Inglês - A. Coimbra   |
|                       |                       | 1. <sup>o</sup> turno |                       | 2. <sup>o</sup> turno | 2. <sup>o</sup> turno | Física - J. Rebocho   |
| Mat.                  | Mat.                  | Ing.                  | Mat.                  | Sc.                   | Sc.                   | Química - Zamith      |
|                       |                       |                       |                       |                       |                       | Geografia - Catarino  |
| Quím.                 | Quím.                 | Sc.                   | Quím.                 | Ing.                  | Mat.                  | Sciências - C. Fontes |
|                       |                       |                       |                       |                       |                       | Matemática - T. Lima  |
| Sc.                   | Geo.                  | Geo.                  | Sc.                   | Fs.                   | Fs.                   | Desenho - J. Tavares  |
|                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |
| Geo.                  | T. p. Fs.             | Fs.                   | Mat. p.               | Des.                  | Geo.                  |                       |
|                       | 1. <sup>o</sup> turno |                       |                       |                       |                       |                       |
| T. p. Fs.             |                       | T. p. Sc.             |                       |                       | T. p. Sc.             |                       |
| 2. <sup>o</sup> turno |                       | 1. <sup>o</sup> turno |                       |                       | 2. <sup>o</sup> turno |                       |

- 1 Adélia Marques Araújo, Anadia
- 2 Albano Pedro da Conceição, Aveiro
- 3 António David Pinto Soares, Cascais
- 4 António Frederico Vieira de Moura, Aveiro
- 5 António Marques de Carvalho, Ilhavo
- 6 Armando Rodrigues Simões, Aveiro
- 7 Augusto Dias Alves, Tondela
- 8 Carlos Manuel Temudo Barata, Foz do Douro
- 9 Carlos Rodrigues Limas, Aveiro
- 10 Dionísia Ferreira de Matos, Estarreja
- 11 Feliciano Henriques Gonçalves Coelho, Elvas
- 12 Gustavo Guilherme de Parada e Silva Leitão, Vila Nova de Gaia
- 13 Humberto Leitão, Aveiro
- 14 Jaime Luis Neves, Moçambique



- 15 João Augusto Pimentel Feio Ferreira da Silva, Chaves
- 16 José Arnaldo de Quina Domingues Ferreira, Aveiro
- 17 José Cruz Marques da Graça, Aveiro
- 18 José Eduardo de Oliveira, Valença
- 19 José Fernandes Matias Júnior, Ilhavo
- 20 José Guedes da Silva Júnior, Lourenço Marques
- 21 José da Silva Labrincha, Ilhavo
- 22 Manuel Cardoso Alves da Cunha, Espinho
- 23 Manuel Francisco Grilo, Ilhavo
- 24 Manuel Simões Guerra, Oliveira do Bairro
- 25 Maria Júlia Catarino de Melo, Aveiro
- 26 Maria Rosária de Pinho Júnior, Estarreja
- 27 Miguel Lopes da Silva Ribeiro, Vouzela
- 28 Rolando Marcelo Sucena Baptista de Sousa, Agueda
- 29 Tomás Tavares de Sousa, Estarreja

*Tiveram sempre médias positivas os n.ºs 7, 8, 9, 14, 16, 18, 19 e 25.*

*Tiveram 1 medíocre os n.ºs 5, 10, 13, 17, 27 e 28.*

*Tiveram 2 medíocres os n.ºs 20, 21 e 29.*

*Admitidos a exame sem média numa disciplina os n.ºs 1, 2, 4, 6, 12, 22, 23, 24 e 26.*

*Perderam o ano por faltas os n.ºs 11 e 15.*

*Transferido o n.º 3.*

bibRIA

# CANTO CORAL E GINÁSTICA

## CANTO CORAL

### Serviço dos professores

*Antônio Estêvão* — Classes: 1.<sup>a</sup> A, 1.<sup>a</sup> B, 1.<sup>a</sup> C, 1.<sup>a</sup> D;  
2.<sup>a</sup> B; 3.<sup>a</sup> A, 3.<sup>a</sup> B, 3.<sup>a</sup> C; 5.<sup>a</sup> B.

*Vasco Rocha* — Classes: 2.<sup>a</sup> A, 2.<sup>a</sup> C; 4.<sup>a</sup> A, 4.<sup>a</sup> B; 5.<sup>a</sup> A;  
6.<sup>a</sup> de Letras e 6.<sup>a</sup> de Ciências.

## GINÁSTICA

### a) Organização das classes

#### I CLASSE

- I A —: Alunos das classes — 1.<sup>a</sup> A, 1.<sup>a</sup> B, 1.<sup>a</sup> D  
I B —: » » » — 1.<sup>a</sup> B, 1.<sup>a</sup> C, 1.<sup>a</sup> D  
I C —: » » » — 2.<sup>a</sup> A, 2.<sup>a</sup> B, 1.<sup>a</sup> D  
I D —: » » » — 2.<sup>a</sup> C, 3.<sup>a</sup> A, 3.<sup>a</sup> B, 3.<sup>a</sup> C, 4.<sup>a</sup> A

#### II CLASSE

- II A —: Alunos das classes — 1.<sup>a</sup> D, 2.<sup>a</sup> B, 2.<sup>a</sup> C, 5.<sup>a</sup> B  
II B —: » » » — 3.<sup>a</sup> A, 3.<sup>a</sup> B, 3.<sup>a</sup> C  
II C —: » » » — 4.<sup>a</sup> A, 4.<sup>a</sup> B, 5.<sup>a</sup> A

#### III CLASSE

- III A —: Alunos das classes — 1.<sup>a</sup> D, 2.<sup>a</sup> C, 3.<sup>a</sup> B, 3.<sup>a</sup> C  
III B —: » » » — 4.<sup>a</sup> B, 5.<sup>a</sup> A, 5.<sup>a</sup> B  
III C —: Todos os alunos da 6.<sup>a</sup> classe de Letras e Ciências

#### IV CLASSE

- IV A —: Alunas das classes — 1.<sup>a</sup> A, 2.<sup>a</sup> A, 3.<sup>a</sup> A  
IV B —: » » » — 1.<sup>a</sup> A, 2.<sup>a</sup> A, 3.<sup>a</sup> A, 4.<sup>a</sup> A,  
5.<sup>a</sup> A, 6.<sup>a</sup> L, 6.<sup>a</sup> Sc.

### b) Serviço dos professores

*Urbano Furtado* (Director) — Classes de Ginástica: I A'  
I C, II A, II C, III B, IV B.

*Arnaldo Correia* — Classes: I B, I D, II B, III A, III C, IV A.

# ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO EM 1926 - 1927

## 7.<sup>a</sup> CLASSE DE LETRAS

*Eduardo Alberto da Costa* — 12 valores.

*Francisco Albano de Ferreira Tavares* — 10 valores.

## 7.<sup>a</sup> CLASSE DE CIÊNCIAS

*Atélia Marques de Araújo* — 12 valores.

*Albano Pedro da Conceição* — 11 valores.

*Antônio Frederico Vieira de Moura* — 10 valores.

*Antônio Marques de Carvalho* — 13 valores.

*Armando Rodrigues Simões* — 11 valores.

*Augusto Dias Alves* — 14 valores.

*Carlos Manuel Temudo Barata* — 12 valores.

*Carlos Rodrigues Limas* — 13 valores.

*Dionísia Ferreira de Matos* — 11 valores.

*Gustavo Guilherme de Parada e Silva Leitão* — 10 valores.

*Humberto Leitão* — 12 valores.

*Jaime Luís Neves* — 14 valores.

*José Arnaldo de Quina Domingues Ferreira* — 15 valores.

*José Cruz Marques da Graça* — 10 valores.

*José Eduardo de Oliveira* — 12 valores.

*José Fernandes Matias Júnior* — 15 valores.

*José Guedes da Silva Júnior* — 13 valores.

*José da Silva Labrincha* — 11 valores.

*Manuel Cardoso Alves da Cunha* — 11 valores.

*Manuel Francisco Grilo* — 10 valores.

*Manuel Simões Guerra* — 11 valores.

*Maria Júlia Catarino de Melo* — 12 valores.

*Maria Rosária de Pinho Júnior* — 10 valores.

*Miguel Lopes da Silva Ribeiro* — 12 valores.

*Rolando Marcelo Sucena Baptista de Sousa* — 11 valores.

*Tomás Tavares de Sousa* — 11 valores.

# PRÉMIOS

- 1 — Prémio do «*Governador Civil Nicolau Anastácio de Bettencourt*», instituído em 1908 pela Caixa Económica de Aveiro a favor do aluno interno que maior classificação de distinção alcance na 5.<sup>a</sup> classe — 30\$00 escudos, este ano aumentado para 100\$00 escudos pela Direcção do «Banco Regional de Aveiro», a cargo de quem está o prémio. Foi conferido ao aluno interno n.º 11 da turma A, Henrique de Oliveira, natural da Murtosa, que obteve a classificação de 17 valores.
- 2 — Prémio do *Dr. Santos Reis*, criado pelo Sr. Dr. Santos Reis, de Angeja, a favor do aluno interno da 7.<sup>a</sup> classe que, tendo o melhor aproveitamento, tenha dado boas provas de carácter durante o seu curso liceal. — O Conselho Escolar entendeu dever conferi-lo ao aluno n.º da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências, José Fernandes Matias Júnior, que foi aprovado com a classificação de 15 valores.
- 3 — **Concurso de Cultura** — Com data de 16 de Outubro de 1926 foi aberto pelo reitor o seguinte concurso :

«Será conferido no presente ano lectivo, pelo reitor deste liceu, o prémio de 100\$00 ao aluno interno da 6.<sup>a</sup> classe, Letras ou Ciências, que prove ser possuidor dum mais profundo conhecimento da nossa epopeia nacional.

## CONDIÇÕES

- 1.<sup>a</sup> — Os concorrentes devem inscrever-se na reitoria até o dia 1.º de Dezembro.
- 2.<sup>a</sup> — Os candidatos serão sujeitos nos dias 8 e 9 de Junho de 1927 (vésperas do dia de Camões), e perante um júri de professores deste Liceu, ao respectivo exame;
- 3.<sup>a</sup> — A prova escrita constará duma redacção livre acerca dum pensamento do nosso genial poeta;
- 4.<sup>a</sup> — Na prova oral, de que serão excluídos os que na escrita não tiverem obtido pelo menos dez valores, o



interrogatório incidirá sobre os seguintes pontos :

- a) — Leitura dum passo dos *Lusíadas*, tirado à sorte na na ocasião da chamada ;
- b) — Interpretação e comentário do texto.
- c) — Relação do poema com os poemas da antiguidade clássica, biografia de Camões e história da Renascença portuguesa ;
- d) — Recitação de algumas estâncias de qualquer dos seguintes lugares dos *Lusíadas*: Consilio dos deuses (C I), Ourique, Salado, Inês de Castro, Aljubarrota, Velho do Rastelo, Adamastor e Doze de Inglaterra ;
- 5.<sup>a</sup> — Na prova escrita não é permitido o uso de qualquer livro ou apontamento ;
- 6.<sup>a</sup> — O texto para a prova oral é o da edição de Artur Viegas, Pôrto, 1926».

A este concurso apenas concorreram quatro alunas da 6.<sup>a</sup> classe de Letras — Ligia Meireles, Olímpia Aguiar, Maria de Lourdes Salgueiro Pessoa e Ruth Ferreira Gonçalves — das quais, todavia, só se apresentaram a exame as duas últimas.

O exame, por motivo da realização do Primeiro Congresso do Ensino Secundário, só se efectuou nos dias 20 e 21 de Junho, perante um júri constituído pelos professores efectivos Pedro Giradil e Costa Tôrres (*Presidente*) e pelo professor provisório Manuel Montenegro Carneiro.

Como as provas das suas concorrentes foram sensivelmente iguais em mérito, o júri resolveu que o prémio fôsse dividido pelas duas. E assim se fez.

# Quadro comparativo do valor das turmas

1926-1927

| Classes             | Alunos com notas sempre positivas | Alunos com 1 mediotere | Alunos com 2 medioteres | Alunos com notas positivas no último período | Com nota negativa numa disciplina | Reprovações | Perdas do ano por faltas | Transferências | Passagens no ensino doméstico | Desistências | Óbitos | TOTAIS |
|---------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------|-------------|--------------------------|----------------|-------------------------------|--------------|--------|--------|
| 1. <sup>a</sup> A.  | 6                                 | 4                      | 1                       | 6                                            | 8                                 | 3           | —                        | —              | —                             | —            | —      | 28     |
| 1. <sup>a</sup> B.  | 5                                 | 1                      | 4                       | 7                                            | 8                                 | 4           | —                        | —              | —                             | 1            | —      | 30     |
| 1. <sup>a</sup> C.  | 5                                 | 2                      | 1                       | 4                                            | 5                                 | 12          | 1                        | —              | —                             | —            | —      | 30     |
| 1. <sup>a</sup> D.  | 5                                 | 2                      | 1                       | 2                                            | 6                                 | 12          | —                        | —              | —                             | 2            | —      | 30     |
| 2. <sup>a</sup> A.  | 4                                 | 1                      | 4                       | 4                                            | 9                                 | 8           | —                        | —              | —                             | —            | —      | 30     |
| 2. <sup>a</sup> B.  | 11                                | 2                      | 3                       | 4                                            | 4                                 | 4           | 1                        | —              | —                             | —            | —      | 29     |
| 2. <sup>a</sup> C.  | 1                                 | 5                      | 1                       | 5                                            | 8                                 | 7           | 1                        | 1              | —                             | —            | 1      | 30     |
| 3. <sup>a</sup> A.  | 5                                 | 1                      | 3                       | 6                                            | 13                                | 2           | —                        | —              | —                             | —            | —      | 30     |
| 3. <sup>a</sup> B.  | 5                                 | 1                      | 1                       | 4                                            | 11                                | 8           | 1                        | —              | —                             | —            | —      | 31     |
| 3. <sup>a</sup> C.  | 5                                 | —                      | 2                       | 3                                            | 4                                 | 14          | 2                        | —              | —                             | 1            | —      | 31     |
| 4. <sup>a</sup> A.  | 6                                 | 1                      | 1                       | 1                                            | 11                                | 8           | —                        | —              | —                             | —            | 1      | 29     |
| 4. <sup>a</sup> B.  | 4                                 | 1                      | —                       | —                                            | 8                                 | 15          | 1                        | —              | —                             | —            | —      | 29     |
| 5. <sup>a</sup> A.  | 4                                 | —                      | 2                       | 3                                            | 6                                 | 5           | 1                        | —              | —                             | 4            | —      | 25     |
| 5. <sup>a</sup> B.  | 1                                 | —                      | 1                       | 5                                            | 9                                 | 4           | 2                        | 2              | 2                             | —            | —      | 26     |
| 6. <sup>a</sup> L.  | 2                                 | 2                      | 1                       | 2                                            | 5                                 | —           | —                        | 2              | —                             | —            | —      | 14     |
| 7. <sup>a</sup> L.  | —                                 | —                      | —                       | 1                                            | 1                                 | —           | —                        | —              | —                             | —            | —      | 2      |
| 6. <sup>a</sup> Sc. | 4                                 | 1                      | 2                       | 1                                            | 7                                 | 4           | —                        | 2              | —                             | 1            | 1      | 23     |
| 7. <sup>a</sup> Sc. | 8                                 | 6                      | 3                       | —                                            | 9                                 | —           | 2                        | 1              | —                             | —            | —      | 29     |
| Totais              | 81                                | 30                     | 31                      | 58                                           | 132                               | 110         | 12                       | 8              | 2                             | 9            | 3      | 476    |

# Movimento dos alunos por classes

1926-1927

## ENSINO OFICIAL

| ENSINO OFFICIAL |          |      |                        |                          |                                    |                    |                       |                           |       | Ensino part. e dom. |            |                     |       |           |            |                   |       |           |            | Exames si ngul |  |  |  |  |
|-----------------|----------|------|------------------------|--------------------------|------------------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|-------|---------------------|------------|---------------------|-------|-----------|------------|-------------------|-------|-----------|------------|----------------|--|--|--|--|
| Matriculados    |          |      |                        |                          | Transferidos                       |                    |                       |                           |       | Perderam o ano      |            |                     |       |           | Examinados |                   |       |           |            |                |  |  |  |  |
| Total           | No liceu |      | De<br>outros<br>liceus | Para<br>outros<br>liceus | Para o en-<br>sino part.<br>e dom. | Por faltas<br>etc. | Por falta<br>de média | Transfizeram<br>sem exame | Total | Aprovados           | Reprovados | Não con-<br>cluíram | Total | Aprovados | Reprovados | Não<br>concluíram | Total | Aprovados | Reprovados |                |  |  |  |  |
|                 | 1.ª vez  | Rep. |                        |                          |                                    |                    |                       |                           |       |                     |            |                     |       |           |            |                   |       |           |            |                |  |  |  |  |
| 1.ª             | 118      | 109  | 9                      | —                        | —                                  | 3                  | 30                    | 85                        | —     | —                   | —          | —                   | 8     | 8         | —          | —                 | —     | —         | —          | —              |  |  |  |  |
| 2.ª             | 89       | 75   | 13                     | 1                        | 1                                  | 3                  | 19                    | 66                        | —     | —                   | —          | —                   | 22    | 15        | 4          | 3                 | 2     | 2         | —          | —              |  |  |  |  |
| 3.ª             | 92       | 74   | 17                     | 1                        | —                                  | 4                  | 24                    | 64                        | —     | —                   | —          | —                   | 5     | —         | 2          | 3                 | 3     | 3         | —          | —              |  |  |  |  |
| 4.ª             | 58       | 53   | 5                      | —                        | —                                  | 1                  | 24                    | 33                        | —     | —                   | —          | —                   | —     | —         | —          | —                 | —     | —         | —          | —              |  |  |  |  |
| 5.ª             | 51       | 48   | 3                      | —                        | 2                                  | 6                  | 9                     | —                         | 32    | 27                  | 1          | 4                   | 11    | 3         | 2          | 6                 | 2     | 2         | 2          | —              |  |  |  |  |
| 6.ª L.          | 14       | 14   | —                      | —                        | 2                                  | —                  | —                     | 12                        | —     | —                   | —          | —                   | —     | —         | —          | —                 | —     | —         | —          | —              |  |  |  |  |
| 6.ª Sc.         | 23       | 19   | 4                      | —                        | 2                                  | 2                  | 4                     | 15                        | —     | —                   | —          | —                   | 1     | —         | 1          | —                 | —     | —         | —          | —              |  |  |  |  |
| 7.ª L.          | 2        | 2    | —                      | —                        | —                                  | —                  | —                     | —                         | 2     | 2                   | —          | —                   | 7     | 3         | —          | 4                 | —     | —         | —          | —              |  |  |  |  |
| 7.ª Sc.         | 29       | 29   | —                      | —                        | 1                                  | 2                  | —                     | —                         | 26    | 26                  | —          | —                   | 1     | —         | —          | 1                 | —     | —         | —          | —              |  |  |  |  |
|                 | 476      | 323  | 51                     | 2                        | 8                                  | 21                 | 110                   | 275                       | 60    | 55                  | 1          | 4                   | 55    | 29        | 9          | 17                | 7     | 7         | —          | —              |  |  |  |  |

# MATRÍCULAS POR IDADES

1926-1927

| Classes             | Idade com que se matricularam |        |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |            | TOTAL | OBSERVAÇÕES |
|---------------------|-------------------------------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|-------|-------------|
|                     | 8 anos                        | 9 anos | 10 anos | 11 anos | 12 anos | 13 anos | 14 anos | 15 anos | 16 anos | 17 anos | 18 anos | 19 anos | 20 anos | 21 anos | mais de 21 |       |             |
| 1. <sup>a</sup>     | 1                             | 13     | 26      | 33      | 22      | 11      | 8       | 1       | 1       | 1       | 1       | 1       | —       | —       | —          | 118   |             |
| 2. <sup>a</sup>     | —                             | 1      | 15      | 23      | 24      | 9       | 10      | 5       | 1       | 1       | —       | —       | —       | —       | —          | 89    |             |
| 3. <sup>a</sup>     | —                             | —      | —       | 7       | 18      | 22      | 18      | 13      | 7       | 7       | 3       | 3       | 1       | 1       | —          | 92    |             |
| 4. <sup>a</sup>     | —                             | —      | —       | 2       | 6       | 14      | 19      | 5       | 5       | 5       | 3       | 3       | —       | 1       | —          | 58    |             |
| 5. <sup>a</sup>     | —                             | —      | —       | —       | —       | 6       | 13      | 12      | 8       | 8       | 3       | 5       | 2       | —       | 2          | 51    |             |
| 6. <sup>a</sup> L.  | —                             | —      | —       | —       | —       | —       | —       | 2       | 5       | 5       | 2       | 3       | 2       | —       | —          | 14    |             |
| 6. <sup>a</sup> Sc. | —                             | —      | —       | —       | —       | —       | 3       | 6       | 3       | 3       | 6       | 1       | 2       | 1       | 1          | 23    |             |
| 7. <sup>a</sup> L.  | —                             | —      | —       | —       | —       | —       | —       | 1       | 1       | 1       | —       | —       | —       | —       | —          | 2     |             |
| 7. <sup>a</sup> Sc. | —                             | —      | —       | —       | —       | —       | —       | 8       | 8       | 8       | 6       | 4       | 1       | 2       | —          | 29    |             |
| TOTAL               | 1                             | 14     | 41      | 65      | 70      | 62      | 71      | 53      | 39      | 24      | 24      | 21      | 7       | 5       | 3          | 476   |             |

O Secretário—Rebello de Queirós.



## Valorização dos exames dos alunos internos

### 1926 - 1927

| EXAMES                       | APROVADOS |            |            |            |            |            |            |            |            |            |
|------------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                              | Total     | 10 valores | 11 valores | 12 valores | 13 valores | 14 valores | 15 valores | 16 valores | 17 valores | 18 valores |
| 1. <sup>a</sup> secção . . . | (a)       | —          | —          | —          | —          | —          | —          | —          | —          | —          |
| 2. <sup>a</sup> secção . . . | 27        | 12         | 2          | 8          | 1          | 3          |            |            | 1          |            |
| C. Comp. de Letras           | 2         | 1          | —          | 1          |            |            |            |            |            |            |
| C. Comp. de Scienc.          | 26        | 5          | 8          | 6          | 3          | 2          | 2          |            |            |            |
| Total . . .                  | 55        | 18         | 10         | 15         | 4          | 5          | 2          | —          | 1          |            |

(a) Não houve exames da 1.<sup>a</sup> secção (3.<sup>a</sup> classe).

O Secretário — *Rebello de Queirós.*

## Valorização dos exames dos alunos externos

### 1926 - 1927

| EXAMES                         | APROVADOS |            |            |            |            |            |            |            |            |            |
|--------------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                                | Total     | 10 valores | 11 valores | 12 valores | 13 valores | 14 valores | 15 valores | 16 valores | 17 valores | 18 valores |
| Adm. à 2. <sup>a</sup> classe. | 8         | 5          | 1          | 1          |            | 1          |            |            |            |            |
| Adm. à 3. <sup>a</sup> classe. | 15        | 4          | 7          | 3          |            | 1          |            |            |            |            |
| 1. <sup>a</sup> secção . . .   |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |
| Adm. à 5. <sup>a</sup> classe. |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |
| 2. <sup>a</sup> secção . . .   | 3         |            |            | 1          | 2          |            |            |            |            |            |
| C. compl. de Letras            | 3         |            | 1          | 1          | 1          |            |            |            |            |            |
| C. compl. de Scienc.           |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |
| Total . . .                    | 29        | 9          | 9          | 6          | 3          | 2          |            |            |            |            |

O Secretário — *Rebello de Queirós.*

# ALOCUÇÕES EDUCATIVAS

Súmula da alocução do Reitor na abertura solene das aulas do Liceu, no dia 28 de Outubro de 1926, sessão presidida pelo Governador Civil do Distrito, Sr. Capitão Cravo

Dirigindo-se às pessoas convidadas para aquela sessão, especialmente aos pais, tutores e encarregados da educação dos alunos, diz os fins da reunião e pede licença para evocar, antes de prosseguir, os nomes dos professores do liceu falecidos durante o ano lectivo transacto: Dr. Eduardo Silva (1.º grupo), Dr. Elias Pereira (8.º grupo) e Dr. Alvaro de Eça (2.º grupo), anterior reitor, — para os quais teve palavras de saudade e justiça. Fala da vida interna dos liceus há trinta anos e põe-na em confronto com a actual. Em seguida, fala sobre «*Os alunos e o liceu*», expriando-se em considerações acerca da cultura que os alunos veem receber ao liceu, do valor e fins das diferentes disciplinas e de como os alunos recebem nesses estabelecimentos de Ensino Secundário a educação moral, física, intelectual, artistica e social. Disserta largamente sobre os deveres dos alunos no Liceu e fora dêle, tocando todos os pontos do regulamento interno desta casa de educação; dá conselhos especiais às alunas sobre o seu porte dentro e fora do Liceu e a propósito cita sensatas palavras de D. Maria Amália Vaz de Carvalho e do dr. Agostinho de Campos, a quem tanto carinho tem merecido a educação feminina.

A respeito de «*As famílias e o Liceu*», mostra a conveniência dum permanente entendimento e colaboração entre o liceu e a família dos alunos, com o fim de a obra da educação não ser diminuida nem adulterada. Expõe, nessa ordem de ideias, quais são os deveres dos pais e dos encarregados da educação. Insurge-se contra dois vícios inveterados nos costumes nacionais, que é urgente banir de vez:

*as cartas de empenho e os presentes.* Aconselha os pais a que tornem os filhos independentes de quaisquer peias que não sejam aquelas que as normas educativas indicam; a) que lhes imprimam independência de carácter, confiança segura no seu próprio esforço, nobreza de sentimentos, e a que combatam neles as tendências para o sabujismo e para a dissimulação. E demonstra quanto as cartas de empenho e os presentes contribuem para a formação dos maus caracteres. Diz que os liceus são, ou devem ser, escolas de educação e que os professores, excluindo alunos, não podem ser olhados como inimigos.

Passando à última parte da sua alocução, «*Os prémios. Os antigos alunos*», mostra a satisfação que sente em premiar publicamente os alunos que se haviam imposto no último ano lectivo pelo trabalho, assiduidade, honestidade, esforço próprio. Faz o balanço do aproveitamento dos quatrocentos alunos que haviam frequentado o Liceu, mostra que só setenta desses alunos tinham obtido médias positivas em tôdas as disciplinas, nos três períodos escolares; e, indicando as causas do inferior aproveitamento, exorta os alunos presentes a que aprendam a ser metódicos nos seus trabalhos, para que diminua a percentagem de reprovações.

Refere-se à preguiça nacional, afirma que nunca se estudou tão pouco como actualmente e demonstra a necessidade de se levantar o nível da cultura nacional à altura dos povos da vanguarda. Proclama os nomes de todos os alunos que haviam obtido notas de *dez* valores, ou superiores a *dez* valores em tôdas as disciplinas, desde a 1.<sup>a</sup> à 7.<sup>a</sup> classe, e bem assim os nomes dos alunos distintos e daqueles a quem iam ser conferidos os prémios do «Governador Civil Anastácio de Bettencourt» (5.<sup>a</sup> classe) e do «Doutor Santos Reis» (7.<sup>a</sup> classe). E terminou assim:

— «Está cumprida, por este ano, esta minha missão. Tenho a honra de cumprimentar tôdas as pessoas que quiseram abrilhantar com a sua presença este acto solene, e dou as boas vindas a todos os alunos, com especialidade aos que pela primeira vez aqui entram, a encetar a sua carreira. S. Ex.<sup>a</sup>, o Sr. Governador Civil, presidente desta sessão solene, muito gentilmente se presta a entregar aos alunos distintos os diplomas que lhes foram passados, e a distribuir os prémios que o Conselho Escolar dêste Liceu, observando as disposições dos seus instituidores, conferiu àqueles cujos nomes tive a grande satisfação de proclamar.

Declaro abertas as aulas do ano lectivo de 1926-1927, que oxalá seja para o Liceu, e também para a cidade, um ano de brilhantes resultados escolares e de superiores afirmações de cultura.

A nós, colegas, compete, num esforço único, como peças da mesma máquina, ministrar com fé, entusiasmo e carinho muito embora não tenhamos muitas vezes quem reconheça a enormidade dos nossos sacrifícios, a educação dê-tes homens de amanhã. O nosso lema deve ser este: *pro Patria!*

E, como é, meus senhores, com os olhos na Pátria que o professor deve educar, acabarei as minhas pobres palavras com uma exclamação, que por certo está no espírito de todos quantos me escutam:

Viva Portugal !»

# bibRIA





## II

# ALOCUÇÃO DO PROFESSOR COSTA TORRES, DO 4.º GRUPO, NA SESSÃO COMEMORATIVA DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL, EM 1 DE DEZEMBRO DE 1926

ILUSTRES COLEGAS E PREZADOS ALUNOS :

Por indicação do meu ilustre reitor e por dever do meu cargo, que não por qualquer mérito particular, que não possuo, coube-me este ano o pesado e honroso encargo de proferir perante vós uma breve e despretensiosa alocução sobre o acontecimento histórico que Portugal hoje comemora.

Henri Pieron, notável psicólogo francês, atribuindo a decadência de certos povos actuais ao culto excessivo do passado, considera felizes os povos que não teem história. Esta frase parece-nos, porém, apenas um paradoxo elegante. Não é de certo legítimo conservarmo-nos imóveis voltados para o passado, quando o presente nos solicita de todos os lados; mas o conhecimento de que se pertenceu a uma geração ilustre, longe de ser prejudicial, só pode servir de incentivo para se não desmerecer dela.

Viver é recordar, e a história é a memória dos povos. Uma nação sem tradições é uma nação que ainda se não constituiu psiquicamente, que não existe de facto. Portanto, ao contrário do ilustre psicólogo, eu direi antes — felizes os povos que possuem, como nós, uma grande História, porque se afirmaram na posse duma individualidade robusta e conquistaram o direito sagrado a uma vida independente e autónoma.

Nenhuma nação da Europa, à excepção da Inglaterra, é tão antiga como nós e nenhuma, ainda com exclusão da França, atingiu uma tão perfeita homogeneidade política.

Enquanto que alcançávamos já a nossa forma definitiva nos meados do século XIII, a Espanha só a atingia dois séculos e meio depois, e os restantes países, como a Alemanha, Bélgica, Itália, etc., muito mais tarde ainda. Enquanto que a Inglaterra nunca conseguiu integrar no seu seio a Irlanda, que a Catalunha continua a ser na Espanha um gérmen de dissolução, e que os restantes estados da Europa são ou formados de territórios artificialmente justapostos, ou de povos de índoles e línguas diversas, vivendo num estado de equilíbrio precário, a nossa pátria, desde a sua origem, parece ter-se constituído com todos os portugueses e só com portugueses: Portugal tem uma só alma.

Somos já velhos de oito séculos, não querendo entroncar já na nossa estirpe os lusitanos, nossos legítimos e ilustres antepassados; tendo, portanto, durado já, mais do que a Grécia do grande período e de certo modo igualmente mais do que a própria Roma. Somos, é certo, uma nação pequena; mas isso mais nobilita e enaltece o nosso esforço.

Nenhum povo moderno, à excepção dos gregos e italianos, que todavia já não são os verdadeiros representantes dos gregos e dos romanos do período clássico, possui uma história política comparável à nossa. A Renascença, sobretudo no seu aspecto social e político, foi a época dos portugueses, e a renascença foi o berço da civilização moderna. A história dos descobrimentos é a página mais vigorosa da vida dos povos. Nem no mundo antigo, nem no mundo moderno há nada que se lhe avante. Os próprios fenícios, se é que contornaram a África, só o fizeram depois de uma aprendizagem longa, de muitos séculos. — E nós contornámos a Africa e demos a volta ao mundo em menos dum século, dispondo dos mesmos meios de acção!

Estamos, por ora, muito chegados a êstes acontecimentos para os podermos aprender em todo o seu significado e para lhes avaliarmos tôdas as consequências. Quando daqui a alguns milénários os factos da história moderna puderem ser apreciados desapassionadamente e desembaraçados dos acontecimentos acessórios e subalternos que os ensombram, esta epopeia da gente portuguesa há de aparecer em todo o seu relêvo, como hoje nos surge na antiguidade o Egipto com a sua arte e a sua organização política destacando de todas as civilizações contemporâneas; os Hebreus, com a sua concepção religiosa dominando e

modelando a consciência de todos os povos; os gregos com a sua arte e a sua filosofia, traçando as directrizes e fornecendo os modelos de toda a actividade intelectual e artistica, e os romanos com o seu direito formulando as normas de toda a organização social. Os descobrimentos dos portugueses, nas suas consequências, são para o mundo moderno o que foi o Helenismo para o mundo antigo. Assim como os gregos de Alexandre romperam as barreiras morais que os isolavam dos povos vizinhos, assim os portugueses do Infante D. Henrique abateram as vedações morais e materiais que separavam os povos das diferentes raças e dos diversos continentes. O primeiro foi talvez o acto epilético dum guerreiro de génio; mas o segundo foi a realização vigorosa, mas metódica e scientifica, duma concepção sábiamente delineada e amadurecida.

O que mais nos espanta e emociona no feito dos portugueses é, não a audácia indómita, aventureira, sobrenatural quasi que começava o feito dèsses marinheiros, que, abandonando pátria e familia, se entregaram aos mistérios tenebrosos e fabulosos do Oceano, lutando no seio de frágeis e rudes embarcações contra as fúrias dos elementos e contra os fantasmas das superstições. Acreditava-se então que a partir de certa distância às águas do oceano estavam em ebulição, que no fundo dos mares imans gigantescos atraíam e submergiam as naus, e que o Oceano, terminando, de súbito, arrastava e engolia tudo o que se lhe aproximava, enfim todo esse tecido emaranhado de fábulas que Camões materializou e immortalizou no mito do Adamastor, a mais bela e genial fabulação poética dos tempos modernos.

O que sobretudo admiramos nesses nossos antepassados, mais do que o seu heroísmo lendário, é a tenacidade, a persistência, a constância, a firmeza com que elles dia a dia, passo a passo, sem um desânimo, sem um desalento, sem um recuo, se foram aproximando do objectivo final, o que assume para nós quasi o significado duma verdadeira predestinação.

Era preciso chegar à Índia, pois cada ano uma armada vai mais além do que a do ano anterior. Nada os faz desviar do seu plano inicial, nem as tempestades, nem os insucessos, nem os obstáculos inesperados. Uma armada sobra? Outra a substituirá. Um gigante baqueia? Outro retoma o seu lugar. Ao Infante succede o rei D. João II e a este D. Manuel. A Gil Eanes, Bartolomeu Dias e a Bartolomeu Dias Vasco da Gama.



Primeiro foi necessário dominar o Cabo Bojador. Depois, ao passar a linha, como a estrêla polar, temendo a nossa ousadia, se recusara a acompanhar-nos mais além, aparece o astrolábio e as tábuas náuticas. Finalmente é o gigante que surge, o ciumento e rancoroso cabo que é mister vencer ou dominar, e o gigante é igualmente dominado. E eles lá vão sempre àvante, cada vez mais longe da pátria, cada vez mais distantes das mães e das bem amadas, longe por vezes de tôda a terra, tendo apenas por testemunhas por cima das suas cabeças o ceu, ora enublado e temeroso, ora estrelado e misterioso, e aos seus pés o oceano, por vezes sereno e amigo, mas quási sempre encapelado de vagas alterosas, ouvindo sibilar rijamente o vento e ribombar soturnamente o trovão... Eles lá vão sempre àvante, corações ao alto, sem um esmorecimento, sem um desalento, com a fé nas almas e a esperança nos corações, como presas dum destino inflexível... Finalmente surge a Índia, a terra apetecida, como outrora, no deserto, aos hebreus a terra da Promissão, ou o Mar aos companheiros de Xenofonte. Mas não estava ainda atingido o nosso objectivo.

Não bastava descobrir: era necessário ainda, e sobretudo, assegurar a sua posse, e impedir que outros lá chegassem aproveitando-se comodamente do nosso esforço. Era de certo uma aspiração bem humana a nossa. Primeiramente é Vasco da Gama que volta á Índia e para espalhar o terror do nome português, ao encontrar uma armada arabe carregada de arrôs, a incendeia com os seus oitocentos tripulantes depois de lhe ter mandado cortar o nariz, as orelhas e as mãos. Depois é D. Francisco de Almeida, que destrói as armadas com que os árabes, venezianos e egípcios procuram afastar nos da Índia. Finalmente é o grande Albuquerque, que chega e funda o Império português da Índia em sólidos alicerces, ocupando militarmente todos os pontos de passagem forçada: a entrada do Golfo de Adeu e do Mar Vermelho, a entrada do Golfo Pérsico, a Península de Malaca, etc., concepção tão genial e tão perfeita, que os ingleses se limitaram a reproduzi-la mais tarde!

Mas não pára ainda aqui o nosso esforço. Além das ilhas do Oceano que descobrimos e fomos ocupando, descobrimos e colonizamos o Brasil, o mais alto padrão actual do nosso antigo esplendor. Foi um português o primeiro que deu a volta ao mundo e foram portugueses os primeiros europeus que pisaram as regiões frias do

Novo Mundo. O próprio Colombo, embora ao serviço de Espanha, se não foi porventura em Portugal que aprendeu a arte da navegação, foi no nosso ambiente, no convívio dos nossos marinheiros que ele temperou a alma para a façanha que levou a cabo. Sob este aspecto, portanto, Colombo é ainda português, embora dele não necessite a nossa glória. Finalmente, chegámos por mar à China, ao Japão e à Austrália, antes que nenhum outro povo, manifestando uma actividade e uma energia que hoje nos assombra e nos perturba.

Na verdade, é quasi incompreensível e inexplicável que uma das nações mais pequenas e menos populosas da Europa não só houvesse iniciado, mas houvesse realizado, inteiramente só, uma empresa que todos os grandes estados tinham o maior interesse e desejo de levar a efeito.

Mas nem tudo foram loiros na nossa História. Aos dias de triunfo seguiram-se em breve horas de luto e de ansiedade. A grandeza, como em geral acontece, continha já em si os primeiros germens de decadência.

Como o fez notar Mirabeau, perto do Capitólio ficava a Rocha Tarpeia. Com as riquezas, com a abundância, com o bem-estar veio o comodismo, a moleza de espirito e a frouxidão moral, de tal forma que, a menos de meio século da nossa maior grandeza, Portugal foi quasi expirar nos plaios arenosos de Alcácer-Kebir, mais por culpa, de certo, da nação inteira, do que do seu rei. Os homens que acompanharam D. Sebastião já não levavam o mesmo espirito de vencer que os que acompanharam D. João I a Ceuta, como os soldados do Prior do Crato não eram os do Mestre de Avis. E' possível que D. Sebastião não valesse o herói de Aljubarrota, mas a verdade é que aquele é, em nossa opinião, geralmente apreciado com desfavor pelos criticos. Como não venceu, era um anormal, um degenerado, um epiléptico. Se tivesse vencido, e a batalha estivesse ganha pelos nossos, seria um dos maiores heróis da nossa História. A isto chama-se julgar pelos resultados, janse-nismo pouco aceitável, mas quasi inevitável em História. Hoje ninguém se lembra de condenar Afonso Henriques, e todavia tôdas as suas façanhas são outras tantas temeridades e loucuras, onde ele poderia ter deixado a vida e sacrificado a existência do Portugal nascente. E Afonso Henriques é o construtor da nossa realidade histórica. Ninguém se lembra igualmente de condenar a iluminada teimosia do Infante; e, todavia, a sua empresa era bem

mais problemática, mais temerária e mais discutível do que a de D. Sebastião, embora tenha sido ele o mais alto representante da nossa raça. Continuar Portugal ao pé da porta, alargar os seus limites naturais, estender cada vez mais os seus extremos, era não só uma empresa inteiramente justificável para a época, mas era ainda uma aspiração lógica e natural dum descendente de reis batalhadores e heroicos. Do esforço gigantesco e indómito dos nossos marinheiros, das energias dispendidas e dos sacrifícios realizados para chegar à Índia e das nossas longínquas conquistas resta-nos hoje quasi somente a lembrança sagrada dos heróis. Das nossas conquistas na África ainda possuímos um império a construir. Talvez que Afonso V e D. Sebastião tivessem compreendido melhor o verdadeiro problema português. O próprio Camões, o cantor sublime da pátria, que conheceu o rei e que trabalhou na Índia e na África, empurrou quasi D. Sebastião para a sua infeliz jornada, cantando em eloquentes e calorosos versos a sua façanha, ainda por realizar:

**b** *Vós, ó bem nascida segurança,  
Da lusitana antiga liberdade,  
E não menos certíssima esperança  
De aumento da pequena cristandade;  
Vós, ó novo temor da maura lança,  
Maravilha fatal da nossa idade,  
Dada ao mundo por Deus, que todo o mande,  
Para do mundo a Deus dar parte grande*

Estou certo mesmo que, se D. Sebastião fôsse um príncipe cauteloso e timorato e resolvesse não aceder às solicitações de Mulei-Hamet contra Mulei-Moluco, os historiadores condená-lo-iam sem compaixão, por não ter sabido aproveitar uma ocasião excelente de alargar os limites do reino. Seria então apodado de fraco e pusilânime e de ter degenerado dos seus maiores, tão certo é os juízos dos doutos não valerem geralmente mais do que os dos simples e ignorantes.

O facto, porém, é que o exército português ficou destroçado em Alcácer-Kebir, perecendo a flôr da fidalguia portuguesa e o próprio rei e com ele o último representante directo e válido da casa reinante. A sua morte deu a corôa de Portugal a Filipe II de Espanha.

É necessário, todavia, não pretender extrair dos factos mais do que elles conteem ou attribuir-lhes um significado diverso do que elles comportam. Em 1580 Portugal não caíu, nem



de facto, nem de direito, sob o domínio da Espanha; não perdeu a sua independência. Apenas os dois estados passaram a ter um soberano comum. Na verdade, se Filipe II recolheu pacificamente a herança do cardeal D. Henrique, foi por se haver comprometido a governar Portugal independentemente da Espanha, respeitando a sua completa autonomia. Assim nas câortes de Tomar de 16 de Abril de 1581, onde foi jurado e aclamado rei, não só apareceu vestido de brocado, contra sua vontade, como êle próprio escreveu, em obediência ao costume nacional, como prestou juramento de respeitar as leis, costumes e tradições de Portugal e prometeu só nomear governadores portugueses ou da família real, só legislar de acôrdo com as câortes de Portugal e prover todos os cargos civis, eclesiásticos e militares em funcionários portugueses.

Ê, portanto, de certo modo um êrro histórico falar em perda de independência, como o provam ainda o desamor com que na Espanha se olhavam as coisas que interessavam a Portugal e o abandono a que foram votadas as nossas colônias. Ê quando em 1640 Filipe III foi deposto e substituído por um rei exclusivamente português, as nossas possessões ingressaram espontaneamente no nosso domínio, o que parece significar que nunca cessaram de se considerar portuguesas.

Houve tentativas de absorção? Houve, de certo, mas a absorção nunca chegou a consumir-se.

Não ê igualmente legítimo falar em conquista de Portugal; houve apenas uma ligeira escaramuça entre dois pretendentes, Filipe II e o Prior do Crato, tendo êste ficado derrotado por não ter logrado uma corrente forte de opinião em Portugal.

Durante os sessenta anos de vida comum, os reis de Espanha nem sempre respeitaram fielmente os compromissos tomados por Filipe II nas Câortes de Tomar e por vezes manifestaram, mais ou menos abertamente, o intuito de assimilar Portugal á Espanha. Não o conseguiram, porém, pois, apesar de tudo, Portugal continuou a ter existência á parte, tanto sob o ponto de vista moral e social, como político e económico.

Longe de mim justificar a imbecilidade impotente do despatriado e fanático Cardeal-rei, a venalidade da nobreza e do clero, ou a fraqueza, inconsciência e desinteresse daqueles que aceitaram ou não souberam combater com tóda a energia a candidatura dum rei estrangeiro. O meu in-



tuito é restituir os factos ao seu verdadeiro significado histórico e sobretudo mostrar que nunca fomos vassallos de Espanha e «nunca fomos de outrem subjugados.»

De 1580 a 1640 vão, não sessenta anos de submissão, mas sessenta anos de vida em comum, em que nem sempre foram respeitados os nossos direitos, pelo que fomos levados a repelir esse dualismo híbrido que, como no apólogo das duas panelas, devia conduzir á nossa destruição.

Hoje festeja-se precisamente esse acontecimento simples. Em 1640, isto é, há 286 anos, no 1.º de Dezembro, quarenta portugueses audaciosos e patriotas depuseram o rei Filipe III de Portugal, que não reinava a contento do seu povo, e puseram em seu lugar um rei mais digno e mais português.

Os nomes desses heróis todos vós os conheceis; não quero, porém, deixar de recordar João Pinto Ribeiro, o chefe e a alma da conjuração, e duas mulheres, Filipe de Vilhena e Mariana de Lencastre, que armaram os braços dos próprios filhos.

Alunas e alunos deste liceu, um povo que tem estas tradições que revelam tantas virtudes sociais e políticas não pode deixar-se morrer na desordem e na indisciplina, como qualquer nação de escravos. É preciso levantarmo-nos á nossa própria altura. É indispensável mostrarmo-nos dignos dos nossos maiores. Hoje já não há mundos a descobrir, nem mouros a combater; mas temos ainda diante de nós uma estrada larga e aberta e um grande objectivo a realizar.

Deixemo-nos de lutas fratricidas, que só nos enfraquecem e degradam; acabemos com rivalidades de facção, onde ingloriamente e criminosamente se perdem as nossas energias mais ocultas.

Portugal pela República atingiu a forma política dos povos livres. Mostremo-nos dignos do regimen que escolhemos.

A geração actual é uma geração falida, sacrificada.

Fazei o que nós não soubemos ou não quisemos fazer.

Para que Portugal ressurja e conquiste o lugar a que tem jus, basta que seja para vós a África o que foi a Índia para os nossos antepassados. Escrevei, pois, este nome nos vossos estandartes e nos vossos corações; levai-o a todos os recantos de Portugal; sede os Pedros Eremitas da nova cruzada.



**bibRIA**

## Relatório do director da Biblioteca

Ex.<sup>mo</sup> SR. REITOR :

Ordena-me V. Ex.<sup>a</sup> que, em curto relatório, indique o movimento da biblioteca durante o ano lectivo findo e exponha, em suas linhas gerais, as necessidades mais instantes dêsse departamento do Liceu.

Nada mais grato ao meu coração do que dizer o que sinto acerca desta dependência do nosso querido Liceu, à qual, permita-me V. Ex.<sup>a</sup> a imodéstia, já consagrei não poucas horas de atenção e cuidado durante o curto tempo em que a tenho estado a dirigir.

A biblioteca do liceu é constituída, como V. Ex.<sup>a</sup> bem sabe, por alguns milhares de volumes que vieram, na máxima parte, do antigo Paço Episcopal. E' formada principalmente por obras de teologia e moral, de escasso valor bibliográfico para os leitores que a frequentam.

O salão da biblioteca é amplo e bem iluminado, e os livros estão regularmente distribuídos por prateleiras fechadas até certa altura por caixilhos revestidos de rede de arame. O pó, como é natural, passando livremente através dos orifícios, acumula-se sobre os livros. Estantes há que, segundo me informam, durante mais de trinta anos não foram limpas. Resultou disto que os parasitas desenvolveram-se largamente dentro dos livros e a maior parte dêstes estão completamente inutilizados, prejudicando pelo contacto os livros ainda não atingidos pelas larvas.

Algumas das estantes foram beneficiadas neste último ano lectivo, e os livros, um por um, sacudidos e limpos. Muitos foi forçoso pôr de lado, tal o estado de deterioração em que os encontrei e, com autorização superior, foram vendidos ao melhor preço (50 centavos por quilo) para a fábrica de papel de Vale Maior, da Companhia do Prado. Obtiveram-se assim liquidados uns 600 escudos, que vão ser applicados à aquisição de livros novos.



Todos os livros saídos por êste motivo estavam, insisto, inutilizados e alguns de tal forma atravessados pelas larvas, que se tornava impossível abri-los, estando presos uns aos outros pelas galerias nêles abertas pelos insectos.

Peço licença para lembrar a V. Ex.<sup>a</sup> a conveniência de prosseguir na beneficiação das demais estantes e na eliminação dos livros carcomidos.

Acho, porém, que se deve proceder com ponderação. Os aveirenses, que conhecem bem o salão da biblioteca, por a êle acudir em ocasião de exames e de festas escolares e ainda recentemente por ocasião do Congresso do Professorado Secundário nêle realizado com inexcedível brilho, não veriam, sem estranheza, as estantes desguarnecidas de livros.

Os volumes que ultimamente foram retirados, não deixaram lacuna nas estantes, pois procedi a uma melhor distribuição, tendo em vista êste objectivo. Não poderei, porém, continuar a obter idêntico resultado, tornando-se evidentemente necessário, já agora, substituir os livros antigos perdidos por livros novos, de que o Liceu carece em absoluto para a instrução dos seus alunos.

Já V. Ex.<sup>a</sup>, quando bibliotecário, muito fez no sentido de adquirir para a biblioteca espécies novas. Nêste particular posso dizer que me limitei a seguir os passos de V. Ex.<sup>a</sup> e assim, com a verba que o Conselho Administrativo me concedeu (2.000 escudos), consegui adquirir 200 volumes novos (1) e mandei encadernar algumas dúzias de antigos.

Mas é preciso que V. Ex.<sup>a</sup> e o digno Conselho Administrativo, em anos consecutivos, continuê a auxiliar a biblioteca com renovada e mais acrescida verba e muito seria para desejar que o Governo da República, que tanto se tem interessado pela difusão da cultura, concedesse também subsidios para aquisição de livros.

(1) Neste ano lectivo adquiriram-se 246 volumes: obras de Damião de Gois, Castanheda, P.e Ant. Vieira, David Lopes, Antero de Figueiredo, Raúl Brandão, Pinheiro Chagas, Rebelo da Silva, Castilho (teatro), Camile, Fialho, Eugénio de Castro, Júlio Dantas, Lopes de Mendonça, Manuel Ribeiro, Malheiro Dias, Teixeira de Pascoais, João de Lemos, Garrett, Coelho de Carvalho, D. Maria Amália Vaz de Carvalho, Fidelino de Figueiredo, Ricardo Jorge, Ramalho, Júlio Denis, Marcelino Mesquita, Cesário Verde, Silveira Malhão, Cervantes, Eça, Gil Vicente, Jaime de Magalhães Lima, José Maria Rodrigues, Flaubert, Gomes Leal, Abel Botelho, Alves Mendes, Trindade Coelho, Henry Martin, Abbé Moreux, etc, etc.

Em Aveiro, a-fora a biblioteca municipal, recentemente aberta ao público, e ainda possuidora dum estoque bastante limitado de livros, só a biblioteca do Liceu pode ser franqueada à leitura dos aveirenses, que não só aos alunos, e neste sentido afigura-se-me de enorme vantagem que fôsse posta em condições de satisfazer, embora limitadamente, às necessidades mais justas dos leitores.

Por iniciativa minha e com a aquiescência plena de V. Ex.<sup>a</sup> e do Conselho Escolar, tem sido muito facilitada a leitura aos alunos. Não só o salão esteve aberto, em todos os dias lectivos, das 9 às 12 horas e das 13 às 16, mas ainda foram cedidos por empréstimo, com tôdas as garantias para a conservação das espécies bibliográficas, muitos volumes, como consta do respectivo registo, para leitura em casa.

As obras modernas que temos são, em grande parte, literárias e mesmo assim é mister continuar as aquisições, porque com demasiada frequência se notam falhas, até em livros imprescindíveis. Importa igualmente alargar as aquisições de obras de história, de sciências, de matemática, de arte, etc., que, por vezes, são solicitadas e, com grande mágoa minha, me vejo forçado a confessar não as possuir a biblioteca.

Para conservar em bom estado as especies bibliográficas novas que já o liceu tem e que importa continuar a adquirir, impõe-se envidraçar as estantes, pelo menos, por agora, algumas, aquelas que forem destinadas a guardar os livros de maior preço e de melhor apresentação.

Devo dizer ainda a V. Ex.<sup>a</sup> que comecei a proceder à catalogação, estando já preenchidas algumas centenas de verbetes. No próximo ano continuar-se há com êste trabalho, e bom seria que V. Ex.<sup>a</sup> dispensasse ou adquirisse, para uso da biblioteca, uma máquina dactilográfica.

Em conclusão: Há ainda muito a fazer para colocar a biblioteca em condições de poder satisfazer capazmente o seu alto fim educativo: eliminar os livros inutilizados e prejudiciais, beneficiar tôdas as estantes, limpando-as do pó e exterminando os insectos, e depois envidraçá-las e adquirir novas espécies literárias e scientificas. Também se impõe a aquisição duma secretária para uso do bibliotecário e duma mesa para o empregado.

Para conseguir êste modesto e justissimo objectivo necessário é que lhe seja concedida anualmente verba mais avultada do que lhe tem sido destinada, proveniente não

só da receita privativa do Liceu, mas ainda, se V. Ex.<sup>a</sup> achar bem, por subsídio alcançado dos cidadãos beneméritos do ensino, e das corporações administrativas.

Saúde e Fraternidade.

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 30 de Junho de 1927.

O Bibliotecário,

**Pedro Gradil.**

**bibRIA**

## Relatório do director das instalações de Física e Química

Ex.<sup>mo</sup> SENHOR REITOR:

Quando em Outubro de 1923, me apresentei ao serviço no Liceu de Vasco da Gama, hoje de José Estêvão, o director das instalações de física e química era o nosso illustre colega Dr. Brito Guimarães, impedido na comissão de livros e que por isso não fazia serviço no liceu. O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Reitor de então, Dr. Alvaro de Eça, encarregou-me, na qualidade de professor do 7.<sup>o</sup> grupo, de superintender nos serviços dos laboratórios, posto que não fôsse o director.

As instalações, que hoje estão ainda muito longe de feitas, eram a êsse tempo deficientíssimas, apesar do grande avanço que lhes tinha imprimido o seu director, Dr. Brito Guimarães. O *laboratório de química* ficava no corpo principal do edifício do liceu, separado do *gabinete de física* apenas por três portas envidraçadas. Dêste modo, não só o material de física sofria visível e crescente deterioração, como ainda certos trabalhos do laboratório tornavam, por assim dizer, irreparável a atmosfera do corredor e outras salas do edificio, pois que *hotte* não existia.

O laboratório de química era uma sala que, na sua maior parte, era ocupada por um anfiteatro em que cada aluno, para sair do seu lugar, tinha, ou de fazer sair todos os condiscipulos da sua esquerda ou da sua direita, ou, o que algumas vezes se consentia para evitar delongas, de vir de pé por cima dos tampos-mesas. Além do anfiteatro, havia uma mesa, coberta de ardósia, de  $0,^m70 \times 3,^m$  com uma só torneira de água; dois armários, um com reagentes e outro com todo o material quer de vidro quer de ferro, e uma estante envidraçada com alguns reagentes de química orgânica (servia também para guardar amostras de preparações feitas na aula). Com respeito a material, poderia



êle servir para algumas experiências de curso, nunca para trabalhos que, de longe sequer, se aproximassem de individuais. Assim, encontrei só um condensador de Liebig e metade de outro, três pilões sem os respectivos almofarizes; duas lâmpadas de álcool, sendo uma rachada; duas retortas de vidro, etc. De resto, mesmo que houvesse material, como poderia trabalhar individualmente um turno de cerca de quinze alunos com uma única mesa, com uma só torneira de água?

O gabinete de física era pouco mais do que um cubículo, com dois armários que ocupavam tôda a parêde e três pequenas mesas, tendo uma delas tampo de ardósia e torneira de água.

Havia alguns aparelhos bons, muitos, porém, necessitando de reparações importantes para poderem servir, outros não o podendo fazer por lhe faltarem anexos imprescindíveis. A única balança sensível, uma balança de farmácia em cuja caixa de pesos faltava 1<sup>eg.</sup>, ia de mal a pior, porque, sem um bocado de parede onde se instalasse, ficava num armário e ia e vinha ao colo para o serviço. Mesmo não pensando em fazer trabalhos individuais, que as instalações descritas não permitiam, não havia o material suficiente para *num único grupo* serem feitos os trabalhos fundamentais. Assim, não havia caixas de resistências, galvanómetros sensíveis e precisos, calorímetro, etc.

No 1.<sup>o</sup> ano lectivo (1923-24) vi-me obrigado a substituir o trabalho individual por um trabalho num único grupo, em que tomavam parte activa três alunos, revêzados de semana a semana, limitando-se os outros a observar e a relatar.

No ano seguinte, fui nomeado director. A pouco e pouco, muito devagar, com compassos de espera, as coisas têm-se modificado. Instigado, empurrado mesmo pelo meu ilustre e incansável colega Dr. Álvaro Sampaio, grande amigo de quem sempre me considerarei devedor pela desinteressada e constante assistência e pela colaboração valiosíssima, fui conseguindo do antigo Reitor alguns melhoramentos.

Começaram-se as obras para o novo e actual *laboratório de química*, longe das outras aulas com duas salas: uma, *de trabalhos*, em que podem operar, aos pares, de

zoito alunos ou, nos trabalhos com água corrente, seis grupos; outra, de *arrecadação*, onde se encontram os reagentes, o material das várias espécies e ainda as balanças.

Da casa Siemens importaram-se uma caixa de resistências, um reocórdio, uma pequena caixa de quatro resistências para trabalhar com êste, um miliamperómetro com dois slounts, um galvanómetro utilizável como instrumento de zero.

O preparador do Laboratório de Física da Universidade, de Coimbra, António Ferreira, fez-me, por preços inferiores aos alemães, um calorímetro de parede dupla, o correspondente aparelho de aquecimento, um voltâmetro de cobre, uma tina profunda, um anel de Gravezande, um aparelho de Tyndall para mostrar a contracção pelo arrefecimento; reparou-me certos aparelhos fora de uso: barómetro de Fortin, higrómetros de Allonard e Saussure, etc; aperfeiçoou-me outros: um galvanómetro de quadro móvel, que tornou aperiódico e um goniómetro de Babinet a que aplicou uma plataforma de parafusos. Habilidade, inteligente e perfeito como é, lamenta-se que seja tão demorado na execução das encomendas.

O antigo empregado do gabinete da física (hoje de química) João de Moraes Gamelas, um dos melhores marceneiros de Aveiro, fez, por minha indicação, algumas obras úteis: uma bateria de elementos de dicromato, uma balança para a verificação das condições de sensibilidade e dois suportes para espelhos, permitindo que, no fotómetro de Bunsen, sejam vistas simultaneamente as duas faces da mancha.

Também no Instituto Pasteur do Porto adquiri uma outra balança de farmácia e uma máquina pneumática, de um êmbolo, para substituir uma de dois que servia unicamente para mostrar a *degradação da energia animal*.

Consegui, ainda com o antigo Reitor, mudar a física para a sala que tinha tido a química. Porém, só com V. Ex.<sup>a</sup> na reitoria me foi dado o prazer espiritual de ver desaparecer o anfiteatro, substituído por nove mesas de  $0^m,65 \times 1^m,20$ , além duma, de  $0^m,70 \times 3^m$ , com tampo de ardósia e água encanada e de quatro suportes de ardósia, fixos à parede mais iluminada, para as balanças.

A sala, com espaço suficiente para trabalhos individuais, tem já cinco armários com material. Contiguo a êle está um pequeno quarto, sem janela, em que instalei um banco de óptica e um fotómetro de Bunsen e em que pretendo instalar em breve um gabinete fotográfico.

A química, a pouco e pouco, tem tido o seu material aumentado e, emt ora longe da abundância, possui o material indispensável para que os vários grupos de alunos possam, simultaneamente, realizar os mesmos trabalhos.

Apesar do que temos caminhado, permita-me V. Ex.<sup>a</sup> que lhe lembre que, em física e química, estamos muito longe, já não digo da perfeição, mas do sofrível. Quando do Congresso Pedagógico, tive ensejo de vêr os meus gabinetes visitados por outros professores do 7.<sup>o</sup> grupo. Todos acharam as instalações pobres, e tive o desgosto de saber que liceus como os de Chaves, Bragança, Castelo Branco (não falando já em Viseu) possuem instalações mais completas. A razão disto é que êsses Liceus tem destinado para a Física verbas anuais de cêrca de 20 contos (às vezes mais), ao passo que foi considerada muito onerosa a despesa de três contos que há dois anos fiz com a casa Siemens, e o ano passado tive, creio eu, 900\$00, que nem gastei, porque foi necessário cobrir um déficit antigo.

E' imperioso, sr. Reitor, que se me dêem folgas, para que eu, a grandes passadas não digo já, alcance ou ultrapasse os outros liceus, mas para que ao menos me possa dêles aproximar.

Não tenho uma balança de precisão nem uma estufa. Com uma só caixa de resistências, não posso fazer alguns trabalhos de medida, e são necessários verdadeiros jogos malabares para, nas provas práticas do exame da 7.<sup>a</sup> classe, elaborar pontos que não briguem.

Tenho uma tina profunda, mas não tenho mercúrio para ela. Tenho um calorímetro, mas falta-me um termómetro de centésima. Etc., etc., etc.

Em química nunca disponho de dinheiro para fazer uma provisão de material e reagentes nas casas estrangeiras (Adnet, Merck e similares). Tenho de me contentar com aquisições, gota a gota, no Instituto Pasteur, em Cruz & Sobrinho e em várias farmácias, que me levem muito mais dinheiro, porque, quando mais não fôsse, me vendem produtos de que pagaram direitos.

Seria extremamente vantajoso e económico que, numa das lojas do liceu, se instalasse uma oficina de marceneiro e serralheiro, em que poderiam ser feitas muitas reparações

e em que os alunos poderiam improvisar muitos aparelhos, ponto importante do programa actual.

Para terminar, senhor Reitor, direi como Arquimedes:

— Dê-me V. Ex.<sup>a</sup> dinheiro, a grande alavanca, e não me falte com o seu *apoto*, que eu, com bôa vontade e esforço, tentarei levantar o que é de todos os portugueses e que o Estado, pôr proposta de V. Ex.<sup>a</sup> e do Conselho Escolar, me vem confiando há três anos.

Aveiro, Julho de 1927.

*Fernando Luis de Moraes Zamith.*

bibRIA



e em que os alunos poderiam improvisar muitos apere-  
 lhos, ponto importante do programa actual.  
 Para terminar, senhor Reitor, direi como Arquimedes:  
 De-me V. Ex.<sup>a</sup> dinheiro, a grande alavanca, e não  
 me lalle com o seu apelo, que eu, com boa vontade e  
 esforço, tentarei levantar o que é de todos os portugueses  
 e que o Estado, por proposta de V. Ex.<sup>a</sup> e do Conselho  
 escolar, me vem conhandando há três anos.

bibRIA

## Relatório do Director do Gabinete de Ciências Naturais

Em Outubro de 1920 vim ocupar o meu lugar de professor efectivo do 6.º grupo no liceu de Aveiro, onde havia sido colocado em Maio dêsse mesmo ano. Após a curta e rápida visita feita a tôdas as dependências do liceu, verifiquei, com tristeza e desalento, que não existia gabinete de Ciências Naturais. Alguns minerais e rochas, metidos a esmo numa vitrine colocada no laboratório da quimica; meia dúzia de animais com os pêlos e penas a cair, roídos pela traça; um manequim; um microscópio; uma colecção de invertebrados — tudo isto metido num grande armário situado numa das salas de aula — constituíam o material de ensino da História Natural que em 1920 existia no liceu de Aveiro.

Nesse mesmo dia fiz sentir ao senhor reitor de então a impossibilidade absoluta de cumprir a minha missão de professor de Ciências Naturais sem uma sala expressamente destinada a gabinete. Dois meses depois, o necessário para estabelecer um plano de realizações imediatas, apresentei ao falecido reitor, Dr. Álvaro de Eça, uma proposta de organização dum gabinete de Ciências Naturais modesto, de harmonia com os poucos recursos de que o liceu dispunha, mas sufficiente para realizar trabalhos práticos e poder ministrar ensino proficuo aos alunos que me foram confiados.

Em Dezembro dêsse mesmo ano já o gabinete de História Natural tinha sala própria, armários, mesas, lâmpadas de álcool, reagentes e alguns minerais para ensaio.

A pouco e pouco foram se adquirindo quadros parietais de zoologia, colecções de minerais e rochas, alguns animais oferecidos pelos alunos, ovos de aves, e começou a organizar-se a fauna e a flora de Aveiro.

De então até hoje nunca mais o gabinete de Ciências deixou de aumentar as suas instalações e o seu material

didáctico. O seu progresso tem sido enorme. Auxiliaram-me nessa tarefa o já extinto reitor Dr. Álvaro de Eça, o actual reitor Dr. José Tavares, os meus alunos e o empregado do gabinete, Francisco de Moraes Gamelas.

Durante os anos de 1921 a 1927 o gabinete de Ciências Naturais do Liceu de Aveiro adquiriu: quadros parietais de zoologia do Dr. Pfurtscheller e de O. Schmeil; quadros com figuras esquemáticas dos aparelhos circulatório, digestivo, excretor, etc., e dos tecidos ósseo, epitelial, sanguíneo, nervoso, muscular, etc., feitos pelos alunos das últimas classes; quadros parietais de botânica de Franck e Tschirch; sementes de plantas; amostras de madeiras; um herbário regional; modelos de cristalografia de madeira e vidro; dez escalas de dureza (Mohs); uma balança de Joly; trezentos minerais; cinquenta amostras de rochas; um grande número de aves da região; representantes de todos os grupos de vertebrados; um esqueleto; crânios de vários animais; crânios seccionais; uma colecção de corantes e reagentes; seis microscópios Leitz; seis câmaras claras; uma ocular dupla de demonstração; 135 lâminas com preparações de botânica; uma biblioteca privativa do gabinete; um aquário; peles de ofídios; armários para uma rica colecção concheológica; armários apropriados; lâmpadas de alcool; maçaricos, etc, etc. A acção tem sido persistente e continua. A boa vontade dos outros, mais do que aos meus esforços, se deve o Gabinete de Ciências-Naturais do Liceu de Aveiro, que é alguma cousa num estabelecimento de ensino de provincia. Há onde trabalhar e com que trabalhar, e foi isso e só isso o que me levou a organizar o gabinete de que há sete anos sou director.

Junho de 1927.

*Alvaro Sampaio.*

# Festa Nacional de Educação Física

(29 de Maio de 1927)

Atendendo a numerosas reclamações de pais de alunos, que mostraram os inconvenientes de se exporem as crianças, num campo aberto, à violência do sol — inconvenientes já apontados nos anos anteriores —, esta festa realizou-se na rua central do Jardim Público de Aveiro, que está ladeada de soberbas árvores. O programa foi o seguinte:

## 1.<sup>a</sup> PARTE

- 1.<sup>o</sup> — **Hino nacional** — pela banda de infantaria n.<sup>o</sup> 19.
- 2.<sup>o</sup> — **Lição de ginástica** — em que também tomam parte alunas dos colégios de «N. S. da Apresentação» e «Moderno» sob a direcção do Professor de Educação Física, Sr. capitão Urbano Furtado.
- 3.<sup>o</sup> — **Marcha em continência** à bandeira nacional.
- 4.<sup>o</sup> — **Vários números de canto coral** — pelo orfeão do Liceu, sob a direcção do respectivo regente, Sr. Padre António Estêvão.

## 2.<sup>a</sup> PARTE

- 1.<sup>o</sup> — **Provas atléticas** — por alunos e alunas do Liceu, durante cuja execução tocará a banda de Infantaria n.<sup>o</sup> 19, sob a regência do sr. tenente Manuel Lourenço da Cunha:
  - a) Corridas de 60 e 100 metros.
  - b) » de estafetas de 60 e 100 metros.
  - c) Luta de tracção a 4 e 8 metros.
  - d) Saltos em altura, à vara.
  - e) Saltos em altura e comprimento.
  - f) Saltos no plinto, entre mãos e em comprimento.
- 2.<sup>o</sup> — **Distribuição dos prémios.**

A parada de ginástica, um pouco prejudicada nos seus efeitos pelo acanhado do recinto, revestiu uma certa im-



nência, e os alunos executaram a lição de modo a merecerem os elogios da assistência.

Foi o seguinte o resultado das provas atléticas:

## 2.º grupo (14 aos 16 anos):

*Corridas de 60<sup>m</sup>*: — Artur Condesso, Amadeu Reis.

*Estafetas, 60<sup>m</sup> (rapazes)*: — Orlando Gouveia, Nuno Meireles, Manuel Ferreira da Silva, José Zagalo, Orlando Gonçalves, Telmo Sobreiro, Arlindo Queirós, Júdice Bicker, Carlos Correia Saraiva e Elmano Caleiro.

*Estafetas, 60<sup>m</sup> (meninas)*: — Elia Rocha, Sílvia Pinho, Cândida Teixeira, Rosa Pinho, Ema Picado, Maria Ávia, Olga Alves, Conceição Matos, Noémia Alves, Maria Soares.

*Salto em altura* — Salviano Cunha (1,<sup>m</sup>35), Júdice Bicker (1,<sup>m</sup>30).

*Salto em comprimento* — António Pereira da Cunha (1,<sup>m</sup>20), Artur Condesso (1,<sup>m</sup>00).

*Plinto, em comprimento* — Alberto Ruela, (1,<sup>m</sup>50), Diamantino Dias (1,<sup>m</sup>42).

*Plinto, entre mãos* — Manuel Palha de Almeida, (1,<sup>m</sup>26), Elmano Caleiro (1,<sup>m</sup>26).

*Luta de tracção a 4*: — Diamantino Dias.

## 3.º grupo (17 e 18 anos):

*Corridas de 100<sup>m</sup>*: — Amílcar Xavier, José Correia Martins:

*Salto em comprimento*: — Amílcar Xavier (4,<sup>m</sup>60), Fausto Alves (4,<sup>m</sup>30).

*Salto em altura*: — Artur Laranjeira (1,<sup>m</sup>60), Dâmaso Piedade (1,<sup>m</sup>55).

*Plinto, em comprimento*: — Amílcar Xavier (1,<sup>m</sup>50), Júlio Sobreiro (1,<sup>m</sup>42).

*Plinto, entre mãos*: — Amílcar Xavier (1,<sup>m</sup>50), Júlio Sobreiro (1,<sup>m</sup>42).

*Salto à vara*: — Amílcar Xavier (2,<sup>m</sup>60), Fausto Alves (2,<sup>m</sup>50).

*Luta de tracção a oito*: — Álvaro Oliveira e Silva, Agostinho Pinheiro, Hilário Dias Ferreira, José Correia Martins, Adriano da Graça Pafoilo, João Pires, António Soares, Manuel P. dos Reis.

## Excursões, passeios, conferências

*10 de Fevereiro de 1927.* — Passeio da 6.<sup>a</sup> classe de Ciências aos arredores de Aveiro com o professor Alvaro Sampaio. — *17 do mesmo mês* — Passeio da mesma classe a Fermentelos, Eirol, Ponte-da-Rata. — *21 do mesmo mês.* — Passeio da mesma classe a Esgueira, Fôrca, etc. — *27 de Maio de 1927.* — Conferência do sr. coronel João Correia dos Santos, professor do Colégio Militar, sobre «Impressões de uma excursão a Sevilha». Com projecções luminosas. — *4 de Junho de 1927* — Excursão da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências, dirigida pelo professor Álvaro Sampaio, a Oliveira de Azemeis e fábrica de papel do Caima. — *6 de Junho* — Passeio da 3.<sup>a</sup> classe, turma A, dirigido pelo professor Pedro Gradil, à Ponte-da-Rata.

## Visitas do Liceu

*O Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Instrução Pública* (Dr. Alfredo de Magalhães) — em 31 de Dezembro de 1926.

*Colégio Militar* (7.<sup>a</sup> classe de Ciências e quatro professores) — em 24 de Maio de 1927.

*Alunos da 4.<sup>a</sup> classe do Liceu de Viana*, acompanhados de três professores — em 25 de Maio de 1927.

*Alunos da mesma classe do Liceu de Viseu*, acompanhados por dois professores — em 27 do mesmo mês.

*Professores dos diferentes Liceus do país* — por ocasião do I Congresso Pedagógico do Ensino Secundário, em 10, 11 e 12 de Junho do mesmo ano.

## CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ANO LECTIVO DE 1926-1927

**Presidente** — José Pereira Tavares.

**Vogals** — Manuel Rodrigues Vieira, César de Almeida Fontes.

**Tesoureiro** — João Manuel Rebelo de Queirós.

**Vogais substitutos** — Armando Dias Coimbra (1), Pedro Filipe dos Santos Gradil.

# bibRIA

---

(1) Em exercício desde o dia 1 de Maio a 6 de Junho de 1927, por motivo de doença do vogal César Fontes.

## Obras e melhoramentos do Conselho Administrativo, no ano lectivo de 1926-1927

---

*Mobília de carvalho (mesa, três contadores, doze cadeiras, duas poltronas) para o gabinete dos professores;*

*Aquisição de cinquenta e duas carteiras novas para quatro salas de aula;*

*Calçetamento e cimentamento da passagem do edificio principal para o anexo do Liceu;*

*Arborização do recreio dos alunos (15 plátanos);*

*Aquisição de quatro armários para o gabinete de Ciências-Naturais, sua pintura e envidraçamento e pintura de outros quatro lá existentes;*

*Beneficiação do Gabinete de Física (demolição do grande anfiteatro existente, por anti-pedagógico; sua substituição por mesas para trabalhos práticos individuais; colocação de dois armários grandes, retirados do gabinete de Ciências-Naturais; armação de suportes para as balanças de precisão; etc.);*

*Beneficiação da sala de Desenho, pela colocação de um armário retirado do Gabinete de Ciências-Naturais;*

*Aquisição de mapas alemães para o gabinete de Geografia;*

*Calçetamento e cimentamento das arcadas do recreio dos alunos e aquisição de vinte bancos de ferro e madeira, e sua colocação sob as referidas arcadas;*

*Aquisição e colocação de um corrimão de ferro na escada do edificio anexo que dá acesso para o 1.º andar;*

*Reparação e caiação das frontarias leste e norte do edificio principal; limpeza da cantaria; pintura e reparação das janelas, portadas, varandas, colectores da água e portas das referidas frontarias; colocação de lousas na frontaria principal com a designação do Liceu em letras douradas;*

*Reparação e pintura das janelas e portadas da frontaria poente do edificio principal.*



# MOVIMENTO DE FUNDOS NO ANO ECONÓMICO DE 1926-1927

| RUBRICAS                                | PESSOAL     |             | Material de despesas diversas                 |            | SUBSIDIOS  |          |
|-----------------------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------------------|------------|------------|----------|
|                                         | Recebido    | Pago        | Propinas, faltas a exame e dotação orçamental | Recebido   | Pago       | Recebido |
| Saldos anteriores . . . . .             | 6.332\$80   |             | 727\$75                                       |            |            |          |
| Recebido para pessoal . . . . .         | 497.878\$08 |             | 720\$00                                       |            |            |          |
| Dotação orçamental . . . . .            |             |             | 45.986\$75                                    |            |            |          |
| Propinas e faltas a exame . . . . .     |             |             |                                               |            |            |          |
| Subsidios . . . . .                     |             |             |                                               |            |            |          |
| Decreto n.º 13.380 . . . . .            |             |             |                                               |            |            |          |
| Juros . . . . .                         |             |             |                                               |            |            |          |
| Pago ao pessoal . . . . .               |             | 491.385\$71 | 346\$81                                       |            |            |          |
| Pago da gerência anterior . . . . .     |             | 1.310\$48   |                                               |            |            |          |
| Entregue saldo de vencimentos . . . . . |             | 5.122\$32   |                                               |            |            |          |
| Material e despesas diversas . . . . .  |             | 5.092\$97   | 47.730\$81                                    |            |            |          |
| Saldos . . . . .                        | 503.811\$48 | 503.811\$48 | 47.730\$81                                    | 17.333\$32 | 17.333\$32 |          |

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 1 de Julho de 1927.

O Secretário — *Rebello de Queirós*.

# Movimento de propinas no ano económico de 1926-1927

| CLASSES                            | Exames    | FREQUÊNCIA |                           |                           |                           |            | Total no ano económico |
|------------------------------------|-----------|------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|------------|------------------------|
|                                    |           | Matriculas | 1. <sup>a</sup> prestação | 2. <sup>a</sup> prestação | 3. <sup>a</sup> prestação | TOTAL      |                        |
| 1. <sup>a</sup> . . . . .          | 800\$00   | 2.457\$00  | 2.436\$00                 | 2.436\$00                 | 2.331\$00                 | 9.660\$00  | 10.460\$00             |
| 2. <sup>a</sup> . . . . .          | 2.560\$00 | 1.869\$00  | 1.869\$00                 | 1.848\$00                 | 1.827\$00                 | 7.413\$00  | 9.973\$00              |
| 3. <sup>a</sup> . . . . .          | 690\$00   | 2.821\$00  | 2.790\$00                 | 2.790\$00                 | 2.728\$00                 | 11.129\$00 | 11.819\$00             |
| 4. <sup>a</sup> . . . . .          | \$        | 1.736\$00  | 1.736\$00                 | 1.736\$00                 | 1.705\$00                 | 6.913\$00  | 6.913\$00              |
| 5. <sup>a</sup> . . . . .          | 2.520\$00 | 1.457\$00  | 1.457\$00                 | 1.457\$00                 | 1.395\$00                 | 5.766\$00  | 8.286\$00              |
| 6. <sup>a</sup> Letras . . . . .   | \$        | 574\$00    | 574\$00                   | 574\$00                   | 492\$00                   | 2.214\$00  | 2.214\$00              |
| 6. <sup>a</sup> Ciências . . . . . | 140\$00   | 943\$00    | 902\$00                   | 820\$00                   | 779\$00                   | 3.444\$00  | 3.584\$00              |
| 7. <sup>a</sup> Letras . . . . .   | 1.400\$00 | 82\$00     | 82\$00                    | 82\$00                    | 82\$00                    | 328\$00    | 1.728\$00              |
| 7. <sup>a</sup> Ciências . . . . . | 200\$00   | 1.189\$00  | 1.189\$00                 | 1.066\$00                 | 1.066\$00                 | 4.510\$00  | 4.710\$00              |
| Total. . . . .                     | 8.310\$00 | 13.128\$00 | 13.095\$00                | 12.809\$00                | 12.405\$00                | 51.377\$00 | 59.687\$00             |

O Secretário — Rebelo de Queirós.

[illegible]

## Relatório da Direcção da Caixa Escolar de José Estêvão

A Caixa Escolar de José Estêvão Coelho de Magalhães, do liceu de Aveiro, foi fundada no ano de 1909. Pouco tempo teve de existência real a Caixa Escolar, porque os alunos deixaram de a auxiliar e os professores fundadores, desiludidos, acabaram por abandonar tão simpática ideia.

No ano lectivo de 1921-22 a Caixa foi reorganizada. Elaboraram-se novos estatutos, que foram aprovados pelo governo de então, e a sua actividade fez-se sentir em subsídios aos alunos pobres, na realização de festas escolares e na venda de utensílios e livros escolares.

No ano seguinte, 1922-23, os novos corpos gerentes, constituídos por professores e alunos, não encontraram ambiente propício onde desenvolver a sua actividade, e a Caixa Escolar não mais deu sinal de vida até ao ano findo, 1926-27, em que os estatutos foram novamente alterados e modificada a sua orgânica.

Esta solução de continuidade na vida duma instituição da natureza da Caixa Escolar de José Estêvão é um sintoma triste e desolador da falta de solidariedade e de filantropia dos alunos e — porque não dizê-lo? — do abandono a que alguns professores votam a educação moral e social dos seus educandos.

A grande maioria dos alunos só vê na Caixa um cofre para pagar excursões e passeatas, um depósito de livros e utensílios escolares, quando *se esquecem de os comprar* mais caros fora do Liceu. E' esta a triste realidade das cousas, para a qual chamamos a atenção dos futuros corpos gerentes desta benemérita obra de assistência escolar, que poucos compreendem e muito poucos ajudam.



Não conhecemos no nosso país Caixas Escolares ou Bolsas de estudo com o princípio em que a Caixa Escolar de José Estêvão assenta. Geralmente, as Caixas escolares limitam-se a subsidiar alunos pobres, como quem dá esmolas pelos necessitados. A Caixa Escolar dêste liceu não pratica essa generosidade empírica, muito prejudicial ao carácter e, na maioria dos casos, inútil.

O aluno pobre contrai empréstimos com a Caixa Escolar durante o seu curso liceal; abre, por assim dizer, uma conta corrente, e um dia que consiga alcançar uma situação na vida, pagará à Caixa a dívida que, sob sua palavra de honra, prometeu saldar.

A Caixa Escolar de José Estêvão, auxiliando alunos pobres, não pratica a caridade conventual, de cima para baixo, a caridade que humilha. A Caixa limita-se a emprestar quantias aos seus pupilos com uma só condição: de lh'as restituírem, uma vez que a sua situação na vida lh'o permita.

Parece-nos que esta função da Caixa Escolar de José Estêvão Coelho de Magalhães encerra uma grande lição de altruismo, pois ela transforma a esmola que vexa numa virtude cívica e moral que não deforma os caracteres nem avilta quem a recebe.

Mas, infelizmente, como já assinalámos, os nossos alunos não compreendem o fim da Caixa Escolar, muitos dos professores não procuram interessar os educandos numa tão simpática obra de filantropia, e daí o abandono e o desamparo em que tem vivido, de há dezoito anos a esta parte, a Caixa Escolar de José Estêvão. Para elucidar V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Reitor, basta dizer-lhe que em Dezembro do ano lectivo de 1921-22 se inscreveram 274 sócios e que, poucos meses depois, esse número baixava para 152; que no ano findo a Caixa contava em Dezembro 208 sócios, número que em Junho descia para 130!

A Caixa Escolar dêste Liceu limitou-se, êste ano (1926-27), a fornecer livros e utensílios escolares com desconto entre 5 e 20 %; a subsidiar excursões e festas e a emprestar à única concorrente, D. Maria de Lourdes Salgueiro, que satisfaz às condições exigidas pela Caixa, as quantias necessárias para o pagamento de propinas, livros, papel, etc, e a mensalidade de 20\$00. Eis, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Reitor, o que nos oferece dizer a V. Ex.<sup>a</sup>.

A Direcção que vier procurará, estamos certos disso, dar maior incremento à acção benéfica e altruista da Caixa

Escolar de José Estêvão e devotar-lhe aquele carinho que  
lhe dispensámos durante a nossa gerência.

Aveiro, 30 de Junho de 1927.

O Presidente da Caixa Escolar,

*Alvaro Sampaio*

Professor

O Tesoureiro,

*Fernando L. M. Zamith*

Professor

O Secretário,

*Jaime Luís Neves*

Aluno da 7.ª classe de Ciências

O Vogal,

*Carlos Rodrigues Lima*

Aluno da 7.ª classe de Ciências

biblioteca

## BENEMÉRITOS DO LICEU

Em 1926-1927 foram beneméritos do Liceu de Aveiro:

*A Câmara de Estarreja*, dando 2.000\$00 para melhoramentos, pelo que foi louvada no *Diário do Governo*, n.º 215 de 13 de Setembro de 1926;

*A Junta Geral do Distrito de Aveiro*, que contribuiu com 6.000\$00 para melhoramentos (louvada no *Diário do Governo* n.º 296 de 18 de Dezembro de 1926));

*O sr. Sebastião Cruz*, do Pinheiro da Bemposta (Oliveira de Azemeis), que ofereceu 1.000\$00 para material de Geografia (louvado no *Diário do Governo* n.º 97 de 6 de Maio de 1927).

# Legislação relativa ao Liceu

---

Decreto n.º 13.606 de 12 de Maio de 1927 (*Diário do Govêrno* n.º 99 de 16 do mesmo mês):

«Tendo o Conselho Escolar do Liceu de Vasco da Gama, em Aveiro, representado ao Govêrno da República pedindo para que a designação de Vasco da Gama dada àquele estabelecimento de ensino seja substituída pela de Liceu de José Estêvão,

Sob proposta do Ministro da Instrução Pública:

Hei por bem decretar que ao Liceu de Aveiro seja substituída a designação de Vasco da Gama pela de «Liceu de José Estêvão».

O Ministro da Instrução Pública assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Govêrno da República, 12 de Maio de 1927. — *António Óscar de Fragoso Carmona.* — *José Alfredo Mendes de Magalhães.*



# Legislação relativa ao Lisen

Decreto nº 13.000 de 18 de Maio de 1937 (Diário do Governo nº 99 de 18 do mesmo mês) e nº 13.001 de 19 de Maio de 1937 (Diário do Governo nº 100 de 19 do mesmo mês).

Tendo o Conselho Escorial do Lisen de Vasco da Gama, em Aveiro, representado ao Governo da República pedindo para que a designação de Vasco da Gama dada há pouco ao substituto do ensino seja substituída pela de Lisen de José Estêvão.

Sob proposta do Ministro da Instrução Pública, foi por bem deliberar que ao Lisen de Aveiro seja substituída a designação de Vasco da Gama pelo nome de José Estêvão.

O Ministro da Instrução Pública assim o temia então, e faz executar. Paços do Governo da República, 12 de Maio de 1937. — António Oscar de Fragoso Carmona. — José Alfredo Mendes de Magalhães.

# ÍNDICE

|                                                    | Págs.     |
|----------------------------------------------------|-----------|
| Introdução — Relatório geral. . . . .              | III       |
| Primeira Parte — 1916-1917 a 1925-1926. . . . .    | 1         |
| Pessoal do Liceu (1916-1917) . . . . .             | 1         |
| » » » (1917-1918) . . . . .                        | 2-3       |
| » » » (1918-1919) . . . . .                        | 3-4       |
| » » » (1919-1920) . . . . .                        | 4-5       |
| » » » (1920-1921) . . . . .                        | 5-6       |
| » » » (1921-1922) . . . . .                        | 6-7       |
| » » » (1922-1923) . . . . .                        | 7-8       |
| » » » (1923-1924) . . . . .                        | 8-9       |
| » » » (1924-1925) . . . . .                        | 9-10      |
| » » » (1925-1926) . . . . .                        | 10-11     |
| Alunos distintos nas diferentes classes. . . . .   | 12        |
| Movimento geral dos alunos (1916-1926) . . . . .   | 12 (mapa) |
| Alunos que completaram o ano em Letras. . . . .    | 13        |
| » » » » » Ciências. . . . .                        | 15        |
| O Liceu de Aveiro. . . . .                         | 19        |
| Relatórios — A biblioteca. . . . .                 | 21        |
| Ginástica — O ginásio. . . . .                     | 25        |
| Resenha de festas, réeitas, etc. . . . .           | 29        |
| Segunda Parte — 1926-1927. . . . .                 | 35        |
| Professores efectivos. . . . .                     | 35        |
| Professores agregados. . . . .                     | 42        |
| Professores provisórios. . . . .                   | 42        |
| Pessoal da Secretaria. . . . .                     | 45        |
| Pessoal menor. . . . .                             | 46        |
| Organização das classes: 1. <sup>a</sup> . . . . . | 51        |
| » » » 2. <sup>a</sup> . . . . .                    | 61        |
| » » » 3. <sup>a</sup> . . . . .                    | 67        |
| » » » 4. <sup>a</sup> . . . . .                    | 73        |
| » » » 5. <sup>a</sup> . . . . .                    | 77        |
| » » » 6. <sup>a</sup> Letras. . . . .              | 81        |
| » » » 7. <sup>a</sup> » . . . . .                  | 83        |
| » » » 6. <sup>a</sup> Ciências. . . . .            | 85        |
| » » » 7. <sup>a</sup> » . . . . .                  | 87        |
| Canto Coral e Ginástica. . . . .                   | 89        |
| Alunos que concluíram o ano. . . . .               | 90        |
| Prémios. . . . .                                   | 91        |
| Mapas de frequência. . . . .                       | 93        |
| Alocações educativas:                              |           |
| Do Reitor. . . . .                                 | 97        |
| Do professor Costa Tôres. . . . .                  | 101       |
| Relatórios. . . . .                                | 109       |
| Relatório do bibliotecário. . . . .                | 111       |

|                                                           |         |
|-----------------------------------------------------------|---------|
| Relatório do director das instalações de Física e Química | 115     |
| » director do Gabinete de Ciências                        | 121     |
| Festa Nacional de Educação Física                         | 123     |
| Excursões, passeios, conferências                         | 125     |
| Visitas do Liceu                                          | 125     |
| Conselho Administrativo                                   | 126     |
| Obras do Conselho Administrativo                          | 127     |
| Movimento de fundos do mesmo                              | 128     |
| de propinas                                               | 129     |
| Relatório da Caixa Escolar                                | 131     |
| Beneméritos do Liceu                                      | 134     |
| Legislação                                                | 135     |
| Índice                                                    | 137-138 |

bibRIA

COMPOSTO E IMPRESSO

NA

TIPOGRAFIA NACIONAL

AVEIRO - 1927

bibRIA



ENSINO SECUNDÁRIO OFICIAL

# ANUÁRIO DO LICEU

DE

## JOSÉ ESTÊVÃO

(1926 - 1927)

(Com uma vista retrospectiva dos anos  
de 1916-1917 a 1925-1926). □ □ □ □ □

ORGANIZADO

POR

*José Pereira Cavares*  
*Reitor*

AVEIRO  
1927

# ERRATAS

---

A deficiência de material tipográfico obstou a que este anuário fôsse publicado rigorosamente na ortografia oficial.

Como é inevitável, escaparam várias *gralhas*, de que aqui apontamos as principais :

Na pág. 5, linha 10, onde está *esefectivos* leia-se *efectivos*.

Na pág. 9, linha 3, a seguir a *Oliveira* devia estar o sinal (1).

Na pág. 15, linha 18, onde está *Juaquim* leia-se *Joaquim*, e na linha 23 onde se vê *Fontour* leia-se *Fontoura*.

Na pág. 17, antepenúltima linha, a seguir à palavra *Canavezes* devia estar — 17 *valores*.

Na pág. 23, linha 11, está *bibilotecário* em vez de *bibliotecário*.

Na pág. 32, antepenúltima e penúltima linha, vê-se *Hernani* em lugar de *Hernani*.

Na pág. 53, linha 3 da lista dos alunos, a seguir a *Pinho* ponha-se o apelido *Leónidas*.

Na pág. 71, linha 2 da lista dos alunos, leia-se *Henriques* onde está *Henrique*.

Na pág. 77, linha 10 da lista, onde se vê *Vaz* leia-se *Paz*.

Na pág. 79, linha 5 da lista, leia-se *Eurípides* onde está *Euripe-des*.

Na pág. 85, linha 9, onde está *Almenda*, acrescente-se — *Vila Nova de Foscoa*.

Na pág. 97, as palavras *Alocuções educativas* deviam preceder o algarismo 1.

Na pág. 104, linha 27, onde está *arrós* leia-se *arroz*; na linha 31, onde está *afastar nos* leia-se *afastar-nos*; na linha 35 leia-se *Aden*, e na linha 41 está *colonizamos* onde deveria estar *colonizámos*.

Na pág. 115, linha 21, onde está *irreparável* leia-se *irrespirável*.

Na pág. 117, linhas 6-7, está *slounts* em lugar de *shunts*, e na linha 15 está *Allonard* em vez de *Allouard*.

# INTRODUÇÃO

## Relatório Geral ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director Geral do Ensino Secundário

Depois de uma interrupção de dez anos, volta agora a publicar-se o anuário do Liceu de Aveiro. Circunstâncias de vária ordem, mas principalmente a exorbitância do custo dos trabalhos gráficos e a exiguidade das receitas liceais a isso obstaram. Tornava-se, porém, necessário cumprir essa disposição regulamentar, para que o Governo e o país soubessem, tanto quanto possível, a vida deste Instituto. Antes de dar conta do que foi o ano lectivo de 1926-1927, achámos conveniente mostrar quais as vicissitudes por que passou o Liceu durante o decénio escolar de 1916-1917 a 1925-1926. E assim, a seguir a esta introdução encontram os leitores a relação do pessoal docente e menor, ano por ano, com muitas indicações respeitantes aos mesmos, e o mapa da frequência e o do resultado dos exames de cada ano, acompanhado da relação dos alunos que terminaram em cada ano lectivo o seu curso, quer em Letras, quer em Ciências, e bem assim a lista dos alunos distintos na 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classe. Outra secção desta vista retrospectiva da vida liceal mostrar-nos há a legislação concernente ao Liceu, da qual facilmente se deduzirá a sua História durante os anos em que se não publicou o anuário, e pequenos relatórios do antigo bibliotecário e do professor de Educação Física dir-nos hão dos progressos sofridos pelos respectivos serviços a seu cargo. Finalmente, numa última secção apresenta-se uma lista sumária das festas, conferências e excursões, realizadas sob a direcção ou por sugestão de membros do corpo docente, naquella desinteressado desejo de prestigiar a «sua casa» e o Ensino Secundário.

Na parte respeitante ao ano lectivo de 1926-1927, primeiro em que como reitor efectivo dirigimos este estabelecimento de ensino, procurámos apresentar tudo quanto pudesse informar o Governo e o público de como professores e reitor se esforçam por colocar o Liceu à altura da sua importantíssima missão educativa. O quadro do pessoal docente e menor é acompanhado do cadastro completo de cada funcionário de harmonia com informações particulares, devidamente verificadas. Ali se acham os alunos distribuídos por classes e turmas, com o horário de cada uma, e a indicação do pessoal docente, bem como dos resultados obtidos em cada classe, terminando esta parte por uma relação dos alunos que concluíram o seu curso no ano lectivo de 1926-1927. Segue-se a nota dos prémios concedidos a alunos distintos. Veem depois os mapas estatísticos de toda a

ordem, organizados com o máximo escrúpulo, a-fim-de poderem ser considerados fonte segura de informação. Das alocações educativas perante os alunos transcreve-se, em súmula, a do reitor, da abertura solene das aulas em 28 de Outubro de 1926, e na íntegra a do professor Costa Tórres na comemoração da restauração da independência nacional, em 1 de Dezembro do mesmo ano. Vem depois os relatórios do bibliotecário; do director dos gabinetes de Física e Química; do director do Gabinete de Ciências Biológicas e Geológicas e do reitor acerca da Festa Nacional de Educação Física em 1927. Enumeram-se depois as excursões, passeios educativos e conferências, e as visitas com que o Liceu foi honrado. A respeito do Conselho Administrativo apresentam-se os mapas das receitas e despesas e a lista das obras e melhoramentos levados a cabo até o fim do ano económico. Por fim, registam-se os nomes dos bemem ritos do Liceu de Aveiro, fala-se da «Caixa Escolar de José Estêvão Coelho de Magalhães» e da sua acção educativa e filantrópica, e transcrevem-se os decretos que à vida deste Instituto respeitam.

Tem, por certo, muitas lacunas este anuário, mas melhor não podia talvez fazer-se em tão pouco tempo

Sempre nos tem merecido o máximo cuidado a educação dos alunos. Em Janeiro de 1926, desempenhando as funções de reitor interino, promovemos a aprovação de um Regulamento interno do Liceu, que até aí não existia, em cuja elaboração se pôs todo o cuidado, de forma que se evitasse, o mais possível, o contacto dos alunos com a rua, que é sempre prejudicial. Nele ficou estabelecido o regimen de entradas e saídas; o comportamento dos alunos dentro e fora do Liceu; as suas obrigações escolares; os castigos a que ficavam sujeitos, etc.

A entrada e saída das alunas passou a fazer-se por outra porta, completamente independente, que conduz ao recreio das mesmas, dependência do edificio anexo ao Liceu, onde funcionam as aulas das duas primeiras classes e as de Canto Coral de tôdas, e onde as alunas teem as suas salas de espera, providas de mesas de estudo

A despeito de este regimen ter por fim, igualmente, o evitar que os alunos faltem demasiado às aulas, a percentagem de faltas foi relativamente elevada, por ser muito difficil conseguir que a entrada para o Liceu se faça, completa, à hora do primeiro tempo dos exercicios escolares, ou seja às 9 horas. E' que, entrando para o Liceu, onde teem um esplêndido e amplo recreio, os alunos só podem sair, a não ser em caso de força maior, ao meio-dia, para ir almoçar. E, desde que entram, são obrigados a ir às aulas. A' 13 horas é a entrada para a segunda parte dos trabalhos, e os alunos só podem sair à medida que vão terminando as aulas para cada turma.

Procurámos sempre—como nos compete e tivemos o cuidado de expor na sessão da abertura solene das aulas obter a colaboração das famílias e dos encarregados da educação na obra educativa, lembrando a conveniência de os educandos serem constantemente vigiados. Debalde o fizemos, na maior parte dos casos: os pais, se não se negam abertamente a colaborar com o Liceu, acham mais cômodo apparecer somente para "recomendar", os filhos nos finais dos períodos ou na ocasião dos exames... Estes péssimos hábitos são, porém, susceptíveis de modificação.

A-pesar disso, o comportamento dos alunos foi muito razoável,



havendo a registar sòmente, neste ano lectivo, a organização de um processo disciplinar contra um aluno da 3.<sup>a</sup> classe, maior de 21 anos, por ter insultado um dos professores que na época de Março o haviam reprovado (1).

A disciplina e a harmonia do corpo docente do Liceu de José Estêvão são perfeitas e, pode mesmo dizer-se, modelares. Entre os professores não há quaisquer mal-entendidos que possam perturbar a boa ordem dos trabalhos a seu cargo. Todos se esforçaram por cumprir, e gostosamente trabalharam para o progresso e bom nome da casa onde exercem o mister de professores, e para o engrandecimento do Ensino a que se dedicaram. A «Labor», revista pedagógica que vai já no seu segundo ano e tamanha e tão benéfica influência tem exercido e continuará exercendo, é obra de professores dèste Liceu, que da sua manutenção nenhuns proventos auferem. Mercê dos esforços da «Labor», foi possível organizar-se a Associação dos professores liceais, acontecimento de grandíssimo alcance para o destino do Ensino Secundário português, e foi possível iniciar-se a série de congressos do nosso ensino médio, dos quais muito tem a esperar o país. Em suma, no Liceu de Aveiro os professores não se temem limitado a dar aulas.

Neste Liceu tem-se procurado, na medida do possível, cumprir os preceitos regulamentares, respeitantes ao ensino por classes, que francamente preferimos a qualquer outro. Fizeram-se tódas as reuniões regulamentares; bastas vezes se trocaram impressões, àcerca do estado das classes; e, visitando as aulas, sempre que dispúnhamos de tempo, procuramos dar unidade ao ensino e torná-lo o mais proficuo e harmónico. Não ignoramos que o regimen de classe ainda não é entre nós o que os legisladores tiveram em vista. Urge, por isso, fazer desaparecer as causas que tem entravado o seu regular funcionamento. Quando a maioria do pessoal docente for de professores efectivos, de forma que em cada turma o ensino possa ser ministrado por um pequeno número de mestres, estará naturalmente resolvido o problema, e o ensino por disciplinas deixará de ter adeptos.

O ano lectivo, mórmente o seu primeiro período, e parte do segundo, foi bastante irregular, por causa das mudanças de professores que houveram de se fazer, de acôrdo com as modificações introduzidas no Estatuto da Instrução Secundária de 2 de Outubro de 1926, infelizmente publicado e posto em execução sem se elaborar primeiro o respectivo regulamento e sem previamente se verificar com cuidado quais os pontos em que não era exequível. Por êsse motivo foi impossível organizarem-se as turmas com um pequeno número de professores (2).

(1) Vide pág. 72.

(2) Eis as modificações sofridas, durante o ano lectivo, pelo Estatuto de 2 de Outubro:

Rectificação no D. do G. de 14 de Outubro;

Rectificação no D. do G. n.º 237 de 23 do mesmo mês;

Rectificação do artigo 44.º no D. do G. n.º 242 de 29 do mesmo mês;

Decreto 12 833 (D. do G. de 17 de Dezembro de 1926);

Alterações por decreto n.º 12 969 de 3 de Janeiro de 1927;

Alterações por de-reto n.º 13 050 de 3 de Fevereiro de 1927, rectificado no D. do G. de 16 do mesmo mês;

Alterações por decreto n.º 13 152 de 16 de Fevereiro de 1927, êste rectificado no seu artigo 3.º pelo Decreto 13 378 de 30 de Março de 1927;

Pela observação do respectivo mapa, vê-se que foram relativamente numerosas as reprovações. Dos alunos que transitaram poucos, infelizmente, obtiveram média superior a mediocre em todas as disciplinas nos diferentes períodos escolares: de 476 alunos matriculados somente 81 lograram essa classificação. A explicação desse desanimador resultado, está, em grande parte, na apatia das famílias, que não curam convenientemente da educação dos filhos; mas deve também frisar-se que muitíssimos alunos não possuem aptidões para poder brilhar mais...

Quarenta alunos transitaram sem média em Português, facto grave para que chamamos a atenção do Governo. É necessário defender a língua materna; e, assim, é mister que numa futura reforma do Ensino Secundário se intensifique o ensino da língua portuguesa e da língua latina e não se permita que aluno algum transite de classe sem estar habilitado em Português.

A Ginástica tem-se prestado a devida atenção; mas nota-se, principalmente nas classes mais adiantadas, uma grande má vontade pelos exercícios de Educação Física. Aham esses alunos "maçadora", a obrigação de se apresentar devidamente equipados para os exercícios. Esperamos, porém, ir vencendo, a pouco e pouco, essa relutância, e alguma coisa já se conseguiu nesse sentido. Como nos anos anteriores, realizou-se a Festa Nacional de Educação Física. O entusiasmo por esta festa começou já a esfriar. Das estâncias superiores não se receberam no ano transacto quaisquer instruções, nem mesmo o modelo da lição, como é do Regulamento. E, não obstante, toda a gente sabe que é enorme o alcance educativo de festas desta natureza.

O Liceu não tem actualmente médico escolar. Sem êle é quasi impossivel fazer cumprir os pontos essenciaes do Regulamento da Educação Física. No ultimo ano lectivo as mensurações antropométricas foram feitas pelos professores de Educação Física, sob a direcção do professor effectivo, Urbano Furtado, e o reitor viu-se muitas vezes arvorado em médico, para dar baixa aos alunos que iam queixar-se-lhe de qualquer indisposição... Nos anos anteriores, prestara óptimos serviços, sem remuneração condigna—por favor, digamos—o ex-professor deste Liceu, César de Almeida Fontes, agora pertencente ao Liceu de Lourenço Marques. Esta situação não pode manter-se. E' necessário fazer cuidadosamente a inspecção dos alunos e organizar a estatística sanitária e antropométrica dos mesmos.

O orfeão ficou definitivamente constituído no ano lectivo de 1926-1927 e apresentou-se em público por ocasião da visita dos alunos do Colégio Militar (24 de Maio) e dos do Liceu de Viana do Castelo (25 do mesmo mês), e na Festa Nacional de Educação Física (29 de Maio), a que adiante se faz referência.

As festas escolares e patrióticas do 1.º de Dezembro e de Camões estão já nos hábitos desta casa de ensino. No próximo ano comemorar-se há condignamente, em sessão pública, em Dezembro,

Decreto n.º 13.239 de 7 de Março de 1927, rectificado no D. do G. n.º 93 de 7 de Maio de 1927.

Decreto n.º 13.452 de 11 de Abril de 1927;

Decreto n.º 13.571 de 9 de Maio de 1927;

Decreto n.º 13.892 de 4 de Julho de 1927.

o aniversário do nascimento do patrono do Liceu, José Estêvão (1).

Neste Liceu foi criada em 1909, por iniciativa do reitor Francisco Augusto da Fonseca Regala, uma Caixa Escolar. Tendo entrado em decadência, mercê da falta de espirito associativo dos alunos, foi remodelada em 1921, devido ao impulso do professor Álvaro Sampaio. Em breve, porém, reconheceu-se a necessidade de rever, remodelar e modificar os Estatutos, o que se fez em Janeiro de 1926. Os novos Estatutos foram aprovados por despacho ministerial de 10 de Abril desse ano. Do que tem sido a acção da Caixa diz-nos o relatório, adiante transcrito, da Direcção que a regou durante o ano lectivo de 1926-1927.

O Conselho Administrativo zelou com todo o escrúpulo a aplicação das suas receitas. A sua actividade e o movimento do seu cofre são adiante postos em evidência. Além das obras e melhoramentos de que na devida altura se fala e que trouxeram palpável e notabilíssimo progresso a esta casa, muito mais há a fazer, para que o Liceu possa apresentar-se como um dos melhores da Província. Durante as férias grandes (Julho a Outubro de 1927) tem de se proceder às obras de reparação e beneficiação do edificio anexo, velho casarão que possui condições de muito comodamente dar guarida às duas primeiras classes, as quais desde 1919 lá teem funcionado em más condições. Tornou possível este importantíssimo melhoramento o subsídio de 50.000\$00 esc. concedido pelo governo da Ditadura Militar (Decreto n.º 13.360 de 28 de Março de 1927). A ele fica ligado o nome do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Alfredo de Magalhães, illustre Ministro da Instrução Pública, que honrou o Liceu com a sua visita em 31 de Dezembro de 1926 e pessoalmente verificou das necessidades materiais do nosso Instituto.

As deficiências mais importantes d'este Liceu, que é nosso intuito ir debelando segundo as receitas e os subsídios o permitirem, são as que seguem :

**Secretaria:** Estante envidraçada, grande, para acondicionamento da colecção do "Diário do Governo", papeis, etc.

**Biblioteca:** Secretária para o Director. Bufete para figurar nas sessões solenes, recepções, conferências, etc. Restauração de seis cadeiras, esplêndidas pertencentes ao Liceu, mas que já há bastante tempo se acham abandonadas numa loja. Envidraçamento de algumas estantes, a-fim-de nelas se guardarem os livros de maior valor. —Aquisição de livros, em tôdas as secções, letras e sciências, de modo que os alunos encontrem na Biblioteca as principais obras de que necessitam.

**Gabinete de Física:** Pintura dos cinco armários onde se guarda o material. Aquisição de mais aparelhos, indispensáveis para o ensino prático desta importantíssima disciplina.

**Laboratório de Química:** Aquisição de material para experiências e de drogas e reagentes. — Pintura dos armários onde se guardam as drogas.

(1)—Nessa sessão falará o illustre escritor aveirense, dr. Jaime de Magalhães Lima.



**Gabinete de Geografia:** Aquisição de numeroso material didáctico. Compra de uma estante para acondicionamento do material. — Mesas para trabalhos.

**Sala de Desenho:** Pintura de duas estantes. Aquisição de quadro e modelos. Beneficiação das mesas de trabalho.

**Ginásio:** Estucar a sala. Caição interior e exterior. Pintura das portas e janelas. — Aquisição de um aparelho para projecções cinematográficas. Vestiaria. Instalação eléctrica. Balneário. — Palco desmontável para servir nas festas escolares representações scénicas dos alunos, etc.

**Gabinete do Médico Escolar:** Montagem do Gabinete, devidamente mobilado e apetrechado. Além do absolutamente indispensável para uma provável intervenção clinica, é necessário adquirir uma craveira, uma balança e bem assim todos os demais aparelhos para a inspecção scientifica dos alunos.

**Sala de Canto Coral:** E' preciso rodear de carinho esta disciplina, construindo um pavilhão completamente isolado dos edificios do Liceu, destinado às aulas de Canto e aos ensaios do orfeão, — pavilhão cheio de luz e ar, cercado de trepadeiras e flôres, tudo em harmonia com os fins educativos e estéticos que determinaram a inclusão dessa disciplina no plano do Liceu.

**Edifício Principal:** Caição e pintura dos interiores. Reparação e caição da frontaria do Poente. Modificação duma sala, fazendo desaparecer um velho e anti-pedagógico anfiteatro e substituindo-o por carteiras dispostas segundo as normas da Pedagogia e hygiene escolar.

Resumindo as considerações feitas:

No Liceu de José Estêvão procuram professores e reitor levantar bem alto a casa de educação onde exercem o magistério: esforçam-se por transmitir a sciência e a educação consoante é recomendado pela Pedagogia, a-fim-de que os alunos saiam do Liceu tornados homens e cidadãos *portugueses* conscientes.

Materialmente, tem este Instituto progredido a olhos vistos, mercê da boa-vontade de todos os professores.

Assim os Governos auxiliem a acção dos educadores, resolvendo de vez o problema da Instrução Secundária, em todos os seus apêctos, ou seja: atendendo aos interesses nacionais, sem esquecer os interesses do professor, que tem o direito de ver a sua nobre profissão dignificada e bem remunerada!

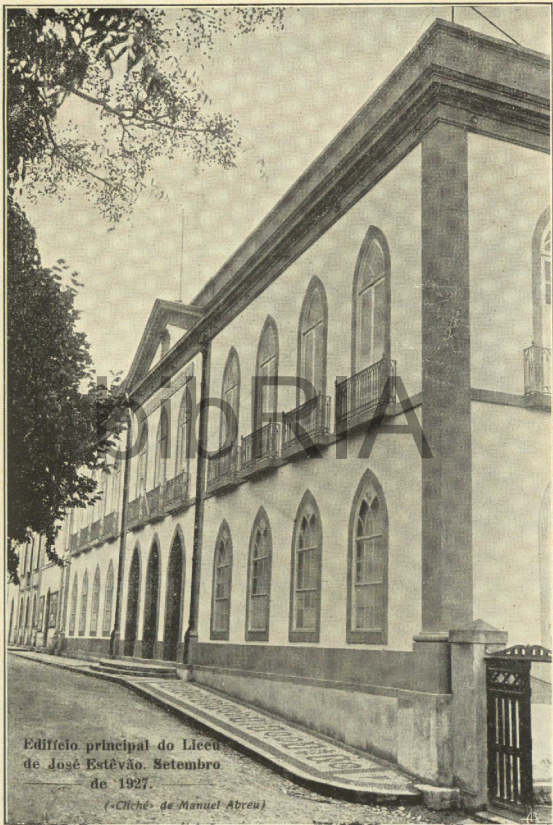
Assim os Governos encorajem e estimulem os Conselhos Administrativos, concedendo-lhes largos meios de acção, para poderem exigir dêles, com rigorosas inspecções, uma administração escrupulosamente honesta e inteligente.

Liceu de José Estêvão, em Aveiro, Agosto de 1927.

O Reitor,

**José Tavares.**





Edifício principal do Liceu  
de José Estêvão. Setembro  
de 1927.

(-Cliché de Manuel Abreu)

II

MOVIMENTO GERAL DOS ALUNOS (1916-1917 a 1925-1926)

| ANOS<br>LECTIVOS | EXAMES DE CLASSE    |          |                  |                    |                   |                  |                  |                |             |           |              |              |    |    | EXAMES                        |                   |    |            |    |   |               |     |    |   |   |   |
|------------------|---------------------|----------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------|-----------|--------------|--------------|----|----|-------------------------------|-------------------|----|------------|----|---|---------------|-----|----|---|---|---|
|                  | ENSINO OFICIAL      |          |                  |                    |                   |                  |                  |                |             |           |              |              |    |    | Ensino particular e doméstico |                   |    | Singulares |    |   | Adm. ao liceu |     |    |   |   |   |
|                  | Alunos matriculados |          |                  | Transferidos       |                   |                  | Perderam o ano   |                | Examinados  |           |              |              |    |    |                               |                   |    |            |    |   |               |     |    |   |   |   |
|                  | TOTAL               | No Liceu | De outros liceus | Para outros liceus | Para o ens. part. | Para o ens. dom. | Por faltas, etc. | Falta de média | TRANSITARAM | Aprovados |              |              |    |    | Reprovados                    | Não fizeram exame |    |            |    |   |               |     |    |   |   |   |
|                  |                     |          |                  |                    |                   |                  |                  |                |             | TOTAL     | Na 1.ª época | Na 2.ª época |    |    |                               |                   |    |            |    |   |               |     |    |   |   |   |
|                  | TOTAL               |          |                  |                    |                   |                  |                  |                |             | TOTAL     |              |              |    |    | TOTAL                         |                   |    | TOTAL      |    |   | TOTAL         |     |    |   |   |   |
| 1916 - 1917      | 288                 | 274      | 14               | 3                  | —                 | —                | 14               | 44             | 168         | 53        | 40           | 13           | 6  | —  | 85                            | 63                | 22 | 7          | 7  | — | —             | —   | —  | — | — | — |
| 1917 - 1918      | 329                 | 311      | 18               | 3                  | —                 | 13               | 22               | 69             | 123         | 76        | 58           | 18           | 13 | 10 | 100                           | 80                | 20 | 2          | 2  | — | —             | —   | —  | — | — | — |
| 1918 - 1919      | 324                 | 318      | 6                | 3                  | —                 | 2                | 26               | 49             | 160         | 64        | 57           | 7            | 18 | 2  | 78                            | 32                | 46 | 4          | 9  | 5 | —             | —   | —  | — | — | — |
| 1919 - 1920      | 327                 | 323      | 4                | 9                  | —                 | 17               | 47               | 49             | 108         | 84        | 71           | 13           | 12 | 1  | 62                            | 34                | 28 | 9          | 9  | — | 156           | 140 | 16 | — | — | — |
| 1920 - 1921      | 304                 | 294      | 10               | 10                 | —                 | 12               | 40               | 42             | 139         | 60        | 59           | 1            | 1  | —  | 44                            | 29                | 18 | 2          | 2  | — | 165           | 144 | 21 | — | — | — |
| 1921 - 1922      | 301                 | 297      | 4                | 5                  | —                 | 4                | 29               | 21             | 147         | 86        | 78           | 8            | 9  | —  | 48                            | 22                | 26 | 2          | 2  | — | 238           | 219 | 19 | — | — | — |
| 1922 - 1923      | 368                 | 264      | 4                | 3                  | —                 | 19               | 27               | 57             | 179         | 65        | 65           | —            | 16 | 2  | 83                            | 34                | 49 | 3          | 2  | 1 | 339           | 287 | 52 | — | — | — |
| 1923 - 1924      | 406                 | 402      | 4                | 7                  | —                 | 25               | 38               | 65             | 175         | 80        | 89           | —            | 4  | 3  | 102                           | 73                | 29 | 5          | 5  | — | 111           | 95  | 16 | — | — | — |
| 1924 - 1925      | 346                 | 341      | 5                | 5                  | —                 | 8                | 24               | 27             | 157         | 108       | 107          | 1            | 14 | 3  | 102                           | 57                | 45 | 1          | 1  | — | 105           | 89  | 16 | — | — | — |
| 1925 - 1926      | 402                 | 395      | 7                | 4                  | —                 | 17               | 26               | 65             | 199         | 76        | 75           | 1            | 11 | 4  | 75                            | 39                | 36 | 12         | 12 | — | 60            | 42  | 18 | — | — | — |

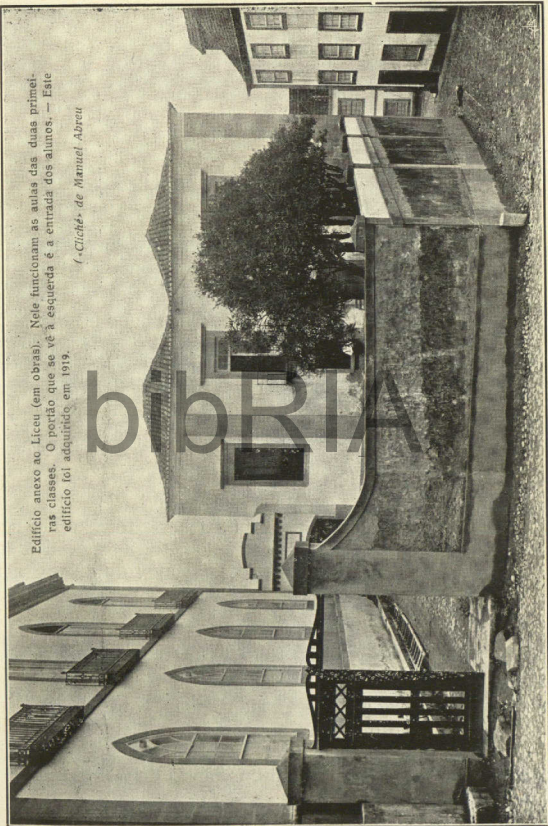
Liceu de José Estêvão, Abril de 1927.

O Secretário,

Rebello de Queirós.

Edifício anexo ao Liceu (em obras). Nele funcionam as aulas das duas primeiras classes. O portão que se vê à esquerda é a entrada dos alunos. — Este edifício foi adquirido em 1919.

(Clichê de Manuel Abreu)







Gabinete de Ciências-Naturais. Alunos da 6.ª classe em trabalhos de microscopia (1926-1927).